

MFL 2011

10ª MOSTRADO FILME LIVRE



livre
DEBATES livre livre
livre livre livre livre livre
livre livre livre
livre livre livre livre
FILMES livre livre livre
livre livre livre livre livre livre
DEBATES livre livre



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Apresentação CCBB	4
Apresentação WSET	5
Sessões de Abertura e Encerramento	6
Números da MFL	7
Curadoria 2011	8
Premiação	10

FILMES LIVRES 2011

Janelas Livres	20
Panoramas Livres	28
Outro Olhar	40
Mostrinha Livre	52
Curta o Curta	54
Sexuada	56
Mundo Livre	58
Libras	60
Pílulas	62
Coisas Nossas	66
Cérbero	70
Oficinando 2011	71
Sessão Invisível	72

DEBATES LIVRES

RETROSPECTIVA

10 ANOS MFL

Retrospectivas Livres	78
Longas em Retrospectiva	98
Vanguardas	101
Autores Livres	106
Cinema de Bordas	110
Circuito Ascine de Cineclubes	112
Circuito Fora do Eixo	118
Cineclubes LGBT	122
Sessão <i>Para Lela</i>	124
Incinerasta	124

AÇÕES ESPECIAIS

Lançamento de livros	126
Revista Filme Cultura	127
Guia dos Festivais 2011	129
Festas Livres	130

QUEM FAZ A MFL 2011

ÍNDICE REMISSIVO

TABELAS DE PROGRAMAÇÃO	138
------------------------	-----

APRESENTAÇÃO CCBB

O Banco do Brasil apresenta a décima edição da Mostra do Filme Livre - MFL, festival que possibilita a divulgação da produção audiovisual independente, exibindo obras feitas em todos os suportes, formatos e gêneros, inéditos ou não, e de variadas épocas.

O Centro Cultural Banco do Brasil acreditou na mostra desde a primeira edição e celebra o seu décimo aniversário com a realização do evento pela primeira vez no CCBB São Paulo e com uma seleção de títulos que reúne mais de trezentas produções, provocando a reflexão sobre os rumos do cinema independente, ao final da primeira década do século XXI.

Ao realizar a décima edição da MFL no Rio de Janeiro e São Paulo, o CCBB amplia o espaço de difusão e de reflexão sobre as possibilidades audiovisuais e o cinema alternativo brasileiro.

Centro Cultural Banco do Brasil

APRESENTAÇÃO WSET

E 3650 DIAS DEPOIS...

10 anos é, ao mesmo tempo, muito e pouco. É nada em relação à história do mundo, pouco se comparado à história do cinema mas muito se a relação for com o fazer/exibir digitalmente o audiovisual. É também muito quando sabemos das dificuldades que nosso país sempre teve para dar vazão à sua crescente quantidade de filmes não exatamente comerciais. Por fim, é pouco se pensarmos num promissor cenário para os filmes independentes, feitos sem apoio estatal, um dos focos da MFL, não escolher ou vetar filmes apenas por isso mas, quando selecionados, explicitar tal informação. E nos últimos 5 anos a % de filmes sem apoio estatal selecionados alcançou a média de 90%, bem similar à média de filmes inscritos, na sua enorme maioria, filmes caseiros, feitos por amor e com recursos próprios, coisa que há alguns anos era impossível e que hoje é tão natural; fazer filmes. O problema é, ou era, conseguir exibi-los...

No pré-início de tudo, em 2000 e 2001, ao menos no Rio de Janeiro, uma solução mensal era exibir na MOQNTF, Mostra O Que Neguinho Tá Fazendo, embrião curatorial da MFL, que nasceu em 2002, quando a MOQNTF fez também suas últimas aparições pela cidade. Assim, a MFL passou a ser O local para que filmes mais estranhos do que comerciais fossem vistos e falados. O que se seguiu depois foi o que hoje poderá ser visto nas 3 semanas de evento, através de centenas de curtas e longas que passarão nas

retrospectivas livres. Outra novidade singular a indicar que estamos num certo caminho é que pela primeira vez a MFL acontecerá ao mesmo tempo em São Paulo, segunda capital que historicamente mais envia e exhibe filmes conosco.

Outras ações que merecem destaque nesta décima edição são a extensão da parceria com o circuito de cineclubes, que fará 59 sessões em 8 estados, assim como o lançamento de livros focados nesse ambiente de produção/difusão independente; uma sessão para deficientes auditivos, chamada Libras, e o fato de finalmente conseguirmos trazer realizadores de fora do Rio de Janeiro para estarem conosco nas sessões de seus filmes, também para debater com o público após a exibição dos filmes. Todos os panoramas livres, onde circulam os destaques da atual produção nacional, serão seguidos de comentários dos curadores do evento e de papo com os realizadores. Uma oficina de vídeo nas duas capitais também rolarão, na esperança de que novos filmes livres surgirão nos próximos dias.

Queremos que esta MFL faça diferença para os filmes que exhibe e para as pessoas que assistem a eles, afinal, é para isso que nascemos e seguimos na luta, para fazer diferenças, e das boas!

Um ótimo evento a todos!!!

Guilherme Whitaker e equipes
Mostra do Filme Livre

SESSÕES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO

ABERTURAS

Rio de Janeiro, 10/03, 20h

São Paulo, 11/03, 19h45

As sessões de abertura da MFL 2011 contarão com um vídeo especialmente feito para a ocasião pelo artista Christian Caselli, com um resumo das atrações do evento e a pré-estréia da nova ultra mega produção de Nilson Primitivo e Paulo Duarte, “Um inferno sem lazer”, entre outras surpresas! Após a sessão, confraternização no Casual Retrô, na esquina da Rua do Rosário com Rua do Mercado, atrás do CCBB-Rio.



ENCERRAMENTOS

Rio de Janeiro, 31/03, 20h

São Paulo, 31/03, 19h

Já os encerramentos serão assim: No Rio a incrível sessão invisível, quando o público é o júri, recebendo apitos para adiantar os filmes e/ou tirá-los da sessão. Esta sessão também acontecerá em Sampa no último dia do evento, mas será a penúltima sessão, pois em São Paulo o encerramento será com a estréia dos filmes feitos nas oficinas 2011. Assim a MFL espera encerrar sua edição 2011 mostrando que além de exibir, também faz (e exibe, claro) filmes livres.

NÚMEROS MFL 2011

Este ano a MFL recebeu 551 inscrições, sendo a divisão por estado assim:
RJ - 167, SP - 129, MG - 58, RS - 37, PR - 22, CE - 19, ES - 16, PE - 16, BA - 15, GO - 14, SC - 13, AC - 8, DF - 6, MS - 5, MA - 5, PI - 5, PA - 4, RN - 4, SE - 3, PB - 2, RO - 1 e AL - 1

Por ano de produção: 2010 – 360, 2009 – 124, 2008 – 36, 2007 – 19, 2006 – 5, 2005 – 4, 1978 - 1, 1973 - 1

506 filmes foram feitos sem apoio do estado (92%!!!), 45 filmes foram feitos com apoio do Estado.

121 filmes são feitos em escolas, universidades, oficinas e cursos audiovisuais.

Dos 121 filmes selecionados temos:
13 filmes com apoio estatal
108 filmes sem apoio estatal (90%!!!)
23 filmes feitos em escolas, cursos e oficinas de cinema

Total de verba usada nas produções selecionadas: R\$1.014.159,00

Ano do filme mais antigo: 1973

Por estado: RJ - 44, SP - 24, MG - 15, RS - 10, CE - 9, PR - 4, ES - 3, SC - 3, PE - 3, BA - 2, MA - 2

Selecionados inéditos: 11

Desde 2002 a MFL exibiu 2.300 filmes para um público superior a 33.000 pessoas. Em 2011 a expectativa é atingir 8 mil pessoas nas sessões do evento no Rio de Janeiro, São Paulo, nos cineclubes parceiros e nas atividades paralelas. 333 filmes farão parte da MFL 2011, entre curtas, médias e longas, selecionados e convidados. Nas oficinas de vídeo da MFL já foram produzidos 21 filmes com mais de 180 alunos. Outras informações, vídeos, fotos e toda a programação das edições anteriores

estão no site www.mostralive.com. Centenas de vídeos relativos também estão em nosso canal no YT em <http://www.youtube.com/mostradofilmeivre>.

Dos 515 filmes Inscritos temos:

Feitos com apoio estatal: 65 filmes

Feitos sem apoio estatal: 450 filmes

Feitos em escolas : 108 filmes

Total de verba usada nas produções:
R\$ 3.291.782,00

Longas (mais de 60 min.): 33

Filmes inéditos: 74

Ano do filme mais antigo: 1973

Por Estado: 164 – RJ, 113 – SP, 64 – MG, 28 – BA, 25 – PR, 19 – PE, 18 – RS, 16 – SC, 12 – CE, 12 – PB, 10 – GO, 9 – ES, 7 – AL, 5 – AC, 3 – MT, 3 – DF, 3 – SE, 2 – AM, 1 – MA, 1 – MS

Dos 121 filmes selecionados temos:

Feitos com apoio estatal: 31 filmes (20%)

Feitos sem apoio estatal: 128 filmes (80%)

Feitos em escolas : 24 filmes

Total de verba usada nas produções:
R\$ 1.966.158,00

Filmes inéditos: 19

Ano do filme mais antigo: 1977

Por Estado: RJ: 51, SP: 33, MG: 24, CE: 8, SC: 7, PR: 7, RS: 5, BA: 5, SE: 2, DF: 2, PB: 5, GO: 4, PE: 4, MS: 1, ES: 1, MT: 1, AC: 1

Atenção Ao longo deste catálogo a classificação indicativa das idades está ao lado de cada sessão usando os símbolos:

- L** Livre para todas as idades
- 10** Inadequado para menores de 10 anos
- 12** Inadequado para menores de 12 anos
- 14** Inadequado para menores de 14 anos
- 16** Não recomendado para menores de 16 anos
- 18** Não recomendado para menores de 18 anos

10 ANOS? E O QUE É UM FILME LIVRE? (OU O FILME LIVRE COMO UM ATO DE AMOR)

10 anos? Está só começando. Em 2011 começa a segunda década deste novo século. Curiosamente a Mostra do Filme Livre chega à sua décima edição. Hoje, os caminhos apontados lá no início, na primeira mostra, começam a desabrochar. A mistura de bitolas, a necessidade de renovação no embolorado cinema brasileiro, a possibilidade da realização sem grana pública, a asfixia do circuito dos festivais, tudo isso agora é papo corrente, mais do que reconhecido. No entanto, quem falava nisso há dez anos? Lá no início, quem exibiu os primeiros vídeos da Teia ou os primeiros longas malditos dos Irmãos Pretti? Quem exibiu os vídeos do Cao Guimarães, Pablo Lobato ou Marcellvs L., antes de Oberhausen, de Locarno, de Veneza? As pessoas hoje reconhecem a beleza do projeto de Estrada Para Ythaca, mas quem sabe quem foi a Artéria Experimental? Ou seja, quem apoiou os primeiros passos desses realizadores em busca de uma estética, de um olhar para o mundo? Aqui no Brasil, os festivais e a crítica continuam correndo atrás do próprio rabo, num jogo de gato e rato, com raras exceções. Só querem colher o que já está maduro, ou ainda, o que está amadurecendo. Nós da Mostra do Filme Livre regamos muito antes da colheita, e temos o orgulho de dizer que somos uma mostra de audiovisual no Brasil que tem feito uma pesquisa dos novos realizadores do audiovisual brasileiro ao longo dos últimos dez anos, de forma consistente, de forma sistemática. Sem querer implantar modismos, sem querer fazer média, sem querer cavar a nossa boquinha. Para o bem ou para o mal. 10 anos? Está só começando.

E o que é um filme livre? Esta é a pergunta que estamos nos fazendo ao longo desses dez anos, e convivemos com a dor e a delícia de simplesmente não ter resposta para ela. Vemos e fazemos filmes para tentar responder, ainda que saibamos que é em vão, que nunca vamos conseguir “dar conta” do que seja isso. O filme livre como utopia, ou ainda, como desejo. Pois sem desejo sequer teríamos nascido (o filme livre como um ato de amor). O filme livre é uma brisa de um abraço afetuoso e um grito de inconformismo e resistência. Suave como uma folha seca e violento como um soco no estômago. O filme livre vagueia entre os silêncios dos planos longos e fixos e os grunhidos

das texturas da pele, das câmeras táteis. Entre os filmes caseiros de um homem só e os filmes coletivos de galera. Ou ainda, entre a solidão e a amizade. O filme livre é belo apenas por ser, por existir diante de um mundo que transforma as imagens em mercadorias, cuja função última é o consumo. O filme livre é aquele que abre as portas não somente para si mesmo, mas especialmente para o outro. É aquele que não abre somente “as portas que dão para dentro”, mas as portas do mundo. O filme livre é irregular, confuso, difuso, obtuso. É um filme curioso, faminto pelo mundo. O filme livre é aquele menino que corre para debaixo da mesa do jantar para bisbilhotar o que tem debaixo das saias das donzelas de pernas cruzadas. O filme livre é aquele cuja beleza não está na imagem, mas além dela, ou aquém dela. O filme livre não é aquele “que se serve da técnica” mas que, ao contrário, a desmistifica, pois, como diria Cesar Vallejo, “é no uso da técnica que se revela toda a diferença entre revolucionário e reacionário, entre vanguardista e retaguardista, etc.” O filme livre é um mistério. Seja para o realizador, para o espectador e para o crítico. Não se sabe qual é o filme que se pensou ter feito, que se pensou ter visto, que se pensou ter escrito. Não sei mais que filme é esse, não sei mais o que é o cinema, não sei mais o que é a vida, não sei mais quem sou. O filme livre constroi dúvidas, e não certezas. Ele não parte do que se sabe para se chegar naquilo mesmo que já se sabia antes mesmo de tê-lo visto, como forma de confirmar as certezas do mundo, em geral de um mundo de superfícies consumistas. É um filme que desestabiliza, que põe em crise. É também um filme mais preocupado em construir dúvidas do que destruir certezas. E o que é um filme livre? Esta é a pergunta que estamos nos fazendo ao longo desses dez anos, e convivemos com a dor e a delícia de simplesmente não ter resposta para ela.

Por Marcelo Ikeda, curador da MFL desde 2002

PREMIAÇÃO

Neste ano pela primeira vez a curadoria da MFL indica os destaques do evento para receberem o troféu Filme Livre! Dos 121 filmes selecionados, 19 foram escolhidos para serem premiados. Definimos por tal ação por um singelo motivo: quem mais, além dos curadores que viram as centenas de filmes inscritos, poderia dizer, de todos os filmes, quais tem tanto a ver com o conceito e o perfil da MFL? Assim temos mais certeza de que os filmes que premiamos são de fato os que tem mais a ver com aquilo que cremos ser um filme livre. No catálogo estes destaques terão ao lado do título a marca:



Segue ao lado e nas próximas páginas textos originais escritos pela curadoria da MFL 2011 sobre os filmes premiados.

A ASCINE-RJ também fará um júri especial para premiar com o troféu Filme Livre! o destaque da sessão Pílulas.

No catálogo os filmes inéditos (no RJ e/ou SP) terão ao lado a marca:



A AMIGA AMERICANA

de Ivo Lopes Araújo e Ricardo Pretti

Um guarda-chuva como guarda-sol: meio quebrado, instável, desencaixado, mas que parece transmitir um bem-estar indescritível a quem está na sua sombra. Glorioso. É sob ele que toda a heterogeneidade se reconfigura, entre uma americana de calça jeans e o verão de Fortaleza, entre um céu de azul profundo e concretas caixas de cimento, entre o inglês e o português, entre um bebê e um viaduto. Há aqui a encenação e a resolução do desencaixe, do estrangeirismo latente entre os elementos do filme, onde os corpos são frágeis em relação ao quadro, ao fundo, mas sua fala mansa, seus movimentos leves parecem criar as fissuras onde uma comunhão de faz possível a partir desses elementos de violenta nitidez. Um cantinho, um canto, um sorriso discreto, um olhar de bebê, que entorta passarelas e arranha-céus, que transforma o espaço (cuja exemplo principal é a lenta fusão entre a praia e o apartamento), modificando por uma maneira de habita-lo. Cantarolada. (Juliano Gomes)



A BANDA

de Chico Lacerda

A banda é um instigante passeio silencioso pelos corpos que compõe o carnaval do Recife. Carnaval fora de época na verdade, por se tratar da parada em celebração do orgulho gay. A partir de um olhar bastante sensível se cria uma justaposição entre o silêncio (o filme não tem banda sonora) e o movimento crescente, epifania digna de uma peça wagneriana. O calor salta da tela em ondas que chegam a deformar a imagem, mas o estranhamento inicial vai aos poucos se tornando imersão de rara intensidade. (Gabriel Sanna)



A CABRA

de Gui Castor

Da primeira vez que sentei pra ver A Cabra o dvd misteriosamente entrou em looping, sempre a partir de um mesmo ponto do filme, voltando uns 20 segundos em uma outra sequência, e repetindo infinitamente esses mesmos 20 segundos. Demorei algum tempo para perceber que era um defeito da mídia, tamanha a estranheza que o filme havia me causado até então. Seria normal, em meio a tantas imagens soturnas e dispostas em aparente desconexão, beirando o nonsense, um exagero desses. O lirismo e a sutileza do humor contidos naquela contraposição entre David Lynch e Altamar Dutra estão muito além da racionalidade da atividade crítica de cinema. Sinto falta de mais filmes assim, pra ver com o estomago. (Gabriel Sanna)



A DAMA DO PEIXOTO

de Allan Ribeiro e Douglas Soares

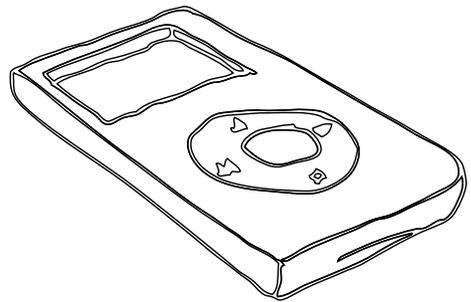
A Dama do Peixoto possui com vários paralelos com o curta anterior de Douglas Soares, *Minha Tia, Meu Primo*. Essa comparação é curiosa, pois apesar de todas as diferenças de linguagem entre eles, tenho a impressão de que as principais preocupações de Douglas permanecem: um olhar leve e bem-humorado sobre uma personagem exótica, mas que ao final esconde mais do que revela. E se não está enclausurada num apartamento, dessa vez é como se a personagem estivesse enclausurada dentro do próprio enquadramento, ou ainda, dentro da própria praça, que funciona como uma espécie de casa para essa mulher (um curta sobre como enquadrar, através de uma distância, a intimidade de uma personagem que vive trancafiada num quarto). Ou seja, ela fala a partir do seu silêncio, a partir de seu deslocamento, traduzido através de um olhar para o enquadramento. A sabedoria com que o curta costura as imagens recortadas combinadas com os sons comprova o amadurecimento de Douglas, fertilizado pela parceria com Allan Ribeiro, cujas curtas-metragens cada vez mais são exemplos de uma crescente sobriedade. *A Dama do Peixoto* tem o mesmo clima docemente suburbano (apesar de não ser passado no subúrbio, mas isso pouco importa...) de *Boca a Boca*, primeiro curta de Allan Ribeiro. No entanto, as opções de decupagem, a criatividade no olhar documental comprovam o caminho de amadurecimento dos dois realizadores, articulando com sabedoria uma ideia de “popular” com um claro refinamento estilístico. (Marcelo Ikeda)



AS AVENTURAS DE PAULO BRUSCKY

de Gabriel Mascaro

Paulo Bruscky, “inventor e fazedor de arte”, rende-se ao encanto tridimensional do Second Life. Se o artista um dia já foi tachado de “anti-artista”, o diretor desse curta poderia também ser enquadrado como “anti-documentarista”. Um curta-metragem para além das classificações. Uma experiência do homem dentro da paisagem virtual. (Raphael Fonseca)





CONTAGEM

de Gabriel Martins e Maurílio Martins

O ato de contar, uma soma, a determinação de elementos de um conjunto, uma cidade, a ação de contar compassos de espera, o resultado de um jogo, um salário? Além de ser e não ser tudo isso aqui acima, trata-se de uma experiência de equilíbrio delicado entre eficiência narrativa, de ligações diretas e precisas, e uma radical desfuncionalização dos fala. Deixa-se transparecer o prazer da fala, um canto particular, circunscrito, terreno, sacana e terno. Buscar a raiz, os limites espaciais, estabelecer um universo para explorá-lo verticalmente. Se as fronteiras estão marcadas desde o primeiro plano, sobram o céu e o chão. E a feliz escolha dos diretores é pelo último, no sentido de estabelecer uma cartografia, de desenhar uma linha que passa de personagem a personagem, de mão em mão, um bastão, um revólver, uma chave, uma bala traçante que devasta e cria um novo mapa. Uma base de lançamento, um espaçoporto, que aponta uma rota que parecia esquecida em nossas terras. (Juliano Gomes)



ESTADO DE SÍTIO

de André Novais Oliveira, Gabriel Martins , Flávio C. von Sperling, João Toledo, Leonardo Amaral, Leo Pyrata, Maurílio Martins, Samuel Marotta.

Em 2010, um óvni tomou de assalto o circuito dos festivais brasileiros, ganhando uma inesperada recepção: o cearense Estrada Para Ythaca. Esse filme apontou para a viabilidade de um novo processo de produção: um filme de ficção realizado de forma coletiva por quatro autores, organizando-se em todas as funções de realização, sem hierarquia previamente definida, feito “na raça”, sem nenhum recurso público. Para além desse modo de produção, Ythaca acabou sendo visto sobretudo como uma espécie de um manifesto de uma geração, uma terna odisséia em culto à amizade, em ver o cinema essencialmente como vocação, e não como profissão. Esse espírito parece ter contagiado um grupo de autores curiosos de Belo Horizonte, que já vinham percorrendo os festivais no Brasil primeiro como críticos, escrevendo para o site da Filmes Polvo, e depois como realizadores, fazendo curtas inventivos, com grana própria. De um lado, Estado de Sítio dá continuidade a um caminho desse grupo (em torno da crítica da Filmes Polvo, e de duas produtoras informais, a Filmes de Plástico e a Sorvete Filmes). De outro, pode ser entendido como uma

espécie de busca por novos rumos do cinema mineiro, contrapondo-se ao cinema de grande rigor visual e de refinamento plástico, sintetizado nos filmes da Teia. Em geral, são filmes radicais, descontínuos, ingênuos, com uma ironia cáustica, um certo escrache. Todos esses elementos estão nesse primeiro longa de oito diretores. É como se enquanto Ythaca é um road movie pelo interior do Ceará na busca dos rastros de um amigo morto, Estado de Sítio na verdade fosse um road movie dentro de uma colônia de férias em busca de nada mais que um passatempo. A ingenuidade e a superficialidade desse encontro expressam, de forma bastante clara, a beleza e as limitações do processo desse grupo. É como se Estado de Sítio avançasse por um flanco que Ythaca abriu mas que o filme posterior do coletivo cearense, Os Monstros, mostrou que na verdade não era exatamente esse. De qualquer modo, o encanto de Estado de Sítio é a possibilidade de estar juntos: um filme sobre a leveza da aventura de con-viver. Além disso, Estado de Sítio é um filme de juventude: não só sobre jovens mas essencialmente uma forma jovem de encenar. Esse tom inconsequente e debochado é no entanto retratado através de uma mise-en-scène sóbria, com planos longos, vários deles com uma câmera parada que explora a profundidade de campo, mostrando a movimentação dos diversos atores-autores ao longo do quadro como se fosse um imenso tableaux. Refinamento de uma encenação que aponta pouco para si mas que deixa transbordar esse esfuziante sentimento de uma alegria pouco presente no cinema contemporâneo brasileiro. Elegância no meio da fuleragem. (Marcelo Ikeda)



ESTRADA PARA YTHACA

de Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diógenes e Ricardo Pretti

road movie dos irmãos pretti (luiz e ricardo), realizado em parceria com guto parente e pedro diógenes, ythaca é um brinde ‘a resistência. resistência as possibilidades fáceis do cinema de ficção ou experimental, e uma tentativa de levar a experiência de fazer cinema independente até as últimas conseqüências, assumindo todos os riscos e precariedades que um filme de baixo orçamento poderia apresentar. mas a invenção é mais importante que qualquer planilha orçamentária.

4 amigos saem em busca da mística ilha (?) de Ythaca, após uma noite de beberagens e cantorias (de Nelson Cavaquinho a Paralamas do Sucesso):

um carro furtado é o motor de fuga (do lugar-comum), e as bebidas e comidas na viagem surgem através de licença poética. no caminho, uma fogueira comunitária serve de preparo pra comida e pretexto para contemplarmos a restinga. céus nebulosos e pedreiras ancestrais ajudam a “contar a estória”, que aliás não existe...

a estrada da trama é o pretexto para um novo caminho estético do cinema independente; uma seqüência parodia a encruzilhada de godard (de vento do leste), apontando os caminhos do cinema do terceiro mundo e do cinema desconhecido...um luminoso disco voador invade a tela, uma câmera no bar que balança mas não cai (salva pelo ator/diretor, em cena memorável);

a lição de ythaca: mais importante que chegar ao destino é a linda viagem. e as riquezas que se pode adquirir no caminho... (Chico Serra)



EU, TURISTA

de Guto Parente

Uma viagem e a alteridade cultural. Sobre a ficção da pose. A documentação do ato de se documentar. A presença da morte enquanto personagem mitológico e, claro, como futuro certo daqueles que um dia simularam sorrisos junto a seus familiares. (Raphael Fonseca)



HANDEBOL

de Anita Rocha da Silveira

Mais do que esporte ou aula de educação física, a questão aqui parece ser da ordem da anatomia. Os slows motions marey-muybridgeanos assumem uma função de dissecar o corpo feminino adolescente à maneira de uma anti-apostila, um corpo sem órgãos, em suspensão, só superfície e cor. Sem densidade. Uma linha que liga o pré-cinema a Warhol. Não há casa, pais, história pregressa, só uma existência em suspensão, um salto para o gol, como imagem. Um olhar científico, uma enciclopédia de poses através de uma atenção cdf. Corpo como nuvem, fumaça ou papel. Para estudar é preciso cadáveres, para haver cinema também. E tal dissecação é tão repulsiva quanto erótica, tão sincronizada quanto desconjuntada. A matéria da prova é o corpo, é preciso testa-lo, fazer a tarefa de casa, coloca-lo em sobressalto, diante de obstáculos, jogar uma imagem contra outra, inundar a tela de fusões, saturar, manipular. Qualquer coisa que se sinta, que resulte no corpo, que se manifeste na imagem. O pop provando que não há nada dentro, nem identidade nem essência, só vermelho e movimento. (Juliano Gomes)



MULHER À TARDE

de Affonso Uchoa

Filme (quase) cíclico, observacional. Três mulheres tentam passar o que será talvez seu último dias juntas, compartilhando tarefas comuns em poucos metros quadrados: uma cozinha, um corredor estreito, uma varanda com piscina (também não muito espaçosa) e seus quartos de descanso e memória. Seu tempo neste espaço é dividido em capítulos subjetivos (“Mulher e a cor branca”, “Mulher com o sol sobre os joelhos”, “Mulher com a luz entre as mãos” ...) e suas neuroses são sutis, incrivelmente sutis, superadas pelo subjetivo conflito de idéias sobre vida, morte e memória.

(o longa-metragem é todo filmado com tripé e câmera parada, permitindo pausas para reflexões e estados emocionais completamente contemplativos, em belos e longos planos fixos.)

A sutil movimentação das personagens em campo vai além das possibilidades de uma direção convencional, dramática, e supera o desafio de um filme quase todo de interiores (a interioridade aqui acaba tendo sentido muito mais amplo que o espaço do quadro...). A fotografia é precisa e discreta, sua rigidez acaba provocando um certo distanciamento

das ações cotidianas, colocando em evidência mais interrogações do que certezas. O trabalho coletivo das atrizes/personagens é orgânico, e esta intimidade cria um conforto aparente, e o filme segue entre o afeto cotidiano e os conflitos existenciais e das próprias relações de intimidade/distanciamento, dentro do espaço comum e seus refúgios (o quarto, a janela para o prédio em frente, que reflete a luz do relâmpago e a piscina na varanda). O mundo exterior parece muito, muito distante, e se resume ao plano dentro do ônibus e a seqüência no supermercado (sem nenhum diálogo e quase toda desfocada propositadamente). Neste momento, a mulher que contempla um interlúdio no seu trabalho cotidiano é a funcionária que trabalha como caixa do supermercado, aparentemente uma personagem da vida real, filmada a uma certa distância, como se aquele plano (documental?) sublinhasse o longo tempo reflexivo das protagonistas. (Chico Serra)



MURMÚRIO DA VIDA

de Felipe Barros.

A pílula que é uma pérola. Dois minutos e meio é o tempo necessário para refletir sobre a brevidade da vida. As ondas do mar, um relógio, rugas e a pele que urge por acnes. Duas das três idades do homem fitam a câmera. Um barco nos faz lembrar do inevitável processo de definhlar. (Raphael Fonseca)



O ASSASSINO DO BEM

de Thiago Pedroso e Hiro Ishikawa

Se a moral e os bons costumes por vezes nos impedem de levar às últimas consequências possíveis intolerâncias, aqui os cineastas brincam de matar alguns arquétipos dos mais cretinos que habitam nosso imaginário. Aliado ao bom humor com que tal niilismo é representado, uma colagem sonora muito bem tramada de referências diversas coletadas na internet e no inconsciente coletivo de toda uma geração dão ao filme um toque sarcástico que o torna uma das mais pontuais sátiras ao emburrecimento universal ubermediático. (Gabriel Sanna)



O MENINO QUE COLHIA CASCAS

de Joacélio Batista

O foco aqui são as cascas, a porção exterior das coisas. Uma grande brincadeira de trocas: casa em construção, carcaças de insetos, sacos plásticos, homens sem rosto, um menino

que é todos e tudo (e também nenhum). O estado do filme é desta indefinição, dessa possibilidade de troca destes materiais e superfícies, onde não há nada dentro para ver. Um estudo sobre o translúcido. Sobre as possibilidades de passagem da luz nos objetos e nos corpos. A montagem opera estas trocas e variações de estados a partir das matérias que não param de se adicionar umas às outras: menino, inseto, plástico. Uma obra como possibilidade de expansão, como mecanismo de mutações, que opta pela infância como um lugar de instabilidade das formas, como possibilidade de indecisão. Afinal, um elogio às superfícies como lugar de passagem da luz e dos sentidos. (Juliano Gomes)



O SARCÓFAGO

de Daniel Lisboa

Numa sociedade hipócrita onde o belo, o justo e o produtivo são vendidos como delineadores de valor, caráter e personalidade, nada mais honesto do que se esconder atrás de uma armadura e flamar pela velha bahia. Apesar de alguns exageros na montagem e no som, aparente tentativa de se criar um clima épico, o filme se presta a uma relação bastante transparente com seu personagem central, a última alma livre do planeta. (Gabriel Sanna)



O ÚLTIMO DIA

de Christopher Faust

Jeans e camisas coloridas. Quatro personagens e o momento da despedida. A melancolia pós-universidade. Querer ou não querer ser um adulto? Eis a questão. A noite cai, o álcool entra e as camisas coloridas ficam ligeiramente desbotadas. Não há mais espaço para balões de ar; é necessário estourá-los. Uma placa: alguns seguem em frente e outros viram à direita. (Raphael Fonseca)



PASTOREIO

de Alexandre Rafael Garcia

Algumas questões em filmes observacionais são sempre presentes: até que ponto quem esta sendo filmado muda o seu comportamento quando sabe que tem uma câmera a gravá-lo? Este 'protagonista' costuma agir de outra forma, tendo outras reações no dia-a-dia e ali apenas as repete ou cria algo especialmente para esta nova situação que será então perpetuada como sendo a mais habitual de todas? A partir do momento que surge o elemento da câmera a gravar, todo o universo ao redor ganha a dimensão do esquimó "Nanuk" (1922) ou do índio Carapirú, de Serras da Desordem, quando são pela primeira vez filmados, registrados para o futuro. As imagens simples e diretas de "Pastoreio" mostram um dia na vida de um pastor de ovelhas em pleno centro de Curitiba. Seu papel de vigia se confunde com o da própria câmera porém não tão estática quanto esta, que com planos abertos não precisa se mexer para captar, sem detalhar, o que esta acontecendo. Enquanto a câmera vigia o vigia, este vigia as ovelhas atravessando ruas e/ou pastando pelo parque, sendo alvo também de fotos de turistas que, como o espectador, talvez nunca tenham visto ou tocado numa ovelha de verdade, que ali ganha status de celebridade, coisa tão fofa e esdrúxula como um belo filme a mostrar um cotidiano fora do comum sem que nele esteja presente a violência, o sexo e/ou as drogas para chamar mais atenção. (Guiwhi Santos)



PRINCESA

de Rafaela Diógenes

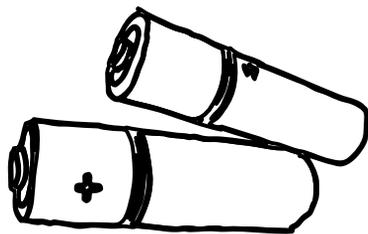
A rotina que queima como um cigarro aceso. A mulher que trabalha como princesa. A mulher que é desejada e transformada como objeto sexual. A mulher que no silêncio do seu apartamento tenta lembrar de quando ser princesa ainda era algo pueril. (Raphael Fonseca)



PROJETO SILÊNCIO

de Bruno Caticha

O absoluto é a presença do Um, do inabalável, do pleno. A única busca possível com esse fim é a que resulta em anulação, seja pelo excesso ou pela falta, pois não se permite a possibilidade de haver dois (o relativo, a relação...). Tal projeto é objeto aqui. Uma espécie de paixão (em todos seus sentidos) contemporânea, um transe, que só pode resultar num apagamento, no aniquilamento de si, na perda dos contornos, na suspensão do tempo e do espaço, na experiência direta da intensidade pura, ou da falta dela (que é exatamente a mesma coisa). Se trata aqui de uma desumanização, de uma trajetória de aspepsia geral e o encontro com seu ápice. A alegoria prescindir de mundo, precisa só da idéia, e é exatamente o furor dessa busca a matéria do filme. (Juliano Gomes)





JANELAS



JANELAS LIVRES

Nos últimos anos, uma brisa de ar fresco vem assombrando o pacato litoral do cinema brasileiro. Uma brisa suave que respira um sentimento de juventude e de renovação. Na verdade não se sabe muito bem que brisa é essa, apenas que se tem a sensação que ela brilha e nos refresca. Não é um tsunami, mas simplesmente uma brisa serena, que transforma porque abre portas. Essa brisa tem ganhado diversos nomes, “novíssimo cinema brasileiro”, “nova cena”, ou, como colocamos aqui, um “jovem cinema contemporâneo brasileiro”. Independentemente do rótulo ou do fato de que não sabemos muito bem qual é a sua natureza, é possível senti-la se passarmos por aí, fora do ar condicionado central dos shopping centers, ou simplesmente se desligarmos nossas televisões e abrirmos as janelas para escutar o canto dos pássaros. Mas é preciso abrir não somente as janelas que dão para dentro, mas as janelas do mundo, pois criação e vida passaram a ser, cada vez mais, parte do mesmo processo, assim como ficção e documentário passaram a ser indissociáveis. Essa brisa tem cheiro de chuva e gosto de relva. Essa brisa tem gosto de afeto, vem da necessidade de estar junto, de romper a hierarquia dos sets de filmagem das grandes produções, e trabalhar todos juntos para plantar sonhos. O cinema como vocação, e não como profissão. Essa brisa surge do cansaço com o mormaço de um cinema que quer ser meramente uma mercadoria para ser exposta num botequim, posando de grã-fina enquanto está no

cheque especial. De roupagem elegante e espírito pobre. (Ou ainda, de uma roupagem elegantemente brega). Sentimos essa brisa de pés descalços e corações abertos, pois “não temos tempo de temer a morte”. Um cinema que transforma suas precariedades em potência, um espírito coletivo que rompe a armadura dos pólos para aproximar as teias das redes. De Fortaleza a Belo Horizonte é apenas um passo. Um cinema que é leve como um beijo e violento como um soco no estômago. Um cinema jovem e travesso mas maduro e sereno. Essa brisa traz algo de novo no ar que eu não sei bem o que é: eu só sei que é lindo, e que quero fazer parte disso. Não sei quanto tempo vai durar, se é uma pura ilusão, ou se é uma mera impressão. Se isso já aconteceu antes, se não é nada novo, não me importa, eu nunca vi. Eu só sei que há algo de novo no ar, que eu não sei bem o que é, e que quero senti-la, pelo menos hoje. Eu te amo. (Marcelo Ikeda)



JANELAS 1 (82')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 11/03, 17h
Debate após a sessão.

A Fuga, a Raiva, a Dança, a Bunda, a Boca, a Calma, a Vida da Mulher Gorila

RJ, 2008, 82', DVD

Duas meninas em uma van nesse Road Movie musical. Uma história sobre ódio, alegria, uma praia, cana-de-açúcar e um pouquinho de música. Filmado em uma viagem de oito dias pelas redondezas do estado do Rio de Janeiro.

Direção: Felipe Bragança e Marina Meliande.
Produção Executiva e Roteiro: Felipe Bragança.
Fotografia e Câmera: Andrea Capella. Arte: Gustavo Bragança e Mayra Sérgio. Som, Edição e Edição de Som: Marina Meliande. Elenco: Flora Dias, Morena Cattoni, Alberto Moura Jr e Pedro Freire.
Contato: felipe_braganca@yahoo.com.br

JANELAS 2 (63')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 11/03, 19h30
Debate após a sessão.

Desassossego (Filme das Maravilhas)



RJ, 2010-2011, 63', HDCAM

Um filme-carta dirigido por 14 diretores reunidos em torno de um bilhete encontrado escrito por uma menina de 16 anos em um armário abandonado em um apartamento no Rio de Janeiro. Terceira parte da trilogia Coração no fogo em sua versão definitiva de 63 minutos.

Direção: Felipe Bragança, Marina Meliande, Karim Ainouz, Helvecio Marins Jr, Clarissa Campolina, Carolina Durão, Andrea Capella, Caetano Gotardo, Raphael Mesquita, Ivo Lopes Araújo, Gustavo Bragança, Leonardo Levis, Marco Dutra e Juliana Rojas. Idealização e coordenação: Felipe Bragança e Marina Meliande. Carta do Desassossego: Felipe Bragança. Montagem Final: Marina Meliande. Edição de Som: Fernando Henna. Produção: Duas Mariola (em parceria com Alumbramento, Filmes do Caixote, Blum Filmes, Arissas Multimídia e Teia). Produção Executiva: Lara Frigotto e Felipe Bragança. Elenco: Flora Dias, Marcio Vito, Marina D'Elia, João Pedro Zappa, Morgana Bravo, Carolina Lavigne, Maria Clara Contrucci, Clarice Zarvos e outros.

FESTIVAIS:

II Semana dos Realizadores (estréia mundial da versão média)

Janela Int. de Cinema do Recife 2010 (versão média)

40th ROTTERDAM FILM FESTIVAL - BRIGHT FUTURE SECTION (estréia mundial da versão longa)

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 12/03, 17h

Cinema 2 – Terça, 29/03, 19h30

Debate após a sessão.

São Paulo

Cinema – Sexta, 11/03, 18h



TEIA

CURTAS TEIA

Curiosamente no mesmo ano em que a Mostra do Filme Livre chega à sua décima edição, o coletivo Teia completa seu aniversário de dez anos. A própria trajetória da MFL se confunde ao histórico da Teia, pois quando exibimos *Através*, *Bainema*, *Cerrar a Porta*, *Alma Nua* e alguns outros vídeos, as portas das mostras e festivais de audiovisual no Brasil ainda estavam, em geral, fechadas às maravilhas da nova cena mineira. Influenciada pela videoarte e pelo impacto de pioneiros como Éder Santos, a Teia construiu, ao longo desses dez anos, uma trajetória marcada pelo amadurecimento de caminhos no campo do audiovisual contemporâneo brasileiro. Mais que uma produtora, a Teia sempre foi um coletivo em que as individualidades convivem para formar um todo que é maior que a soma das partes isoladas, mas que ao mesmo tempo não formam um “projeto coletivo em uníssono” que possa sufocar a liberdade de ser

de cada artista, de cada caminho individual. Somar a partir do que une e não do que separa. Assim foi sendo cristalizada a mais importante referência do cinema brasileiro do novo século. Os curtas escolhidos para compor esta sessão comprovam as diferentes facetas que compõem essa teia de espíritos livres, mas essencialmente nos despertam a atenção para o gosto dos sentidos, o desejo pela percepção de um tempo e de um espaço menos homogêneos, numa fértil tentativa de diálogo entre a vida e a morte, entre a criação e o registro, entre o silêncio e o verbo, ou entre o desejo pelas superfícies e a aporia da contemplação. (Marcelo Ikeda)

Mostra Teia – Retrospectiva 10 anos



Cerrar a Porta

MG, 2000, 5', DV

O avô, em sua última primavera, recita um poema. O neto o acompanha.

Direção e Produção: Pablo Lobato. Fotografia: Hélio Gagliard. Câmera: Clarissa Campolina e Hélio Gagliard. Montagem: Clarissa Campolina. Edição de som: O Grivo.



que se defronta com a lógica de um feminino que, referenciado no desejo masculino, se faz trágico.

Direção, Arte e Roteiro: Leonardo Barcelos e Hélio Lauer. Edição, Finalização e Imagens: Leonardo Barcelos. Textos: Sandra Duarte Penna e Hélio Lauer. Trilha Sonora Original: Josefina Cerqueira.

Através

MG, 2002, 12', DV

O vídeo revela sentimentos dos autores durante o período de gestação e nascimento de seu primeiro filho.

Direção: Sérgio Borges e Eva Queiroz.



Onde vc está?

MG, 2006, 2', Vídeo-celular

Pensado para ser exibido em mídia móvel, este trabalho utiliza imagens e mensagens que dialogam com o espectador, possibilitando-o perceber o vídeo de maneira diversa de acordo com o espaço onde ele se encontra.

Direção, Concepção, Imagens e Edição: Clarissa Campolina.

Alma Nua

MG, 2004, 6min, DV

Sutil aproximação ao feminino.

Direção, Fotografia e Câmera: Helvécio Marins Jr. Edição: Roberto Bellini. Trilha Sonora: O Grivo.



Noiva de Deus

MG, 2005, 13', DV

O que faz uma mulher que deixa de ser amada por um homem? Se vinga como Medéia ou conta histórias, como Cheherazade? NOIVA DE DEUS é o relato contundente de uma mulher

Trecho

MG, 2006, 16', 35mm

O filme acompanha a caminhada de Libério por estradas que o levam de Belo Horizonte a Recife. Um diário imagético e sonoro remonta uma viagem realizada há 8 anos. As lembranças e os questionamentos do personagem se mostram transformados pelo passar do tempo, pela paisagem e pela própria experiência do filme.

Direção e Argumento: Clarissa Campolina e Helvécio Marins Jr. Produção Executiva: Camila Groch, Clarissa Campolina e Helvécio Marins Jr. Produção: Luana Melgaço. Fotografia: Pablo Lobato. Som e Trilha: O Grivo. Montagem: Karen Harley e Clarissa Campolina.



JANELAS 4 (61')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 12/03, 19h30

Debate após a sessão.

O Céu sobre os ombros

MG, 2010, 61', 35mm

Quero mais nesse instante que é maior que a vida. Se te amo respondes? Quem sou eu? não sei. Quem sou eu? sou Quem sou eu? nós Quem sou eu? amor Por sobre os ombros, o céu.

Direção: Sérgio Borges. Roteiro: Manuela Dias e Sérgio Borges. Fotografia: Ivo Lopes Araújo. Edição: Ricardo Pretti. Som: Bruno Vasconcelos. Elenco: Danielle Barbin Murari Krishna Lwei Bakongo Grace Passo.



JANELAS 5 (81')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 13/03, 19h30

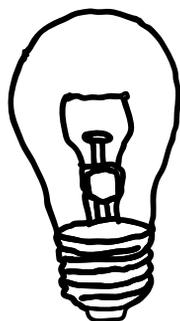
Debate após a sessão.

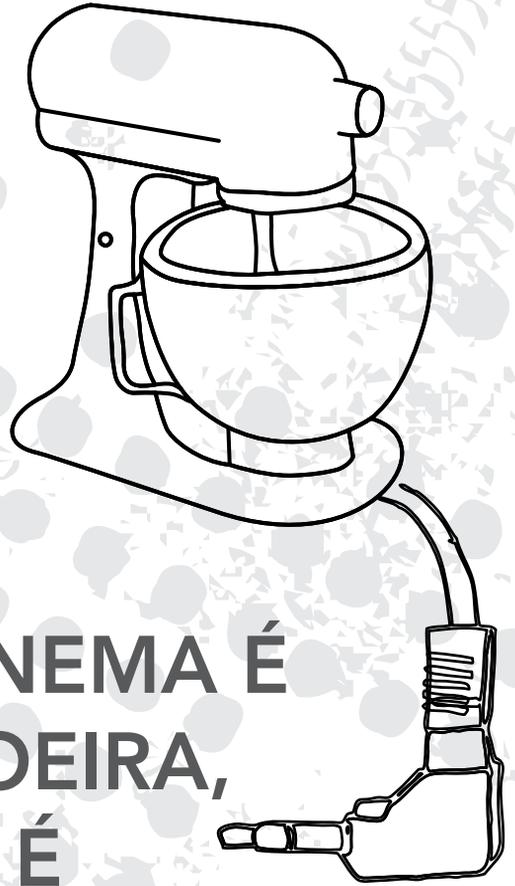
Os monstros

CE, 2010, 81', DVD

Nenhum homem é um fracasso quando tem amigos.

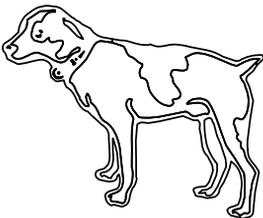
Direção, Roteiro e Edição: Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diogenes e Ricardo Pretti. Fotografia: Ivo Lopes de Araújo e Victor de Melo. Arte: Lia Damasceno e Themis Memória. Som: Eduardo Escarpinelli. Elenco: Luiz Pretti, Pedro Diogenes, Guto Parente, Natasha, Ana Luiza Rios, Aline, Ythalo Rodrigues e Ricardo Pretti.





**"SE CINEMA É
CACHOEIRA,
VÍDEO É
ARREBENTAÇÃO"**

GUIWHI



Aqui você encontra doze panoramas do que há de mais livre no cinema brasileiro atual. Todas as sessões serão comentadas pela curadoria da MFL e pelos realizadores presentes. Na ocasião os filmes premiados receberão os troféus Filme Livre!

PANORAMA 1 (70')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 15/03, 17h30

Cinema 2 – Domingo, 27/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 18/03, 18h



Legião Estrangeira

RJ, 2011, 70', BetaSP

Na década de 10 do século 21 dois jovens amigos recebem a incumbência de filmar os últimos dias da vida do filósofo Walter Benjamin no Brasil.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som e Edição: Luís Rocha Melo. Edição de Som: Luís Eduardo Carmo. Elenco: Pedro Henrique Ferreira, Thiago Britto e Guache. Contato: Luís Rocha Melo - luisrochamelo@gmail.com



PANORAMA 2 (70')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 15/03, 20h

Cinema 2 – Domingo, 27/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 18/03, 19h45



Estrada Para Ythaca



CE, 2010, 70', DVD

Quatro amigos - interpretados pelos quatro diretores - recentemente perderam um quinto. Depois de uma noite de bebedeira eles se lançam numa viagem para a cidade natal do amigo falecido, Ythaca. Não parecem estar à procura de um lugar real, mas sim de algo que tem estado com eles desde o início do filme, algo que envolve amizade, silêncio, descoberta e Cinema.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Guto Parente, Luiz Pretti, Pedro Diogenes e Ricardo Pretti. Produção Executiva: Guto Parente. Arte: Lia Damasceno e Themis Memoria. Elenco: Guto Parente, Pedro Diogenes, Luiz Pretti, Ricardo Pretti, Rodrigo Capistrano, Uira dos Reis e Ythallo Rodrigues. Contato: Amanda Pontes - amanda_pontes@hotmail.com

PANORAMA 3 (76')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 16/03, 17h30
Cinema 2 – Sábado, 26/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Sábado, 19/03, 18h



O Assassino do bem

SP, 2010, 14', DVD

Se ele te matou, é por que você é chato.

Direção: Thiago Pedroso e Hiro Ishikawa. Produção: Juliana Donato. Roteiro, Edição e Edição de Som: Hiro Ishikawa. Fotografia e Câmera: Thiago Pedroso. Elenco: Adail Ricardo. Contato: Filmes para Bailar - thiago@filmesparabailar.com



Nego

MG, 2010, 3', DVD

Uma homenagem ao intelectual negro mais fecundo que o Brasil conheceu, utilizando os quadrinhos como aporte visual e dramático.

Direção, Produção, Fotografia, Câmera, Arte, Som e Edição: Sávio Leite e Marko Ajdaric. Roteiro e Elenco: Marko Ajdaric. Edição de Som: Sergio Scliar. Contato: Savio Leite - leitefilmes@gmail.com



Visita

PR, 2010, 7', DVD

Registro pessoal de uma visita familiar.

Direção, Produção, Fotografia, Câmera, Edição e Edição de Som: Tamiris Spinelli. Elenco: Alan Knust, Angela Spinelli Knust e Thiago Spinelli Knust. Contato: Tamiris Spinelli Knust - (41) 3353 1221 / 9194 3564 - miris.spinelli@gmail.com



A Amiga Americana

CE, 2009, 19', DVD

Paris conhece Thais.

Direção, Produção e Roteiro: Ivo Lopes Araujo e Ricardo Pretti. Fotografia e Câmera: Ivo Lopes Araújo. Arte: Lia Damasceno e Themis Memória. Som: Ricardo Pretti e Pedro Diógenes. Edição: Guto Parente. Elenco: Paris Leicester, Thais de Campos e Ian Lopes Araújo. Contato: Alumbramento Produções Cinematograficas - contato@alumbramento.com.br



Ruído Negro

RJ, 2009, 15', DVD

Fragmentos da vida de 3 mulheres descendentes de escravos.

Direção, Roteiro, Edição e Edição de Som: Vladimir Seixas. Fotografia e Câmera: Vladimir Seixas e Maurício Stal. Som: Vitor Kruter. Contato: Vladimir Seixas - (21) 9304 2656 - vladimirps@gmail.com



Eu, Turista

CE, 2010, 18', DVD

Um par de olhos já não basta.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Guto Parente. Contato: Alumbramento Produções Cinematograficas amanda_pontes@hotmail.com



Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 16/03, 20h
Cinema 2 – Sábado, 26/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Sábado, 19/03, 19h45



Projeto Silêncio

SP, 2010, 14', 35mm



Um técnico de som amador que, cansado dos ruídos com que lida diariamente, fica obcecado com a idéia de gravar o silêncio.

Direção: Bruno Caticha. Produção Executiva: Raiz Produções Cinematográficas. Roteiro: Bruno Caticha e Rafael Machado. Fotografia e Câmera: André Brandão. Arte: Rafael Machado. Som, Edição e Edição de Som: Gabriel Vieira de Mello. Elenco: Tomás Rezende. Contato: Raiz Produções Cinematográficas Ltda - priscila@raizprod.com.br



José

RJ, 2010, 9', DVD

Sentimentos de luto num presente, lembranças, o olhar de uma menina sobre a morte de seu avô.

Direção e Roteiro: Thaís Vasconcelos. Produção: Eduardo Cantarino. Fotografia e Câmera: Bia Marques e Heverton Lima. Arte: Ana Carolina Frota. Som: Adriano Medeiros. Edição: João Gabriel Paixão e Thaís Vasconcelos. Edição de Som: João Pedro Sá. Elenco: Arduino Colassanti, Noelia Leigue, Ivanilda Nunes e André Navarro. Contato: Thaís Vasconcelos - thaisvasconcelos@yahoo.com.br



A Cabra

ES, 2010, 12', DVD



A vida é um inferno desejado. Vivemos num ambiente abarrotado, caótico e ao mesmo tempo estimulante. Um ambiente em corrente fluxo de transformação. Um espaço suscetível a um universo de encontros.

Direção, Roteiro e Fotografia: Gui Castor. Elenco: Sandro Costa e João Moraes. Contato: Gui Castor - (11) 8588 1289 - guicastor@yahoo.com.br



Caos

SP, 2010, 15', 35mm

Um homem recebe o chamado do sol.

Direção, Roteiro, Edição e Edição de Som: Fábio Baldo. Produção Executiva: Pedro Otávio Baldo. Produção: IonCine. Fotografia e Câmera: Ivan Rodrigues. Arte: Gabriela Cardoso. Som: Ricardo Reichhardt. Elenco: Tico Dias Allis Bezerra. Contato: Fábio Baldo - fbaldo1@hotmail.com

O Som do tempo

CE, 2010, 10', 35mm

"O sertão está em toda parte, o sertão é dentro da gente." – Guimarães Rosa. O concreto avança contra dona Maria, mas ela segue em frente, com toda calma do mundo.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Som: Petrus Cariry. Produção Executiva: Bárbara Cariry. Edição: Petrus Cariry e Firmino Holanda. Edição de Som: Érico Paiva e Petrus Cariry. Elenco: Dona Maria. Contato: Iluminura Filmes - iluminurafilmes@uol.com.br

O Mundo é Belo

CE, 2010, 8', DVD

Você sentia isso quando era jovem, essa ternura por todas as coisas, um desejo vago? Começa aqui e vai subindo até dar vontade de chorar.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Luiz Pretti. Elenco: Themis Memória. Contato: Alubramento Produções Cinematográficas - amanda_pontes@hotmail.com

Direção, Produção, Fotografia, Câmera e Edição: Arthur Tuoto. Contato: Arthur Vicentini Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 17/03, 17h30

Cinema 2 – Sexta, 25/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Domingo, 20/03, 18h



Amigos Bizarros do Ricardinho

RS, 2009, 21', 35mm

Amigos Bizarros do Ricardinho conta a história de um rapaz levado ao limite da tensão em um ambiente corporativo. Quando essa crise torna-se insustentável, ele desenvolve uma reação estranha: narra aos seus colegas as pequenas e insólitas histórias de seus amigos e familiares na cidade satélite de Viamão, na grande Porto Alegre.

Direção e Roteiro: Augusto Canani. Produção Executiva: Liliana Sulzbach. Produção: Tempo Produções. Fotografia: Alberto La Salvia. Arte: Vicente Saldanha. Som: Cléber Neutzling. Edição: Lucas Gonzaga. Edição de Som: Kiko Ferraz Studios. Elenco: Ricardo Lilja, Mateus Phillippi e João Diemer. Contato: Tempo Porto Alegre - tempo@tempoportoaogre.com

Último Retrato

RJ, 2010, 9', DVD

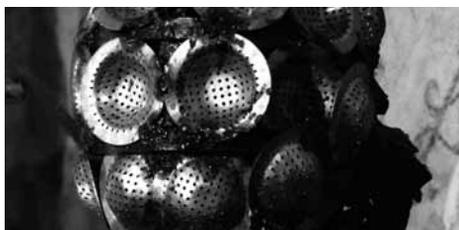
Um fotógrafo, doze crianças e um único tema.

Direção e Roteiro: Abelardo de Carvalho. Produção Executiva: Cavi Borges. Produção: Cavideo Produções. Edição: Gualter Santos. Edição de Som: Dosoutros Audio. Contato: Cavideo Produções - contato@cavideo.com.br

Corpo Delito

SP, 2010, 6', DVD

Através de uma conversa telefônica e de uma imagem captada por uma janela; violência, trauma e fascínio se encontram em um jogo de sensorialidades distintas, porém partes de um mesmo imaginário.



O Sarcófago

BA, 2010, 20', 35mm



Um homem e sua peleja contra o inevitável processo de corrosão da carne e a tentativa de dominá-lo, retardá-lo, ignorá-lo. Um pós-exú, um pré-cyborg que corta a cidade como uma nota rebelde de rock'n roll. Bem vindo ao outro lado, ao que não deveria ser visto, ao obscuro e inexplicável. Bem vindo ao Sarcófago.

Direção, Produção e Roteiro: Daniel Lisboa. Produção Executiva: Tenille Bezerra. Fotografia: Fabio Rocha. Arte: Jayme Fygura. Som: Napoleão Cunha. Edição: Marcos Povoas. Edição de Som: o Grivo. Contato: Daniel Lisboa - dlisboa@hotmail.com



As aventuras de Paulo Bruscky

PE, 2010, 19, DVD



O artista Paulo Bruscky entra na plataforma de relacionamento virtual "Second Life" e conhece um ex-diretor de cinema, Gabriel Mascaro, que hoje vive, se diverte e trabalha fazendo filmes na rede virtual. Paulo encomenda a Gabriel um registro machinima em formato de documentário de suas aventuras no "Second Life".

Direção, Produção e Roteiro: Gabriel Mascaro. Fotografia e Câmera: Tatiana Almeida. Arte: Gabriel Mascaro e Tom Tom. Som: Tatiana Almeida e sonoplastia real time do Second Life. Edição e Edição de Som: Tatiana Almeida. Edição de Som: Tatiana Almeida. Elenco: Paulo Bruscky e Gabriel Mascaro. Contato: Hélio Nunes - brusckfilm@gmail.com

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 17/03, 20h
Cinema 2 – Sexta, 25/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Domingo, 20/03, 19h45



Só mais um filme de amor

RJ, 2010, 19', BetaSP

Entre janeiro e julho de 2009, Gabriela e Emanuel estiveram separados. Durante esse período eles trocaram dezenas de vídeos que para eles funcionaram como cartas de amor. Ao longo dos 19 minutos do filme eles tentam recontar essa história.

Direção: Aurélio Aragão. Roteiro: Aurélio Aragão, Emanuel Aragão e Gabriela Carneiro da Cunha. Fotografia: André Carvalheira. Câmera e Elenco: Emanuel Aragão e Gabriela Carneiro da Cunha. Edição: Sérgio Brenner e Aurélio Aragão. Contato: Aurélio Aragão - rocinanteproducoes@yahoo.com.br



Izamara

SP, 2010, 9', DVD

Quando ele teve certeza que ela havia partido...

Direção e Roteiro: Diogo Hayashi. Produção Executiva: Fernanda Carvalho, Rodrigo Sarti e Rune Tavares. Produção: Thaise Almeida de Oliveira. Fotografia: Thiago Gonzaga. Arte: Diogo Hayashi e Fagner Lima. Edição: Marina Bruno. Edição de Som: Paula Anhesini. Elenco: Levi Cavalcanti, Hévelin Gonçalves, Mariana Lafata, Natalia Moço e Tiago Branquini. Contato: Rune Tavares - acere@acere.com.br



Pastoreio

PR, 2009, 17', DVD



A rotina do trabalho de Laudelino, pastor de ovelhas no Parque Barigüi em Curitiba há quase 20 anos, em meio à região urbana e inúmeras pessoas que praticam esportes ou passam suas horas de lazer.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Alexandre Rafael Garcia. Produção: Ademar Mello e Alexandre Rafael Garcia. Fotografia e Câmera: Andressa Cor. Som: Alvaro Zeini Cruz, Rodrigo Janiszewski e Sandra Zawadzki. Edição e Edição de Som: Alexandre Rafael Garcia e João Krefer. Elenco: Laudelino Matoso. Contato: Alexandre Rafael Garcia - alexandre33@gmail.com



A Dama do Peixoto

RJ, 2011, 11', 35mm



“Ela está aqui, está ali, e os invisíveis são os outros”.

Direção: Douglas Soares. Produção Executiva, Roteiro e Edição: Douglas Soares e Allan Ribeiro. Fotografia e Câmera: Bia Marques. Som e Edição de Som: Allan Ribeiro. Contato: Douglas Soares - (21) 2549 2704 - douglas@3moinhos.com



Hoje tem Alegria

SP, 2010, 25', BetaSP



O cotidiano de circos no norte e nordeste do Brasil. Longe dos grandes centros, esses seres errantes e apaixonados por sua arte lutam para manter firme a tradição do maior espetáculo da terra.

Direção: Fabio Meira. Produção Executiva: Fabio Meira e Maya Da-Rin. Roteiro: Fabio Meira e Iana Paro. Fotografia: Daniela Cajías. Câmera: Daniela Cajías e Fabio Meira. Som e Edição de Som: Ruben Valdés. Edição: Aldo Alvarez. Contato: Fabio Meira - fbmeira@yahoo.com.br

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 18/03, 17h30

Cinema 2 – Quinta, 24/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 25/03, 18h



Handebol

RJ, 2010, 19', 35mm



Bia é uma garota como muitas outras: gosta de rock, handebol e sangue.

Direção, Roteiro e Edição: Anita Rocha da Silveira.
 Produção Executiva: Anita Rocha da Silveira e André Pereira.
 Produção: Bianca Tonini e Victoria Visco.
 Fotografia e Câmera: João Atala. Arte: Constanza de Córdova.
 Som: Jonas Louzada e Bernardo Adeodato.
 Edição de Som: Bernardo Uzeda. Elenco: Lorena Comparato,
 Marianna Pastori, Larissa Biondo, Lucia Barros, Carol Lavigne e Maria Clara Contrucci.
 Contato: Anita Rocha da Silveira - anitadasilveira@gmail.com

Diga para minha família que eu estou preso e vou voltar em um ano

RS, 2010, 3', DVD

Documentário sobre uma memória de guerra.

Direção, Produção, Roteiro, Arte e Edição: Daniel Eizirik e Leonardo Remor.
 Edição de Som: Alexandre Kumpinski e Tiago Belo.
 Produção Executiva: RBS TV.
 Elenco: Marie Agnes Kleine.
 Contato: Daniel Eizirik - eizirdaniel@gmail.com



Depois da Pele

RS, 2010, 13', DVD

A intimidade é desnudada em diálogos pós sexo.

Direção e Edição: Márcio Reolon e Samuel Telles.
 Produção Executiva: João Guilherme Barone. Roteiro:

Filipe Matzembacher e Márcio Reolon. Fotografia e Câmera: Miguel Baierle. Arte: Elisa Graeff. Som: João Suriz. Edição de Som: Samuel Telles. Elenco: Girley Paes, Lourdes Kauffmann, Charlie Severo, Dani Fogliatto, Pedro Nambuco, Vinícius Meneguzzi, Júlio Conte e Manoela Wunderlich.
 Contato: Renata Schuh - renata@avantefilmes.com



Murmúrio da Vida

SP, 2009, 3', DVD



O dia mais longo do homem dura menos que um relâmpago.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Felipe Barros.
 Contato: Felipe Pereira Barros - felipepereirabarros@hotmail.com



O menino que colhia cascas

MG, 2010, 13', DVD



À beira do rio o menino colhe cascas vazias ante a incerteza da quase tarde, quase noite.

Direção, Produção, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Joacélio Batista.
 Roteiro: Joacélio Batista e João Manoel Fernandes.
 Elenco: João Manoel Fernandes.
 Contato: Joacélio Batista - joacelio@gmail.com

El chivo a Baco

ES, 2009, 20', DVD

Gabriela Vivas é uma transexual equatoriana que se dedica há 46 anos a prostituição. Atualmente vive em Barcelona e passa por uma crise emocional que a impulsiona a buscar uma mudança em sua vida.

Direção e Fotografia: Gui Castor. Produção: Susana Gonzales. Roteiro: Gui Castor e Sergio Piña. Edição: Sergio Piña. Elenco: Gabriela Vivas.
 Contato: Gui Castor - guicastor@yahoo.com.br

PANORAMA 8 (83')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 18/03, 20h

Cinema 2 – Quinta, 24/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 25/03, 19h45



Áurea

RJ, 2009, 16', DVD

Festa acabada, músicos a pé.

Direção, Produção e Roteiro: Zeca Ferreira. Produção Executiva: Maria Holanda. Fotografia e Câmera: Pedro Urano. Arte: Aurora dos Campos. Som: Bruno Fernandes. Edição: Luelane Corrêa. Edição de Som: Denílson Campos. Elenco: Áurea Martins, Zé Maria Rocha, Ney Sant'Anna, Leila Rocha, Deli Alvez, Virgínia Menezes, Lu Simões e Terra Trio. Contato: Zeca Ferreira - zecabf@gmail.com



Home Video

SP, 2010, 18', BetaSP

Todos os dias, dezenas de novos imigrantes chegam à cidade de São Paulo. Cada qual tem sua história e um motivo diferente para ter deixado tudo para trás. Provenientes dos mais diversos países, eles chegam em busca de uma oportunidade para recomeçar suas vidas. A Casa do Migrante acolhe estas pessoas sem condições econômicas e sem família na cidade de São Paulo.

Direção: Lucas Rached. Produção Executiva: José Menezes. Produção: CinemaLink Filmes. Roteiro: Grupo de Imigrantes, Lucas Rached e Bruno Paschoal. Fotografia, Câmera e Elenco: Grupo de Imigrantes. Som e Edição de Som: Guile Martins. Edição: Pedro Marques. Elenco: Grupo de Imigrantes. Contato: José Menezes - jose@cinemalink.com.br



O Último Dia

PR, 2010, 12', DVD



Toni irá se mudar. Decide passar seu último dia na cidade bebendo com os amigos de infância.

Direção, Produção, Roteiro e Arte: Christopher Faust. Fotografia e Câmera: Renata Corrêa. Som: Wellington Sari e Rodrigo Janiszewski. Edição: Diego Florentino. Edição de Som: Diego Florentino e Christopher Faust. Elenco: Evandro Scorsin, Alexandre Canetta, Leandro Rocha e Monique Rau. Contato: Christopher Faust Pereira - christopher.faust@gmail.com



Vuvuzelas de Madureira

RJ, 2010, 17', DVD

A família Gurgel está ansiosa para a estréia do Brasil na Copa do Mundo de Futebol.

Direção, Câmera e Edição: Vitor Medeiros. Contato: Vitor Medeiros - vt.medeiros@gmail.com



A Banda

PE, 2010, 20', DVD



Sobre a banda e seus espectadores.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Chico Lacerda. Contato: Chico Lacerda - luiz.francisco.lacerda@gmail.com

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 19/03, 17h30

Cinema 2 – Quarta, 23/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Sábado, 26/03, 18h



Contagem

MG, 2010, 18', 35mm



Um acontecimento, quatro pessoas e a cidade de Contagem.

Direção, Roteiro, Câmera, Edição de Som, Produção, Arte e Edição: Gabriel Martins e Maurílio Martins. Fotografia: Diogo Lisboa. Som: JL Som Direto. Elenco: Kelly Crifer, Osman Rocha Alcântara, Leo Pyrata, Bárbara Colen e Robert Frank. Contato: Gabriel Martins - gabsmart@gmail.com



Balanços e Milkshakes

MG, 2010, 10', 35mm

Um amor vivido por duas crianças é lembrado por um narrador.

Direção e Edição: Erick Ricco e Fernando Mendes. Produção Executiva: Fernanda Salgado. Roteiro e Fotografia: Erick Ricco. Câmera: Erick Ricco, Fernando Mendes e Victor Dias. Edição de Som: eocopo. Elenco: Ana Clara Moreira, Paulo Kayser Maia e Bruno Miglioli Cinha. Contato: Fernanda Salgado - producao@balancosemilkshakes.com



98001075056

SP, 2009, 3', DVD

Guardados nos corpos dos nossos velhos.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Felipe Barros. Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com



Princesa

CE, 2010, 13', DVD



Uma princesa volta para casa depois de mais um dia de trabalho.

Direção e Roteiro: Rafaela Diógenes. Fotografia e Câmera: Victor Furtado.

Arte: Claudemyr Barata. Som: Lucas Carvalho e Artur Mota. Edição: Natália Viana e William Alves. Elenco: Ana Luiza Rios, Augusto Neto, Jonathan Pessoa e Aline Silva. Contato: Rafaela Diógenes - rafaeldiogenes@hotmail.com

Cante Um Funk Para Um Filme

RJ, 2007, 22', DVD

Através de faixas espalhadas pela cidade de Nova Iguaçu na Baixada Fluminense, procurando pessoas para cantar um funk para um filme, o documentário faz um registro sobre a importância subjetiva dos mais de 20 anos de funk carioca na vida das pessoas.

Direção: EEmílio Domingos e Marcus Faustini. Produção: Rebecca Ramos. Roteiro: Emílio Domingos e Marcus Vinícius Faustini. Fotografia, Câmera e Edição de Som: Tiago Scorza e Paulo Castiglione. Som: Luis Eduardo do Carmo. Edição: Gregório Mariz. Elenco: MC Dólar, MC Neném, MC Cabral, MC Wagner e MC Ramón. Contato: Emílio Domingos - emiliodomingos@gmail.com

PANORAMA 10 (91')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 19/03, 20h
Cinema 2 – Quarta, 23/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Sábado, 26/03, 19h45



Estado de Sítio

MG, 2010, 91', DVD

Diante da iminência do fim do mundo, um grupo de amigos segue para um sítio nos arredores da cidade, com a intenção de passar junto os seus últimos momentos.

Direção, Argumento e Som: André Novais Oliveira, Gabriel Martins, Flávio C. von Sperling, João Toledo, Leonardo Amaral, Leo Pyrata, Maurílio Martins, Samuel Marotta. Ideia Original: Leo Pyrata. Produção: Flávio C. von Sperling, João Toledo, Leo Pyrata, Samuel Marotta. Fotografia: os oito diretores mais JP Teixeira. Edição: Leo Pyrata, João Toledo, Leonardo Amaral. Edição de Som e Mixagem: Bernardo Uzeda. Elenco: Ana Lavigne, André Novais Oliveira, Gabriel Martins, Flávio C. von Sperling, João Toledo, Juliana Abreu, Leonardo Amaral, Leo Pyrata, Luana Baeta, Maurílio Martins, Samuel Marotta, Tamira Montavani.



PANORAMA 11 (62')

12

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 20/03, 17h30
Cinema 2 – Terça, 22/03, 19h30

São Paulo

Cinema – Domingo, 27/03, 18h



Chantal Akerman, de cá

RJ, 2010, 62', DVD

Um vídeo de entrevista.

Direção: Leonardo Luiz Ferreira e Gustavo Beck.
Produção Executiva: Gustavo Beck e Leonardo Luiz Ferreira. Produção: Gustavo Beck, Leonardo Luiz Ferreira e Leonardo Mecchi. Fotografia: João Atala. Câmera: João Atala e Rudá Capriles. Som: Eduardo Psilva. Edição: André Mielnik. Edição de Som: Fernando Henna e Mario Di Poi. Contato: Leonardo Luiz Ferreira - leonardo@brasbyte.com.br

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 20/03, 20h

Cinema 2 – Terça, 22/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Domingo, 27/03, 19h45



Mulher à Tarde



MG, 2010, 95', DVD

Três mulheres em uma casa. Por uma tarde.

Direção e Roteiro: Affonso Uchoa. Produção Executiva: Aline X. Fotografia: Luish Coelho. Câmera: Maurício Rezende. Arte: Priscila Amoni. Som: Pedro Aspahan. Edição: Affonso Uchoa e Luiz Gabriel Lopes. Edição de Som: Luiz Gabriel Lopes. Elenco: Renata Cabral, Luísa Horta e Ana Carolina Oliveira. Contato: Affonso Uchoa - affonsouchoa@gmail.com



OUTRO OLHAR



Além dos panoramas livres, a curadoria da Mostra do Filme Livre encontrou outras obras que se integram à proposta do evento por estabelecerem outras formas de olhar para a vida e para o cinema. Formam, então, esta seção paralela, batizada carinhosamente de “outro olhar”.

OUTRO OLHAR 1 (80’)

14

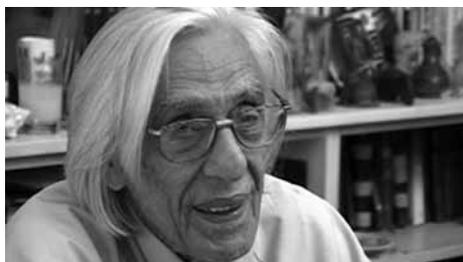
Rio de Janeiro

Cinema 2 – Terça, 15/03, 20h

Cinema 2 – Sexta, 25/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quarta, 16/03, 14h



F de faca

SC, 2010, 21’, DVD

Ferreira Gullar abre a porta do apartamento onde mora, em Copacabana. O poeta revela lembranças, compartilha reflexões e convida para uma incursão na galeria de arte particular que cobre as paredes da moradia-escritório.

Direção, Produção, Roteiro, Arte, Edição e Edição de Som: Adriana Meyge e Maurício Tussi. Produção Executiva: Adriana Meyge. Fotografia e Câmera: Maurício Tussi. Contato: Adriana Meyge e Maurício Tussi - adrianameyge@gmail.com

Em trânsito

RJ, 2010, 12’, DVD

Reencontro numa tarde nublada do Rio.

Direção, Produção e Roteiro: Cavi Borges. Produção Executiva: Cavi Borges, Ian SBF e Ângelo Defanti. Fotografia, Câmera e Edição: Paulo F. Camacho. Som: Yves Rosenfeld e José Espinosa. Edição de Som: Dosoutros Audio. Contato: Cavídeo Produções - contato@cavideo.com.br



Um Par

SP, 2010, 8’, 35mm

Quando ele chega, ela sai.

Direção e Roteiro: Lara Lima. Produção Executiva: Lara Lima e Marcelo Lima. Fotografia: Patrícia Pastorello. Câmera: Marcelo Lima. Arte: Thais Almeida. Som: Velson d’Souza. Edição: Marcelo Lima e Renato Coelho. Edição de Som: Guile Martins. Elenco: Djin Sganzerla e André Guerreiro Lopes. Contato: Lara Lima - umpar@liracine.com

Olhodarua

RJ, 2010, 11’, DVD

A rua observa a arte do muro. A arte do muro observa a rua.

Direção: Cavi Borges, Daniel Ribeiro e Abelardo de Carvalho. Produção Executiva: Cavi Borges. Produção: Cavídeo Produções. Fotografia e Câmera: Daniel Ribeiro. Edição: Pedro Asbeg. Edição de Som: Dosoutros Audio. Contato: Cavídeo Produções - contato@cavideo.com.br



Meia-Noite Rio

RJ, 2010, 5’, BetaSP

Luz, vida e som, da meia-noite carioca.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Glauco Guigon, Juliana Milheiro, J.C. Oliveira e Rodrigo Séllos. Edição de Som: Gianluigi Ciminelli. Contato: Glauco Guigon - glaucoguigon@gmail.com



OUTRO OLHAR 2 (71') 16

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quarta, 16/03, 20h

Cinema 2 – Sábado, 26/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quinta, 17/03, 14h

A céu aberto

RS, 2008, 8', DVD

Intervenção Urbana. Uma arte que intervém criativamente em signos urbanos e levanta questionamentos sobre a arte e a vida usando a própria estrutura da cidade como meio para se expressar.

Direção, Edição e Edição de Som: Alexandre Kumpinski. Produção Executiva: João Guilherme Barone. Produção: Arno Schuh. Fotografia e Câmera: Samuel Telles, Alexandre Kumpinski e Arno Schuh. Som: Ricardo Schenfeld. Contato: Lucas Cassales - lucascassales@gmail.com

Heróis do Cotidiano (Daily Heroes)

RJ, 2010, 15', DVD

Existem heróis na sociedade atual? Quem são? E vilões, existem? Este documentário acompanha as ações realizadas pelo Coletivo Heróis do Cotidiano durante os meses de fevereiro e março de 2010, na cidade do Rio de Janeiro.

Direção, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Antonio Pessoa. Produção Executiva: Larissa Siqueira. Produção: Fly Studio. Roteiro: Coletivo Heróis do Cotidiano. Arte: Gilson Motta e Tania Alice. Elenco: Tania Alice, Gilson Motta, Lara Siqueira, Jarbas Albuquerque e Marcio Vito. Contato: Antonio Pessoa - flyresponde@gmail.com



Primeira Paróquia do Cristo Sintético

ES, 2010, 14', DVD

É noite das revelações e o Redentor foi barrado na porta.

Direção, Roteiro, Arte e Edição: Gabriel Menotti. Produção Executiva: Beatriz Lindenberg. Produção: Fernanda Neves. Som: Negoléo. Edição de Som: Marcel Dadalto. Contato: Instituto Marlin Azul - producaoima@gmail.com



Sebo

RS, 2009, 8', BetaSP

Em uma sala abissal de um casarão decadente, um senhor excêntrico irrita-se com a forma barulhenta com que uma garotinha toma sopa. Ao mesmo tempo, no porão, o mordomo limpa a caixa de gordura.

Direção: Alexandre Kumpinski e Lucas Cassales. Produção Executiva: João Guilherme Barone. Produção: Itamony Barros. Roteiro: Arno Schuh e Alexandre Kumpinski. Fotografia, Câmera e Edição: Arno Schuh. Arte: Gabriel Cevallos. Som: Ricardo Schenfeld. Edição de Som: Alexandre Kumpinski. Elenco: Gabriela Wisniewski, Régis Coutinho e João Carlos Castanha. Contato: Lucas Cassales - lucascassales@gmail.com



Raimundo dos queijos

CE, 2010, 16', DVD

Um oásis de gente revela outro lado da vida no centro da cidade.

Direção: Victor Furtado. Produção Executiva: Máira Bosi. Fotografia e Câmera: Victor de Melo. Som: Pedro Diógenes. Edição: Fred Benevides. Edição de Som: Danilo Carvalho. Contato: Victor Furtado - victorfurtadoo@gmail.com



Viagem a Marte

RJ, 2010, 9', DVD

Uma guerra total apressa o lançamento de uma louca viagem, o sonho das viagens espaciais. Um grupo de homens se arremessa numa jornada cheia de perigo e melancolia rumo ao planeta vermelho, sem saber o que vai encontrar.

Direção, Produção, Roteiro, Arte, Edição e Edição de Som: Antonio Castro. Contato: Antonio Castro - toinho.castro@gmail.com



A inventariante

SP, 2010, 7', DVD

A própria diretora escolhe e exhibe doze objetos do cotidiano de sua avó Ana para fazer um pedido de inventário.

Direção, Produção, Roteiro, Arte, Edição e Elenco: Patrícia Francisco. Fotografia: Jaqueline Restrepo. Contato: Patrícia Francisco - francisco.patricia@gmail.com



Vitrines

MG, 2010, 17', BetaSP

Um homem traumatizado pela perda de seu grande amor encontra na paixão pelo inanimado um jeito de existir e de fugir de seu passado traumático. Ao escolher amar o que não perece, ele encontrará os mesmos dramas e angústias daqueles que estão predestinados a sofrer de amor e a ter que escolher o tempo todo entre uma aposta e outra.

Direção: Carlos Segundo. Produção: Cass Filmes. Roteiro: Carlos Segundo, Julyana Nassar e Renato Cabral. Fotografia: Renato Cabral e Leônidas Crosara. Câmera: Artur Graciano e Sergio Ferreira. Arte: Castor Tavares. Som e Edição de Som: Tulio Almeida. Edição: Francisco Junior. Elenco: Narlo Rodrigues, Érica Rossi e Davi Rossi. Contato: Cass Filmes - tchequetche@gmail.com

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 17/03, 20h

Cinema 2 – Domingo, 27/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 18/03, 14h



Quindins

RJ, 2010, 9', DVD

Um fragmento importante da vida de dois idosos, Doutor Ariosto e Dona Quiléia. Ela, esposa dedicada e também comedora compulsiva de quindins, resolve fazer uma promessa a Santo Antônio, e deixar de comer o doce para o marido se recuperar de uma enfermidade que parece mortal. No entanto, numa determinada noite, Ariosto decide revelar a sua esposa um segredo que os levará de volta à sua juventude e mudará para sempre suas vidas.

Direção, Arte e Edição: David Mussel da Silva.
Produção e Roteiro: David Mussel e Giuliana Danza.
Fotografia e Câmera: Giuliana Danza. Edição de Som: Jalver Bethônico. Contato: David Mussel da Silva - davidmussel@gmail.com



A revolução de Trinta

RJ, 2009, 17', DVD

O filme narra o encontro dos realizadores com Hebert Trinta. O personagem visita a Biblioteca Nacional e outros centros culturais cariocas diariamente há mais de 30 anos. Com uma memória invejável, ele vive realizando pesquisas as mais diversas e comparece a quase todos os coquetês e vernissages da cidade.

Direção, Produção e Roteiro: Julio Bezerra e Jaiê Saavedra.
Fotografia e Câmera: Bernardo Mangabeira e Ruben Jurado. Som: Julio Bezerra. Edição e Edição de Som: Jaiê Saavedra. Contato: Julio Bezerra e Jaiê Saavedra - juliocarlosbezerra@hotmail.com

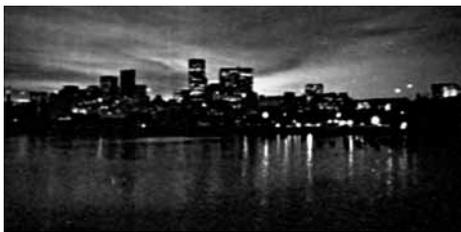


Darluz

SP, 2009, 15', DVD

“Dei José, dei Antonio, dei Maria. Dei, daria e dou. Não posso criar”. Darluz.

Direção, Produção Executiva, Edição e Edição de Som: Leandro Goddinho. Produção: Leandro Goddinho, Renata Esperança e Juliana Kizula.
Roteiro: João Fábio Cabral e Leandro Goddinho.
Fotografia: Fred Ouro Preto. Câmera: Sandro Cacio e Carina Zaratín. Arte: Antonio Vanfill. Som: Pedro Jorge. Elenco: Mawusi Tulani, Antonio Vanfill, Carolina Bianchi e Ester Lacavva. Contato: Leandro Goddinho - leandrogoddinho@gmail.com



O sal da lua

RJ, 2010, 5', DVD

A noite numa grande cidade latino americana. Influências européias, pesadelos tropicais.

Direção, Produção, Roteiro e Edição: Cristiana Miranda.
Fotografia e Câmera: Cedric du Pire e Igor Cabral.
Elenco: Roberta Arantes. Contato: Cristiana Miranda - cristianamiranda.cris@gmail.com



O candidato que nasceu morto

RS, 2009, 25', DVD

Ex varredor de rua, o guarda municipal Kilmayr Silveira concorre a vereador em sua cidade. Sozinho com seu carrinho de lixo para lembrar a antiga profissão, anda pelas ruas e encontra os mais variados personagens/possíveis eleitores. Ligeirinho, como ficou conhecido varrendo ruas, não é eleito.

Direção, Produção, Câmera e Edição: Marcio Schenatto. Elenco: Ligeirinho. Contato: Marcio Schenatto - marcioschenatto@yahoo.com.br

OUTRO OLHAR 4 (75') 14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sexta, 18/03, 20h

Cinema 2 – Terça, 22/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quarta, 23/03, 14h



Não existem Profetas

RJ, 2010, 30', DVD

Um Rei autoritário guia um grupo de treze pessoas no começo de uma Nova Era. Neste mundo pós-apocalíptico, essas pessoas buscam a segurança de uma terra prometida, mas o tempo passa e poucas pessoas encontram formas de fugir de uma rotina de trabalho imposta pelo monarca.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Leonardo B. Bruno. Produção: Leonardo B. Bruno, Eduardo Biaso e Gabriela Alvarenga. Fotografia e Câmera: Caio Miranda. Arte: Manuela Curtiss. Som: Helil Neves. Edição: Tauana Carlier. Edição de Som: Thiago Sobral. Elenco: Juliana Alves de Souza, André Lemos, Daniel Galvão, Ipojuca Dias, Paula Cavalcanti, Luciana Pedrosa, Gabriela

Morais, Sérgio Santeiro e Godô Quincas. Contato: Tauana Leuzinger Faria Carlier - taunalfc@yahoo.com.br



Nalu

SP, 2010, 6', 35mm

Um menino, o mar e uma prancha de surf entre eles.

Direção: Stefano Capuzzi Lapietra. Produção Executiva: Lara Lima e Marcelo Lima. Produção: Lira Cinematográfica. Roteiro: Stefano Capuzzi Lapietra e Pedro Andreta. Fotografia e Câmera: Marcelo Lima. Arte: Felipe Jaeger. Som: Carlos Nória e Uirá Wagner. Edição: Pedro Andreta e Fabio Pousa. Edição de Som: Raphael Lupo. Elenco: Caio Vinicius Rodrigues de Jesus. Contato: Marcelo Lima - lira@liracine.com



Sofá Verde

RS, 2009, 8', 35mm

Dois jovens carregam um sofá pela cidade..

Direção: Arno Schuh e Lucas Cassales. Produção Executiva: João Guilherme Barone. Produção: Itamony Barros. Roteiro: Arno Schuh, Alexandre Kumpinski e Lucas Cassales. Fotografia e Câmera: Guilherme Vieira. Arte: Gabriel Cevallos. Som e Edição de Som: Alexandre Kumpinski. Edição: Arno Schuh. Elenco: Mathias Romanini e Guilherme Bellini. Contato: Lucas Cassales – lucascassales@gmail.com

Sem açúcar

MG, 2010, 5', DVD

Um mercado no centro de Belo Horizonte. Sua rotina sob o olhar de Jedson, seu mais antigo comerciante.

Direção: Henrique Alvarenga Cosenza. Contato: Henrique Alvarenga Cosenza - henras@gmail.com



Era ontem

MG, 2010, 26', DVD

Uma reflexão sobre o cinema hoje através da visão dos cineastas José Sette, Luiz Rosemberg Filho, Ricardo Miranda, Jorge Mourão e do ator Otávio III.

Direção, Produção, Roteiro e Som: Fábio Carvalho. Produção Executiva e Som: Isabel Lacerda. Fotografia e Câmera: Fábio Carvalho, Isabel Lacerda, Ricardo Miranda, Clarissa Ramalho e Luiz Rosemberg Filho. Edição de Som: Isabel Lacerda e Fábio Carvalho. Elenco: José Sette, Luiz Rosemberg Filho, Ricardo Miranda, Jorge Mourão e Otávio III. Contato: Fábio Carvalho - ufa.audiovisual@gmail.com

OUTRO OLHAR 5 (73')

14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sábado, 19/03, 20h
Cinema 2 – Quarta, 23/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 14h



Como se fosse o último

RJ, 2010, 19', DVD

Teresa quer voar para a América. Só mais alguns meses de trabalho e terá o dinheiro necessário para a viagem. Um malandro cruza seu caminho.

Direção: Sabrina Cordeiro Magalhaes. Produção Executiva: Sabrina Bitencourt. Produção: Elisa Christophe, Sabrina Bitencourt e Gustavo Rademacher. Roteiro: Eric Macedo e Isabela Alzuguir. Fotografia e Câmera: Mario Cascardo. Arte: Gabriel Cabral. Som: Ivan Mussa e Lais Sobreiro. Edição: Faustus Fonseca e Sabrina Cordeiro Magalhaes. Edição de Som: Fabio Laiho e Vinicius Leal. Elenco: Deborah Bapt e Salvatore Giuliano. Contato: Sabrina Cordeiro Magalhaes - sabsmag@gmail.com



Verão

SP, 2010, 9', DVD

Um dia de sol, um dia de chuva.

Direção e Produção: Thiago Pedroso e Hiro Ishikawa. Roteiro: Thiago Pedroso, Hiro Ishikawa e Carlos Magalhães. Fotografia e Câmera: Luiz Pretti. Arte: Lia Damasceno e Themis Memória. Som: Pedro Diogenes e Yasmin Muller. Edição: Marcos Piovesan. Edição de Som: Ciro Lubliner. Elenco: Vítor Guerra, Thais Dahas, Giuliana Liuzzi, Mariana Camargo e Thiago Pedroso. Contato: Thiago Pedroso - thiago@filmesparabailar.com

Perto demais

RJ, 2010, 12', DVD

Um mapa imaginário de quem parte e de quem fica. Partir e ficar, partir ou ficar, sempre, como um risco e deslumbre, mas também como um amor e um embaraço.

Direção e Produção: Rúbia Mércia. Fotografia e Câmera: Victor Furtado e Rúbia Mércia. Edição: Alexandre Veras e Fred Benevides. Edição de Som: Fred Benevides. Elenco: Mauro Luiz, Rodrigo Capistrano, Ioneide Lima e Wanessa Malta. Contato: Rúbia Mércia - rubia@alumentramento.com.br



Volto logo

RS, 2010, 9', 35mm

Um noivo caminhando numa estrada deserta em busca de gasolina. Uma noiva aguardando o retorno do seu marido. As dúvidas surgem no interior dos jovens personagens que acabaram de se casar. Como será a vida daqui pra frente?

Direção e Roteiro: Eduardo Wannmacher. Produção Executiva: Paula Gastaud. Fotografia e Câmera: Juliano Lopes. Arte: Valéria Verba. Som: Gabriela Bervian. Edição: Vicente Moreno. Edição de Som: Fernando Basso. Elenco: Thiago Prade, Miriã Possani e Gutto Szuster. Contato: Okna Produções - lauralinn@okna.com.br



OUTRO OLHAR 6 (71')

14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Domingo, 20/03, 20h
Cinema 2 – Quinta, 24/03,, 15h30

São Paulo

Cinema – Sexta, 25/03, 14h

Retinianas

PE, 2010, 7', BetaSP

"[A narrativa] não está interessada em transmitir o 'puro em si' da coisa narrada como uma informação ou um relatório. Ela mergulha a coisa na vida do narrador para em seguida retirá-la dele. Assim se imprime na narrativa a marca do narrador". (Walter Benjamin)

Direção, Roteiro e Fotografia: Luís Henrique Leal.
Produção Executiva: Caio Zatti e Luís Henrique Leal. Som: Philippe Cabeça e Rafael Travassos. Edição: Caio Zatti.
Edição de Som: Rafael Travassos. Contato: Luís Henrique Leal.luishenrique@gmail.com



Eu não quero voltar sozinho

SP, 2010, 17', 35mm

A vida de Leonardo, um adolescente cego, muda completamente com a chegada de um novo aluno em sua escola. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com os ciúmes da amiga Giovana e entender os sentimentos despertados pelo novo amigo Gabriel.

Direção e Roteiro: Daniel Ribeiro. Produção Executiva: Diana Almeida. Produção: Lacuna Filmes. Fotografia: Pierre de Kerchove. Arte: Olivia Helena Sanches. Edição: Cristian Chinen. Edição de Som: Daniel Turini e Simone Alves. Elenco: Ghilherme Lobo, Tess Amorim e Fabio Audi. Contato: Larissa Spada - larissa@lacunafilmes.com.br



Obra Prima

SP, 2009, 23', BetaSP

Lipe se sente exatamente como está escrito em seu exame médico: muito inexistente. Irma realiza uma busca de algo que nem ela sabe o que é.

Direção, Roteiro e Edição: Andréa Midori Simão e Thiago Faelli. Produção Executiva: Patrícia Barretos. Produção: Fábio Farias. Fotografia e Câmera: Bia Rodovalho. Arte: Camila Saquietti e Raquel Fontenele. Som: Guilherme Shinji Matsumoto. Edição de Som: Matheus Leston. Elenco: João Victor Dalves e Roberta Vaz. Contato: Andréa Midori Simão - andrea_simao@yahoo.com

À Sombra da Marquise

RJ, 2010, 7', DVD

Que fazer quando moradores de rua passam a dormir na marquise de seu prédio?

Direção, Produção, Fotografia, Som e Edição: Vladimir Seixas. Contato: Vladimir Seixas - vladimirps@gmail.com



Água viva

MG, 2010, 8', DVD

As profundezas do amor e do desamor.



Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Marcos Pimentel. Produção: Temporo Filmes do Brasil. Contato: Marcos Pimentel - marcospimentel77@yahoo.com.br



Tanto

SC, 2009, 8', DVD

Luíza não sabe lidar com o fim de um relacionamento.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Nataly Callai. Produção: Débora Rossetto. Fotografia e Câmera: Klaus Schlikmann. Arte: Aline Callai. Som: Gustavo Souza. Edição: Cintia Bittar. Edição de Som: Adan Christian. Elenco: Mirella Granucci e Oto Henrique. Contato: Nataly



Callai - natalycallai@yahoo.com.br

Canoa de um Pau Roxo

MA, 2008, 10', BetaSP

Em uma aldeia às margens do rio Munin, no Maranhão, as mãos habilidosas de um artesão transformam o tronco de uma árvore em uma canoa rústica que trará o transporte e sustento para sua família. Um ritual repetido através de várias gerações, que questiona a fronteira entre o culto e o popular, o moderno e o tradicional: se trata de uma arte ou de um simples trabalho de artesanato?

Direção e Produção: Gabriela Mochel Piccolo e Alberto Greciano. Roteiro: Gabriela Piccolo e Som. Fotografia, Câmera e Edição: Alberto Greciano. Contato: Gabriela Mochel Piccolo - cinevideoguara@gmail.com



Betova - o ano da cachorra

SC, 2010, 15', DVD

365 fragmentos esboçam o panorama temporal de uma casa, onde o fio condutor é o primeiro ano de vida da cadela Betóva.

Direção, Produção, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Alan Langdon. Elenco: Betova Langdon, Branco Wiik, Alan Langdon, Camila Sokolowski, Andrey Silva, Guilherme Ledoux, Kwi-Hae-Kim, Bianca Scliar, Anderson Vicente e Esther Jean Langdon. Contato: Alan Langdon - al_langdon@yahoo.com

OUTRO OLHAR 7 (67')

18

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Domingo, 13/03, 16h30

Cinema 2 – Terça, 29/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Quarta, 23/03, 19h45

Número zero

GO, 2010, 67', DVD

A ONU estima a população mundial de meninos de rua em 150 milhões. Destes, cerca de 40% são sem teto, porcentagem sem precedentes na história da civilização. Na América Latina, eles são 40 milhões. No Brasil, meninos e meninas de rua goianos encantaram-se tanto por uma câmera que apropriaram-se dela para contar suas estórias.

Direção e Produção Executiva: Claudia Nunes. Direção de Produção: Cristiane Miotto. Roteiro e Câmera: Meninoas e meninas de rua CFM Goiás. Edição: Erico Rassi e Claudia Nunes. Edição de Som: Leandro Marques. Contato: Claudia Nunes - claudia.nunes@yahoo.com.br



ESPECIAIS



ANITA 8100-0000
 ilia namocadi-
 lade! 1.85 alt
 nelos 1.85 ros-
 simo Pfránsis
 ável corp
 luxuoso

707-3456 Joia,
 ita gressi sur-
 o-furto so-
 9.900,00
 Casais, Pa-
 ch, privê espe-
 postas 10
 abantes 0
 com wa-
 em bridec-

MARIANA 9751-2722 Barra
 BRONHA loira (natural)
 cunha 1,70mt,
 loira 1,60mt, cabelos
 macia, cab. liso, castanho
 apáxonante, Pôrtoalto
 1900kg.

MELISSA D'AMBROSIO Mulata
 (Burrissimos), barril-
 nha 1,70m (90quadril),
 quentíssima! Corpinho
 eculpido, gata experta,
 adorando tudinho! (24h)
 2543-7010 Copacabana.
 www.sensualidade.com/
 samanthasgirls

ORLANDO NASCIMENTO
 em n
 a domélio, a
 pelos Teis-2-
 3894.

ADELIA TEL
 3100 leva e
 sima propo-
 ntilamento
 e salandria
 fude privê.
 fotografada m

ANA LUIZ
 qualificada
 saagem re-
 a, podai
 energizati-
 cel (ar-0
 3905-9942
 pacabani



CAIULA FICHA



Desde sempre a MFL faz sessões especiais de diferentes moldes, com filmes que se inscrevem no evento e que não foram selecionados para os panoramas e com filmes convidados. Sessões clássicas como “hahaha” e “ Filmes do Eu” só rolaram uma vez. Já sessões como a “Sexuada”, a “Pílulas”, a “Mostrinha Livre” ou a “Mundo Livre” vieram para ficar ficando.

MOSTRINHA LIVRE 1 (46')

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 12/03, 14h

Cinema 1 – Domingo, 13/03, 14h

São Paulo

Cinema – Sábado, 19/03, 14h



Carreto

BA, 2009, 12', 35mm

Tinho conhece Stephanie. Uma amizade se inicia.

Direção e Roteiro: Cláudio Marques e Marília Hughes.
Produção Executiva: Cláudio Marques. Fotografia e Câmera: Nicolas Hallet. Arte e Som: Simone Dourado. Edição: Marília Hughes. Edição de Som: Marília Hughes e Damiano Lopes.
Elenco: Ronaldo Batista dos Santos, Stéphanie Vitória Souza de Jesus e Edna Correia. Contato: Cláudio Marques - caumarques@coisadecinema.com.br

Garoto Barba

PR, 2010, 14', DVD

Fábula sobre uma criança que, devido a uma rara doença, tem barba. Felipe gosta de ser como é, mas se sente deslocado porque as

outras pessoas costumam olhar para ele de forma diferente. Quando seus pais resolvem submetê-lo a uma moderna cirurgia de remoção de pêlos, será preciso que o garoto tome uma decisão drástica, que mostrará a seus pais e a cidade inteira que às vezes vale a pena lutar pelo o que se realmente é.

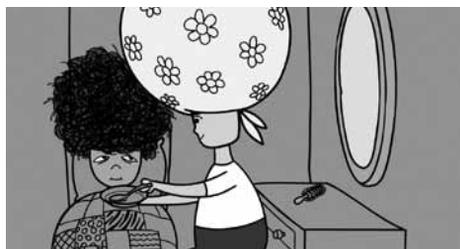
Direção e Roteiro: Christopher Faust. Produção Executiva: Antônio Junior. Produção: Christopher Faust e Diego Florentino. Fotografia e Câmera: Maurício Baggio. Arte: Alex Rocca e Ana Paula Málaga. Som: Alexandre Rogoski e João Marcelo Gomes. Edição: Diego Florentino. Edição de Som: Alexandre Rogoski. Elenco: Vitor Steinhaus, Maureen Miranda, Ricardo Alberti, Joel José da Silva Junior, Pedro Albigo, Ricardo da Rocha Leal Filho, Robert Tomal, Sandro Strapasson, Débora Vecchi e Sabine Villatore. Contato: Christopher Faust Pereira - christopher.faust@gmail.com

Libertas

MG, 2009, 10', DVD

Um pardal, em um de seus vôos libertos, encontra um periquito num local que nunca vira antes, com presença de grades. Será que a vida ali é realmente o que ele queria ou vale a pena uma tentativa de fuga dos grilhões?

Direção, Produção, Fotografia, Arte, Edição e Edição de Som: Jackson Abacatu. Roteiro: Rubens Mateus e Jackson Abacatu. Som: Daniel Canuto. Contato: Jackson Farias Teixeira - jackson.abacatu@gmail.com



Imagine uma menina com cabelos de Brasil...

RJ, 2010, 10', DVD

O cabelo, a fronteira final. Entre caretas e escovas, as viagens em busca de aceitação.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Arte, Edição e Edição de Som: Alexandre Bersot. Produção: Alexandre Bersot e Monica Henze. Contato: Alexandre Bersot - alexandrebersot@gmail.com



MOSTRINHA LIVRE 2 (44')

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 19/03, 14h

Cinema 1 – Domingo, 20/03, 14h

São Paulo

Cinema – Domingo, 20/03, 14h



Eu queria ser um monstro

RJ, 2009, 8', DVD

Cotidiano de uma criança com bronquite.

Direção, Produção, Roteiro e Arte: Marão. Fotografia, Câmera e Edição: Tiago MAL. Edição de Som: Ana Luíza Pereira. Elenco: Vozes de Rosaria, Mikhael Mendes e Cláudio Mendes. Contato: Marão - marao@maraofilmes.com.br

Botões

RJ, 2009, 2', DVD

Na sociedade dos Botões, o menor e mais excluído de seus habitantes tem que superar seus medos e dificuldades para, com criatividade e esperteza, vencer uma grande ameaça que se faz presente, mostrando que a sagacidade dos pequeninos vence o orgulho daqueles que põem sua confiança na força bruta.

Direção e Edição: David Mussel. Produção Executiva: Daniele Schneider. Roteiro: Rosilene Souza. Fotografia: José Ricardo. Câmera: Vilma Teles. Contato: David Mussel da Silva - davidmussel@gmail.com

Doce Ballet

SP, 2010, 3', DVD

Quando menos se espera, objetos na sala criam vida e comidas se harmonizam em um delicioso ballet.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Arte: Lina Fridman e Maira Fridman. Edição: Fernando Carreira. Contato: Maira Fridman maira_fridman@hotmail.com

Liquidificador

SP, 2009, 10', DVD

Quando a cozinha está vazia, sem ter o que bater e sem a companhia de sua dona, o Liquidificador tem que enfrentar sua solidão. Até que um dia, ao olhar pela janela, vê algo que muda sua vida: um helicóptero.

Direção e Roteiro: Gabriel Tye e Morgana Duque. Produção: Morgana Duque. Fotografia, Câmera e Edição: Gabriel Tye. Arte: Natália Rodrigues. Som: Débora Morbi e Roberta Neves Siviero. Edição de Som: Débora Morbi. Contato: Gabriel Tye - gabrielyte@gmail.com



Musicaixa

MG, 2010, 2', DVD

Uma caixa de música e sua proliferação de sons.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Arte, Edição e Edição de Som: Jackson Abacatu. Contato: Jackson Farias Teixeira - jackson.abacatu@gmail.com

Menina da chuva

RJ, 2010, 6', DVD

Bonecas vermelhas para as meninas vermelhas, bolas azuis para os meninos azuis.

Direção, Produção, Roteiro e Arte: Rosaria. Edição: Alessandro Monnerat. Edição de Som: Leonardo Mendes. Contato: Rosaria - rosaria@rosaria.com.br



Naiá e a Lua

SP, 2010, 13', 35mm

A jovem índia Naiá se apaixona pela lua ao ouvir da anciã de sua aldeia a história do surgimento das estrelas no céu.

Direção e Roteiro: Leandro Tadashi. Produção Executiva: Luciana Pilon e Leandro Tadashi. Produção: Luciana Pilon. Fotografia e Câmera: Thaisa Oliveira. Arte: Arieli Marcondes. Edição: Thais Bologna. Edição de Som: Guile Martins. Elenco: Líviane Arã Mirim de Lima e Brandina Benites Guarani. Contato: Leandro Tadashi - leandrotuarte@gmail.com

SESSÃO CURTA O CURTA

CURTA O CURTA (71') 14

Parceiro da MFL desde o seu início, quando o evento nem site tinha, o portal Curta o Curta muito ajudou nas primeiras MFLs ao receber as inscrições de filmes pela WEB. Hoje sendo a única distribuidora brasileira exclusiva de curtas, a Curta o Curta preparou uma sessão especial com filmes legais de seu catálogo. Site pioneiro na exibição de curtas na rede brasileira e na publicação regular de notícias relacionadas ao curta-metragem nacional, a Curta o Curta segue focada para levar os curtas cada vez mais longe. www.curtaocurta.com.br

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Domingo, 20/03 18h



Quando Jorge foi à Guerra

RJ, 2004, 8', DVD

1942, numa época de grande exclusão social, Jorge era o maior deles. Devido a um terrível acidente, Jorge ficou impossibilitado de realizar qualquer atividade e apesar de todos os obstáculos, ele os superou e alcançou seu objetivo.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Tadao Miaqui. Produção: Dalva Paulista. Som e Edição de Som: Antônio Franceschi.



Emprego Temporário

RJ, 2007, 4', 35mm

Nos anos Collor, dois cinéfilos vão ao cinema assistir a um filme brasileiro.

Direção e Roteiro: Leonardo Esteves. Produção Executiva: Leonardo Esteves e Sílvia Fraiha. Fotografia: Oskar Sjöstedt. Câmera: Vanderci Aguiar. Arte: Liane Esteves. Edição e Edição de Som: Marise Farias. Elenco: Haroldo Paulino e Carla de Oliveira.



Dia de sol

ES, 2010, 14', DVD

Esta é uma história sobre uma menina, um passarinho e um quintal. Uma menina que corre. Um quintal de chão batido. E um curió que parou de cantar. A estória de qualquer um. Num domingo típico dos quintais. Essa é uma história sobre um canto e uma peleja. Um dia de sol.

Direção e Roteiro: Virgínia Jorge. Produção: Ursula Dart. Fotografia: Patrick Tristão. Edição: Lizandro Nunes.



Cattum

RJ, 2008, 10', DVD

As peripécias de um gato perdido numa grande cidade. Uma animação caótica, politicamente incorreta, que trata de forma irreverente as relações humanas dentro da cidade através das roubadas que se mete um inerte gatinho.

Direção: Ricardo de Podestá. Produção Executiva: Cesar Kiss. Produção e Arte: Ricardo de Podestá e Suryara Bernardi. Roteiro: Paulo Miranda. Fotografia e Edição: Paulo Miranda e Ricardo de Podestá. Edição de Som: Thaigo Camargo e Paulo Miranda.



Selarón, A Grande Loucura

RJ, 2003, 20', DVD

Selarón alça vôo e se põe em um plano mítico na altura de um Picasso e Salvador Dali, e ainda levanta polêmicas em seu discurso crítico e afiado, como a questão da fama, e o trabalho constante como sendo algo essencial ao aprimoramento do homem e dos artistas.

Direção, Roteiro e Som: Renata Brito e Jose Roberto Mesquita. Produção Executiva, Fotografia e Câmera: Renata Brito. Produção: Ana Paula Randazo e Janna Cerutti. Edição e Edição de Som: Marcelo Leite. Elenco: Selarón e José Roberto Mesquita.

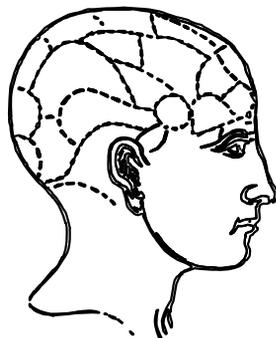


A Incrível História da Mulher que Mudou de Cor

RJ, 2004, 15', BetaSP

Mercedes é empregada doméstica. Jovem e sonhadora, mal percebe que não tem qualquer perspectiva de crescimento, envolvida desde antes de nascer na dinâmica social brasileira de exploração e ignorância. Mas, certo dia, algo estranho acontece com Mercedes: de negra que é, ela se torna branca. Esse acontecimento sobrenatural talvez seja a única possibilidade de mudança efetiva na vida de nossa pobre empregada.

Direção e Roteiro: Marcelo Santiago. Produção: René Bittencourt. Fotografia: Dudu Miranda. Câmera: Marcio Menezes. Arte: Reka Koves e Zilda Moschkovich. Som: Ivan Capeller. Edição: Ricardo Mehedff, Marcelo Santiago e Ivo Lopes Araújo. Edição de Som: Aurélio Dias e Artesanato Digital. Elenco: Adriana Bombom e Aline Borges.



SEXUADA

O cinema já nasceu voyer e, não muito tempo depois de seu nascimento, nossos tatara-tatara-avós já estavam filmando as suas primeiras safadezas.

E se o audiovisual é assim desde criancinha e como liberdade é passar a mão na bunda do guarda, não poderíamos então deixar de fazer mais uma Sessão Sexuada - que, aliás, é uma das mais concorridas da MFL. Afinal, é disso que o povo gosta!!!

Como não poderia deixar de ser, passaremos nesta edição filmes bastante sensuais escolhidos a dedo (ops), mas tão bons que vão muito além do mero gênero “erótico”. E por ser uma retrospectiva, esta sessão reserva o biscoito fino da coisa, tendo muitos dos filmes premiados em diversos festivais, como a animação “Deu no Jornal” e curitibano “Infinitamente Maio”, de Marcos Jorge, o mesmo diretor de “Estômago”, além de dois curtas clássicos do insaciável Ludwig Von Papirus

SEXUADA (74’)

18

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sábado, 12/03, 18h30

Cinema 1 – Sábado, 26/03, 22h

São Paulo

Espaço Matilha – Quinta, 24/03, 21h
sessão seguida da Festa Livre, entrada franca

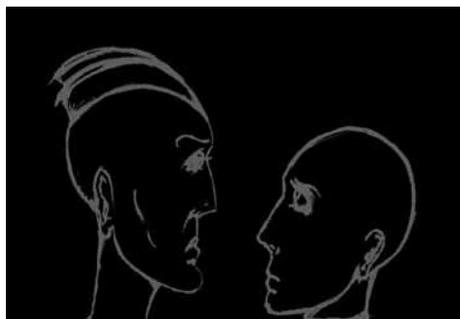


A Verdade Estória de Bambi

RJ, 2004, 5’, Super8/DVD

Uma didática releitura de um mito infantil

Direção: Ludwig Von Papirus. Câmera: David Ricardo.
Edição: Peter Silver. Produtora: Cineclubes pela madrugada.



Petit Mort

RJ, 2001, 3’, Betacam

A novíssima agência Grugumilo Publicidade e Propaganda lança sua primeira peça de uma campanha contra o sexo mal feito.

Direção, Roteiro, Produção, Montagem, Edição e Som: André Gavazza. Contato: agavazza@gmail.com

Uma Tragédia Brutal

SP, 2004, 9’, MiniDV

Um acidentado pede um filho a sua mulher antes de morrer. No meio da rua.

Direção e Roteiro: Pedro Granato. Produção: Felipe Sant’Angelo. Fotografia: Camila Simões Mouri. Edição: Caetano Gotardo. Elenco: Gustavo Machado e Tatiana Thomé. Contato: machadogranato@uol.com.br



Afetos

RJ, 2011, 4', DVD

Tudo o que corre nas veias, junto com todas as imagens da mente, os afetos e os feitos no mundo. Os corpos se movem, gozam ou choram, as experiências criam novos corpos. Como se explica um afeto?

Direção, Fotografia: Renata Than. Edição: Renata Than e Renato Vallone. Produção: Fábio Assuf. Assistência de Direção: Daniel Rolim Rocha. Elenco: Flávia Oliveira e Carolina Rebieri



Sexo na Casabranc

RJ, 2003, 7min, Super8

Uma simples visita a Casa-Branca pode-se tornar uma experiência inesquecível.

Direção e Roteiro: Ludwig Von Papyrus – Produção: David Ricardo – Montagem: Pedro Prata – Continuísta: Olga Contato: pedrobronz@hotmail.com



Copo de leite

PE, 2004, 11min, 35mm

O corpo feminino e a natureza são os temas enfocados nesse filme que, indo além de uma simples analogia, justapõem os dois temas criando uma unidade cinematográfica

de texturas que exploram de uma forma inovadora e plástica detalhes do corpo feminino e detalhes da natureza.

Direção: William Cubits Capela. Roteiro: Jura. Produção executiva: Sérgio Oliveira e William Cubits. Produção: Elaine Soares. Fotografia: Jane Malaquias. Arte: Renata Pinheiro. Som: Bernardo Vieira. Edição: Karen Barros. Elenco: Keira Myiata, Hermila Guedes e Karen Black.

Novidade! 1.65 alt n.38. Cabelos lisos ros...
 no bellissimo Pitrânsit...
 na invejável corp...
 m:Prive luxuoso

BORA, 9707-3456, loira, lero, bonita péta, f...
 s - estilo, m...
 73 m, 1,70 alt, 46...
 cutivos, Casais, Ma...
 is, english, privé ipa...
 i. Propostas p...
 ompanhantes r...
 tmail.com www...
 ortgirl.com.br/debor

MARIANA 9751-2722 Barra lindiã, loira (natural) cu...
 1,70 alt, 46...
 mação cab...
 ostinho apaixonante Pitrânsito mor...
 NEGUEIRA BOMBOM! Mulata (claríssima), b...
 arr...
 quentinha 99q...
 BORA e Mel. Lornhas xicadas indecepç...
 namentelhas: mar...
 Luis Felipe 8107-4809 p...
 1,80m; 90kg; sigilo; dis...
 segurança; Hotéis- Mo...
 Res; Zona Sul- Barra...
 peios Teis:2495-9908/ 96...
 3894.
 ADÉLIA TIJUCANA 22...
 3100 nova equipe qualif...
 eima proporcionando inte...
 relaxamento massagem su...
 e tailandesa (4mãos), ap...
 nhada privé luxoso. Ambie...
 refrigerado seglab...
 ANA LUIZA Massagi...
 qualificada (RG037) m...
 saagem relaxante, tailan...
 sa, podal, cremes, ped...
 energizadas (aparelhos)...
 cal (ar-cond.) /Domic...
 3905-9942/ 9146-4170...
 pacabana indecepçoni...
 PAVES

Deu no Jornal

RJ, 2005, 3', 35mm

Um solitário e suas fantasias. Um filme gozando!

Direção, Roteiro, Som, Arte e Edição de Som: Yanko Del Pino. Produção: Andréa Glória. Fotografia: Ronald Palatnik. Produtora: Cor Filmes. - Contato: yankodelpino@globo.com

Depois da Pele

RJ, 2010, 13', DVD

A intimidade é desnudada em diálogos pós-sexo.

Direção e Edição: Márcio Reolon e Samuel Telles. Produção Executiva: João Guilherme Barone. Roteiro: Filipe Matzembacher e Márcio Reolon. Fotografia e Câmera: Miguel Baierle. Arte: Elisa Graeff. Som: João Suriz. Edição de Som: Samuel Telles. Elenco: Giryel Paes, Lourdes Kauffmann, Charlie Severo, Dani Fogliatto, Pedro Nambuco, Vinícius Meneguzzi, Júlio Conte e Manoela Wunderlich. Contato: renata@avantefilmes.com

Infinitamente maio

PR, 2003, 19', 35mm

Raul chega em casa e encontra sua mulher, Assíria, fazendo sexo com outro homem. Começa para Raul uma espiral de sentimentos depressivos e violentos que só parecem ter pausa nos breves momentos em que sai de casa, atraindo a atenção de Amanda, vendedora de uma floricultura.

Direção e Câmera: Marcos Jorge. Roteiro: Aleksei Abib. Produção Executiva: Cláudia Da Natividade. Produção: Fernando Aguiar e Kátia Coelho. Som: Zezé D'Alice. Edição: André Finotti. Edição de Som: Miriam Biderman. Elenco: Jerusa Franco, Denis Victorazo, Renato Rabelo e Simone Spoladore.

MUNDO LIVRE

Mais uma vez a MFL faz uma sessão com filmes feitos por brasileiros no exterior. É uma boa forma de perceber como vemos e registramos o mundo através de nosso olhar e inventividade.

MUNDO LIVRE (69')

14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Domingo, 13/03, 18h30

Cinema 1 – Quinta, 31/03, 18h

São Paulo

Cinema – Quinta, 31/03, 16h



Ao Anoitecer, o Bosque já Murmura

RJ, 2010, 8', DVD

Uma carta que Víctor não enviou.

Direção, Roteiro e Edição: Eva Randolph.

Produção: Angelo Defanti e Eva Randolph.

Edição de Som: Rodrigo Maia. Elenco:

Julien Wain-Hobson. Contato: Angelo Defanti

angelo@sobretudo.art.br

A alegria dos outros

MG, 2010, 7', DVD

Semi-final da copa de 2010 em tempo real.

Direção: Frederico Triani Gomes Brugger. Edição de

Som: Fred Triani. Contato: Frederico Triani Gomes

Brugger - cebolose@ig.com.br



Jennie Calabro

MG, 2010, 3', DVD

Retrato de uma garota sorridente que vende cachorros-quentes em um trailer perdido no sul da Itália.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Edição e Edição de Som: Erick Ricco. Contato: Fernanda Salgado - apiario@gmx.com



Como é Bonito o Elefante

RJ, 2010, 8', BetaSP

O regresso daquele que tenta entender o que não é seu, nem seu lugar de origem, mas que já ocupou com suas memórias.

Direção: Juruna Mallon e Lucas Barbi. Produção Executiva: Coletivo Azucrína! Roteiro: Juruna Mallon, Lucas Barbi e Cristina Fernandez. Fotografia e Câmera: Lucas Barbi. Som: Rodrigo Maia. Edição: Juruna Mallon, Lucas Barbi e Eva Randolph. Edição de Som: Juruna Mallon. Elenco: Cristina Fernandez. Contato: Lucas Barbi - lucas@azucrína.org

Depois de Aguirre

RJ, 2010, 11', DVD

Algumas décadas após a destruição do Império Inca, no século XVI, o explorador Gonzalo Pizarro envia uma expedição para uma arriscada missão: encontrar e tomar posse do tão sonhado e enigmático "El Dorado", um lugar cheio de ouro e riquezas. América Latina ano 2010. Depois de Aguirre documenta o cotidiano de Cuzco.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Som: Gustavo Duarte. Produção Executiva: Stewart Helm. Produção: Plus Ultra. Edição e Edição de Som: Leonardo Duarte. Contato: Gustavo Duarte gplusultra@hotmail.com



Eternity

RJ, 2008, 4', DVD

Investigando o fascínio dos ícones em nossa era de velocidade e tecnologia, o filme examina a obra "Mona Lisa" através da perspectiva do público. Gravado no Museu do Louvre, Paris.

Direção: Khalil Charif. Edição: Gláucia Monsores. Contato: Khalil Charif - kaliosto21@yahoo.com.br



Ceci est une chaise

França, 2011, 6', DVD

Uma cadeira, uma mesa, uma garota, uma história de amor.

Direção e Roteiro: Bruno Carmelo. Edição: Bruno Carmelo e Daniella Saba. Elenco: Aurélie de Sousa. Contato: brunocarmelo@gmail.com



KinOpoÉTicaS — Katari Kamina



SP, 2010, 14', BetaSP

Katari Kamina é um dos 5 curtas-metragens que compõem o filme KinOpoÉTicaS: obra de Não-Ficção que reflete sobre arte, estética e contemporaneidade da América Latina. Nesse curta, uma homenagem ao legado de Tupaj Katari, que ainda em 1781 comandou imenso levante no altiplano andino reivindicando liberdade e igualdade.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Pedro Dantas. Produção Executiva: Sussuarana Filmes. Som: Carolina Valdés. Edição de Som: Marcelo Tupi. Elenco: Felipe Quispe. Contato: Sussuarana Filmes - sussuaranafilmes@yahoo.com.br



Bolpebra

RJ, 2011, 8', BetaSP

Bolpebra, na fronteira entre Bolívia, Peru e Brasil, tem quarenta habitantes e acaba de instalar sua praça central.

Direção: Guilherme Marinho de Miranda, João Castelo Branco e Rafael Urban. Fotografia: João Castelo Branco. Som: Mariana Streit e Rafael Urban. Edição de Som: Alexandre Rogoski. Contato: Rafael Urban - tuitamfilmes@gmail.com

SESSÃO LIBRAS

Pela primeira vez e com muita alegria a MFL fará uma sessão especial, seguida de debate, com filmes legendados para deficientes auditivos. Além disso, a oficina de vídeo da MFL deste ano terá duas vagas exclusivas para tal minoria, que fará seus filmes junto com os demais alunos. A Sessão Libras busca a interação estética entre ouvintes e não ouvintes através de um fluxo constante de sonhos.

SESSÃO LIBRAS (87')

14



Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 22/03, 16h

Eu não quero voltar sozinho

SP, 2010, 17', 35mm

A vida de Leonardo, um adolescente cego, muda completamente com a chegada de um novo aluno em sua escola. Ao mesmo tempo, ele tem que lidar com os ciúmes da amiga Giovana e entender os sentimentos despertados pelo novo amigo Gabriel.

Direção e Roteiro: Daniel Ribeiro. Produção Executiva: Diana Almeida. Direção de Produção: Lacuna Filmes. Fotografia: Pierre de Kerchove. Arte: Olívia Helena Sanches. Edição: Cristian Chinen. Edição de Som: Daniel Turini e Simone Alves. Elenco: Ghilherme Lobo, Tess Amorim e Fabio Audi. Contato: Larissa Spada - larissa@lacunafilmes.com.br

O Resto é Silêncio

RJ, 2003, 22', 35mm

Lucas, adolescente surdo, leva uma vida

solitária e sem sentido até conhecer Clara, também surda. O filme é interpretado por jovens surdos e totalmente falado em Libras - Língua brasileira de sinais.

Direção e Roteiro: Paulo Halm. Fotografia e Câmera: Alex Araripe. Elenco: Patrick Tosta, Paula Mele, Valdo Ribeiro da Nóbrega e Rafaela Conceição.



Silêncio, Por favor

RS, 2009, 7', DVD

Um ensaio visual e sonoro sobre o mundo dos que vivem em silêncio.

Direção e Roteiro: Filipe Matzembacher. Produção Executiva: João Guilherme Barone. Fotografia: Manuela Falcão. Câmera: Guilherme Bellini. Arte: Pedro Fanti. Som: Abel Roland. Edição: Filipe Matzembacher e Leticia Ribeiro. Edição de Som: Gabriel Motta. Contato: Renata Schuh - renata@avantefilmes.com



Proibido Parar

RJ, 2010, 6'30, celular

Estranho fato ocorrido em julho de 2010 no Largo da Carioca, Centro do Rio de Janeiro, que questiona o clima de "choque" que tem pairado sobre a cidade.

Fotografia e Edição: Christian Caselli - Contato: chriskzl@gmail.com



Libertas

MG, 2009, 10', DVD

Um pardal, em um de seus vôos libertos, encontra um periquito num local que nunca vira antes, com presença de grades. Será que a vida ali é realmente o que ele queria ou vale a pena uma tentativa de fuga dos grilhões?

Direção, Produção, Fotografia, Arte, Edição e Edição de Som: Jackson Abacatu. Roteiro: Rubens Mateus e Jackson Abacatu. Som: Daniel Canuto. Contato: Jackson Farias Teixeira - jackson.abacatu@gmail.com



IEPIC, Uma história de inclusão

RJ, 2010, 8', DVD

O filme retrata uma história fictícia, de uma escola inclusiva para alunos ouvintes. Ele mostra que a rejeição pode trazer grandes danos.

Direção: Fernanda Nascimento e Rafael Bruno Marques. Produção Executiva: Maria Pereira. Produção: Mayara do Vale e Sandro Portela. Câmera: Ingrid Alves e Sabrina Marcondes. Edição: Anatólio Costa Neto e Fabiane Chagas. Contato: ruthmariani@ig.com.br



Caiu a ficha

PE, 2010, 3', DVD

Relato de um transeunte que necessitava fazer uma ligação telefônica numa movimentada avenida no Centro de Recife.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Orlando Nascimento. Contato: ornasc@yahoo.com.br



A Língua das Coisas

RJ, 2009, 14', DVD

Em um sítio, distante de tudo vive o menino Lucas e seu avô. Eles não sabem ler nem escrever, mas o avo sabe a língua do rio, dos bichos e das plantas. Lucas está cansado da rotina de pescar e das histórias inventadas pelo avo, que diz pescá-las no rio: palavra por palavra. Um dia, a mãe de Lucas vem buscá-lo para morar na cidade.

Direção e Roteiro: Alan Minas. Produção: Daniela Vitorino. Fotografia e Câmera: Daniel Neves. Arte: Júlia Paranaçu. Som e Edição de Som: Benhur Machado. Edição: Marise Farias. Elenco: Fernando Bohrer, Júlia Bonzi, Lucas Santana e Amir Ghazi. Contato: caraminhofilmes@gmail.com

PÍLULAS

Novamente a MFL faz uma sessão especial com filmes de até 4 minutos, todos feitos com recursos próprios e obviamente com anseios puramente estéticos, nada comerciais. É uma sessão com 23 filmes dos mais variados gêneros, da animação ao experimental, sem esquecer a ficção e mesmo videoclipes.

Um júri especial da ASCINE escolherá o destaque para receber o troféu Filme Livre!

SESSÃO PÍLULAS (65')

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 22/03, 18h

São Paulo

Cinema – Sábado, 30/03, 16h

Pronto: Acessórios Essenciais

RJ, 2010, 1', DVD

Clipe da banda.

Direção: Pablo Pablo. Contato: Pablo Pablo - telapablo@gmail.com



1 Ano, 6 Meses E Alguns Dias

RJ, 2010, 3', DVD

Ao completar 18 anos muita coisa acontece na vida de qualquer pessoa. Na vida de um frango de fazenda não podia ser diferente. Os amigos, as namoradas, os lugares que agora pode frequentar e as aventuras que agora são bem mais divertidas.

Direção, Produção, Roteiro, Arte e Edição de Som: Márcio Nogueira. Elenco: Curta de Animação. Contato: Márcio Nogueira - marcionogueira.rj@gmail.com



Fluxo

RJ, 2010, 3', DVD

Trio poético em denso compartilhamento segue o fluxo das metáforas para estabelecer conexão com o todo.

Direção e Edição: Roberto Pontes. Produção Executiva: Clarice Peluzzo. Roteiro: Roberto Pontes, Shala Andirá e Línex. Fotografia e Câmera: Bruno Matiazzo. Elenco: Línex, Shala Andirá e Roberto Pontes. Contato: Roberto Pontes - robertopontes9@gmail.com

Cãomeraman

RJ, 1973/2006, 5', DVD

Sentado num banco de uma praça um homem lê um jornal. Ao perceber que está sendo filmado, ele começa a ficar tenso. Latidos de cão aumentam a tensão. Entre um cigarro e outro o homem encara o cãomeran que o encara.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Edição e Edição de Som: Angelo Marzano. Elenco: Arnaldo Pereira. Contato: Angelo Marzano - afmarzano@hotmail.com

A pessoa do cachorro

RJ, 2010, 3', DVD

O cachorro na sociedade urbana atual é catalisador de afetos e tratado com todas as regalias dadas a um ser humano. Uma mulher com um cachorro em um carrinho de bebê, fala com outra que está com uma criança, sobre sua relação amorosa com os caninos.

Direção, Fotografia e Câmera: Alexandre Dacosta. Produção: Alexandre Dacosta e Lucília de Assis. Roteiro e Arte: Lucília de Assis. Edição e Edição de Som: Maurício Wanderley. Elenco: Lucília de Assis, Carmen Frenzel, Alexandre Dacosta, Isabel Grandi e Lillith. Contato: Alexandre Dacosta - adacosta8@gmail.com



98001075056

SP, 2009, 3min, DVD

Guardados nos corpos dos nossos velhos.

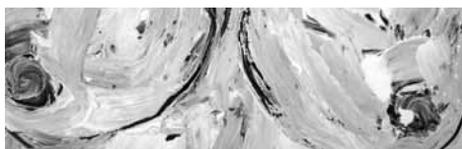
Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Felipe Barros. Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com

Dejavu

RJ, 2010, 3', DVD

Construção de uma narrativa não linear através de arquivos de imagens da cidade do Rio de Janeiro. A Praça Cinelândia de hoje e registros em Super 8 de uma família de férias nos anos 30.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Verena Kael. Contato: Verena Kael - verenakael@yahoo.com.br



Respiro

CE, 2010, 3', DVD

Sensações e devaneios de um operário numa dura rotina diária.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Arte, Edição e Edição de Som: Jeferson Hamaguchi. Contato: Jeferson Tadanori Sobral Hamaguchi - tadahama@bol.com.br



You Bitch Die!!!

MA, 2009, 3', DVD

Homenagem em forma de trailer dos filmes B (trash) dos anos 70 e 80.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Lucas Sá. Elenco: Laura Sá, Gabriel Coelho e Igor Franco. Contato: Lucas Sá - hlllii1@yahoo.com.br

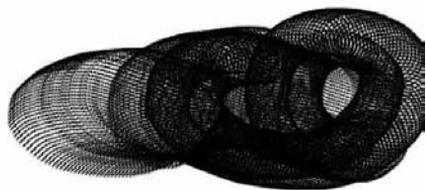


Arbanella

SP, 2009, 3', DVD

Arbanella é um pote de vidro onde escrevemos nossas lembranças para abrir e lermos um dia.

Direção, Produção e Roteiro: Felipe Barros. Fotografia e Câmera: Federico Panizza. Arte, Som e Edição: Felipe Barros. Contato: Felipe Barros - felipepereirabarros@hotmail.com



Série 1

RJ, 2010, 3', DVD

Conjunto de micro-metragens.

Direção: Pablo Pablo. Contato: Pablo Pablo - telapablo@gmail.com



O tempo dentro do tempo

SP, 2010, 4', DVD

Que o tempo passe, vendo-me ficar.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Felipe Barros. Contato: Felipe Pereira Barros - felipepereirabarros@hotmail.com

Porto

RS, 2009, 4', DVD

A busca.

Direção, Produção Executiva, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Edição e Edição de Som: Nelton Pellenz. Produção: Cine Água Contato: Nelton Pellenz - neltonpellenz@yahoo.com.br





Transcomunicação

SP, 2010, 3', DVD

A fragilidade de um sinal televisivo revela uma experiência de abalo e fascínio.

Direção, Produção, Fotografia, Câmera e Edição: Arthur Tuoto. Contato: Arthur Tuoto - arthur.tuoto@gmail.com

Deus

PR, 2010, 4min, DVD

Revisitando obras como Blue, de Derek Jarman, Zen For Film, de Nam June Paik e 4'33", de John Cage, o filme expressa uma visão pessoal sobre Deus.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia e Edição: João Krefer. Contato: João Krefer - joaokrefer@gmail.com



Peço-lhe que volte e fique contente

RS, 2009, 1', DVD

Apropriação de imagens do filme "Limite", Mário Peixoto.

Direção, Produção, Roteiro, Edição e Edição de Som: Dirnei Prates. Contato: Dirnei Prates - cineagua@hotmail.com

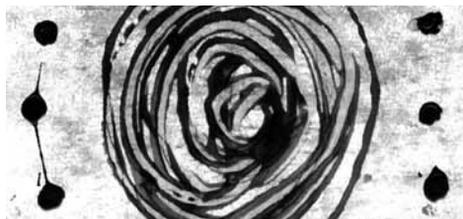


Vuvuzela

RJ, 2010, 2', DVD

Vuvuzela.

Direção: Pablo Pablo. Contato: Pablo Pablo - telapablo@hotmail.com



A bola

CE, 2010, 4', DVD

A bola sob diversos pontos de vista.

Direção, Roteiro e Edição: Diego Akel e alunos do curso de audiovisual Educando o Olhar. Produção Executiva: Sabina Colares. Produção: Sabina Colares e Ana Estela Soares. Contato: Sabina Colares - sabinacolares@yahoo.com.br

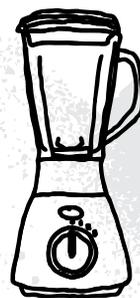
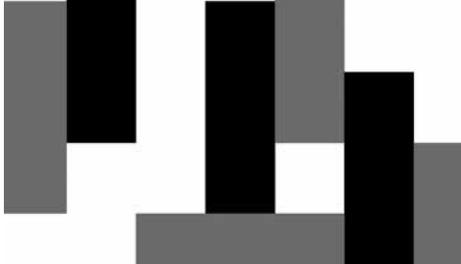


Santiago

RJ, 2010, 3', DVD

Santiago no Rio.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Augusto Malbouisson. Elenco: Santiago. Contato: Augusto Malbouisson - amalbouisson@gmail.com



Projeto Multimeios 2005

SP, 2005, 4', DVD

Este projeto configura-se como uma animação digital realizada em cooperação por quinze participantes. A partir da mesma matriz espaço-temporal, cada um elaborou um conjunto de fotogramas e sua respectiva sonorização. Este é o eixo condutor deste experimento audiovisual.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Arte: Augusto Sampaio. Som e Edição de Som: Sandro Ranulfo. Edição: Henrique Minami. Contato: Augusto Sampaio - confraria248@uol.com.br

Fun, fun, fun

MG, 2010, 2', DVD

O silêncio da diversão.

Direção: Vinicius Cabral. Contato: A Produtora - jaque@aprodutora.com.br

Botões

RJ, 2009, 2', DVD

Na sociedade dos Botões, o menor e mais excluído de seus habitantes tem que superar seus medos e dificuldades para, com criatividade e esperteza, vencer uma grande ameaça que se faz presente, mostrando que a sagacidade dos pequeninos vence o orgulho daqueles que põem sua confiança na força bruta.

Direção e Edição: David Mussel. Produção Executiva: Daniele Schneider. Roteiro: Rosilene Souza. Fotografia: José Ricardo. Câmera: Vilma Teles. Contato: David Mussel da Silva - davidmussel@gmail.com

Caiu a ficha

PE, 2010, 3', DVD

Relato de um transeunte que necessitava fazer uma ligação telefônica numa movimentada avenida no Centro de Recife.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: Orlando Nascimento. Contato: ornasc@yahoo.com.br

“eu
creio
num
deus com
minúscula,
as letras
grandes
não
me dizem
nada”

Nicanor Parra

COISAS NOSSAS

Duas sessões com filmes feitos pela curadoria e pela equipe de produção da MFL 2011.

COISAS NOSSAS 1 CARTAS AO CEARÁ (47')



14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Domingo, 20/03, 16h

Cartas ao Ceará #2

RJ, 2009, 11', DVD

Naquela fria noite em minha casa, me lembrei de alguns de vocês. Estava só e me aqueci com uma canção, enquanto dormia.

Cartas ao Ceará #3

RJ, 2009, 9', DVD

Quando estive em Muniz Freire, me lembrei de alguns de vocês. Dois caminhos. Entre o campo e a cidade. Entre os passos e as roldanas.

Cartas ao Ceará #4

RJ, 2009, 9', DVD

Quando estive em Parati, me lembrei de alguns de vocês. Entre os cachorros e os pombos, um olhar. Filmar é escolher. Deixar de fora. Como a vida.

Cartas ao Ceará #5

RJ, 2009, 2', DVD

Quando estive em Parati, me lembrei de alguns de vocês. E do Five do Kiarostami.

Cartas ao Ceará #6

RJ, 2009, 8', DVD

Na Taíba, me lembrei de vocês. Somos pequenos diante do mundo, mas somos. Vivemos nas bordas do quadro.

Carta do Ceará

CE, 2011, 8', DVD

Quando saí de lá, me lembrei de vocês e deixei uma janela aberta. Uma despedida.

Todas as cartas realizadas por Marcelo Ikeda

Num momento em que Tropa de Elite 2 bate todos os recordes de público do cinema brasileiro, e num momento em que os festivais no Brasil florescem e dão suporte ao surgimento dessa bela nova cena de um cinema brasileiro contemporâneo, tenho a necessidade de fazer filmes para poucos, que circulem pouco, o menos possível. Diminuir o número de pessoas a quem se destinam os filmes e restringir seu circuito de circulação. Com uma pequena câmera e uma pequena ilha de edição, posso fazer pequenas obras audiovisuais que não sejam um produto, uma mercadoria, que circula num mercado, em busca de uma formação de preço, em busca de uma vitrine que irá legitimar sua produção, encontrar o “seu valor”. Essas obras audiovisuais podem ser, ao contrário, singelos sinais de amizade, simples gestos de amor, breves mensagens colocadas dentro de garrafas e jogadas ao mar.

Por isso, fiquei com vontade de fazer diversas cartas audiovisuais e mandar para os meus amigos. O “circuito de difusão” da obra seria esse: mandar pelo correio o DVD com o filme para três ou quatro pessoas. Encontrei o formato da carta como um formato que me oferecia muitas possibilidades, pois uma carta é sempre um face-a-face: quem escreve uma carta, fala para o destinatário, mas acaba inevitavelmente falando também para si mesmo. Uma carta é sempre uma tentativa de comunicação, uma abertura para o mundo, uma abertura de si para o outro. Ao mesmo tempo, toda carta traz consigo uma inevitável ideia de saudade e distância. Escrevemos uma carta porque, por um motivo ou outro, não podemos estar junto, não podemos estar perto do outro.



Essas cartas no entanto não seriam meramente confessionais ou meramente descritivas de uma rotina. Com isso, quero dizer que procurei nessas cartas travar um diálogo sutil que pudesse mostrar a mim mesmo e a minha rotina não como mera descrição (uma narração em voz-over que ilustrasse imagens, como se fosse uma carta escrita), mas sim através de uma escrita não literária mas cinematográfica, a partir de uma articulação entre imagens e sons. Ou seja, o desafio é transformar esse pensamento mesmo não com palavras (literatura) mas por meio do cinema. Sem querer explicar, mas apenas dividir, compartilhar. Ou seja, as cartas nascem de uma necessidade não de descrever ou de explicar os meus dias, mas de compartilhar algumas reflexões que nascem dessa distância, e a partir dessas imagens (e desses sons) promover uma tentativa de reaproximação, como se o cinema pudesse talvez reduzir a distância e a saudade por meio de uma abertura para o mundo e para o outro.

Por isso, para mim é muito significativa a escolha de serem todas cartas “para o Ceará”. Um lugar distante de mim (culturalmente, geograficamente) mas ao mesmo tempo muito próximo, muito íntimo, porque lá tenho amigos e porque lá desabrocha um sentimento para a vida e para a criação que muito me interessam. Mas estou do “lado de cá”, no Rio, observando isso à distância, com saudade das conversas e dos dias que estive lá. Desse modo, essas Cartas ao Ceará mostram, acima de tudo, através de sua atitude libertária no ato de filmar, montar e enviar essas obras finalizadas, um desejo de estar próximo, um desejo de cruzar essa fronteira “do lado de cá” para o “lado de lá”.

Por isso, acho muito bonito o fato de essa série ter terminado simplesmente porque consegui atravessar essa fronteira, indo morar no Ceará. Hoje não preciso mais mandar cartas; eu encontro com as pessoas. Assim, uma coisa que muito me emociona é a possibilidade de transformar essa série de “cartas AO Ceará” em “cartas DO Ceará”. A própria possibilidade de fazê-lo mais do que justifica toda a minha energia envolvida nelas. Percebam que não são “cartas ao Rio”, mas sim “cartas do Ceará”.

Sim, mas isso não responde ao essencial: por que mostrar essas cartas para outras pessoas, além daquelas a quem as cartas a princípio se destinam? Na verdade, não sei bem responder a essa pergunta. Acho que no fundo é esse desejo que nos move como criadores: é a diferença da carta para a literatura, ou porque resolvemos tirar os nossos escritos da gaveta e publicá-los em algum lugar outro, ou mesmo mostrar para alguém. Queremos mostrar talvez para sermos compreendidos, ou simplesmente para nos sentirmos menos sós. Depois de um primeiro ciclo, mandando as cartas para os respectivos destinatários, me sinto pronto para que, agora, algum tempo depois, eu possa dividi-las com um outro pequeno conjunto de pessoas que por ventura se interessem no que elas têm a dizer.

Exibir essa série de cartas na Mostra do Filme Livre para mim adquire um significado muito especial, pois foi nessa sala de vídeo onde passei vários dos meus vídeos caseiros, e a minha trilogia de longas esquecida. Acho que aqui é o lugar perfeito para acolher esse projeto tão íntimo.

Marcelo Ikeda

COISAS NOSSAS 2 (74') 14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quarta, 30/03, 17h30h

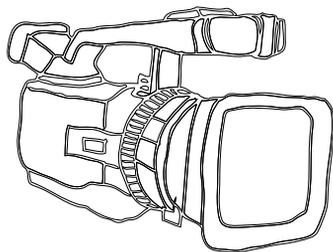


Visita à Universidade de Wildstone

EUA / Argentina, 1942, 6min, DVD

Clássico redescoberto da Cinemateca do MAM que demorou anos para ser restaurado, até porque os funcionários trabalhavam apenas no dia 19 de fevereiro.

Direção e Fotografia: Ralph Smith. Edição: Mildred Stein. Música: Johann Sebastian Mastropiero (execução: Les Luthies). Produção: Skinny Walrus. Restauração: Christian Caselli e Fharah Mahmud.



Pureza

RJ, 1999, 4', DVD

Pureza é uma criaturinha feliz que vive no maravilhoso mundo do video experimental.

Direção: Mortimer Só. Produção: Minha Mente Torpe Produções Artísticas Ltda. / UMBIGO GROUP. Som: Lavajato. Edição de Som: Quarto Quente Estúdio.

Contato: pureza.ug@gmail.com



De-Colagem

RJ, 2010, 5', DVD

Poema audiovisual.

Direção e Roteiro: Solano Guedes. Edição: Flávia de Carvalho. Contato: solano.guedes@gmail.com



Preguiça

RJ, 2009, 7', Mini-DV

A praia e dois.

Direção, Roteiro, Edição e Edição de Som: Raphael Fonseca. Fotografia e Câmera: Mariana Thesi. Arte: Isabela Lobo. Elenco: Fábio Enriquez, Lorena Serafim, Rafael Rodriguez e Rodrigo Vrech. Contato: raphaelfonseca@gmail.com

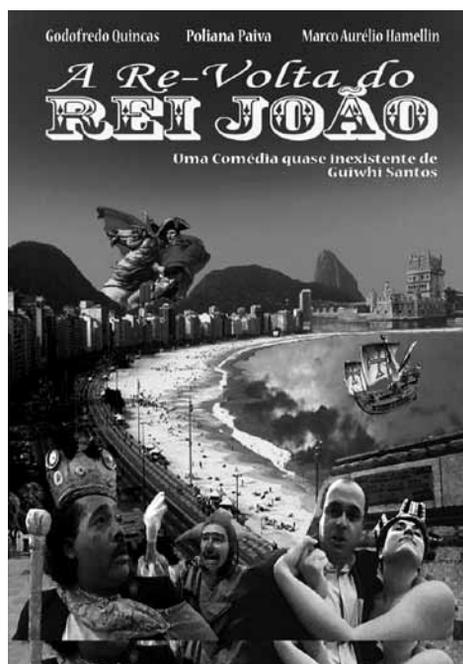


Tauri

SP, 2009, 7', HD

Quando foi o seu primeiro contato com o mundo masculino?

Direção: Marcio Miranda Perez. Produção: Thalita Ateyeh.
Fotografia: Rodrigo Reis. Edição de Som: Dan Zimmerman.



A Re-volta do Rei João

RJ, 2006, 18', DVD

A prefeitura do Rio acaba de lançar um edital que nos próximos 2 anos apenas dará recursos para peças, livros, filmes e etc. de um único tema, os 200 anos da chegada de D João VI e da Corte Real à cidade. Contra este absurdo DIRIGISMO CULTURAL a custa do dinheiro público, tal filme antes impossível fez-se em questão de dias, um filme ato, protesto sobre a atual porcaria estatal que se alastra pelo mundo...

Direção, Roteiro e Produção Executiva: Guiwhi Santos.
Fotografia: Othon Castro e Capuano. Câmera: Othon Castro, Chico Serra e Cris. Arte: Tá na Rua e Vida Secreta. Edição: Christian Caselli. Elenco: Poliana Paiva, Godot Quincas, Marco Hamlet, Christian Caselli

...

RJ, 2006, 19', Mini-DV/DVD

O trajeto de um rapaz durante uma noite contado através de seis planos-seqüência. Partindo do final de uma relação, ele encontra, por acaso, com uma segunda mulher em todos os lugares que vai. Desses encontros surge uma relação. A narrativa é construída sem diálogos, em um jogo de memórias, corpos e objetos.

Direção, Produção e Roteiro: Juliano Gomes.
Fotografia e Câmera: Leonardo Bittencourt. Som: Felipe Machado. Arte: Joanna Ribas. Edição: Bernardo Pinheiro. Edição de Som: Alexandre Brautigan. Elenco: Elisa Tandeta, Julio Lobato e Liliana Castro.

As Marisqueiras do Cabuçu

BA, 2009, 8', DVD

Fragmento cotidiano de cinco mulheres que catam mariscos às margens da Baía de Todos os Santos.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Câmera e Edição: Gabriel Sanna. Roteiro: Gabriel Sanna e Lucia Castello Branco. Som e Edição de Som: Mateus Bahiense. Elenco: Joana, Geni, Tereza, Lurdinha e Maria das Dores.

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 30/03, 20h

O Projeto Cérbero está muito feliz em participar da Mostra do Filme Livre pelo segundo ano consecutivo. Afinal de contas são poucos os lugares que dão abertura para uma experimentação tão despreocupada em alcançar o status de vídeo profissional.

O Cérbero surge no final de 2008 da união de alguns alunos do curso de montagem e edição da Escola de Cinema Darcy Ribeiro e de artes cênicas da UNIRIO. A principal meta era desenvolver vídeos seguindo dois princípios básicos: Faça você mesmo (Do it yourself) e Trabalho em progresso (Work in progress), ou seja, realizar vídeos regularmente (uma média de um por mês) para através da prática atingir uma linguagem própria baseada na improvisação. Para isso, no calor das circunstâncias, foram criados dois dogmas símbolos do projeto: filmar sempre com 3 câmeras e usar a rua como cenário.

FILMANDO COM 3 CÂMERAS

Além de cada câmera representar um cabeça do Cérbero (o cão de três cabeças que na mitologia Grega protege a porta do Hades, o mundo dos mortos) é importante para o grupo usar três câmeras para conseguir cercar a ação, que se comporta de maneira inesperada - como em uma caça, já que é toda feita de forma improvisada sem roteiro pré-concebido.

A RUA COMO CENÁRIO

A rua é o elemento fundamental - o suporte e a tela. Ela sustenta toda a ação sendo a ação.

Enfim para se conhecer nossa proposta é preciso ver, e na Mostra do Filme Livre desse

ano temos a grande oportunidade de exibir os nossos vídeos realizados em 2010.

Abaixo os vídeos relacionados:

Cérbero # 10 Duração - 7'

Loco amor – Pessoas que gostam de papel

Cérbero # 11 Duração - 18'

Franceguel

Cérbero # 12 Duração - 26'

O baile de outono

Cérbero # 13 Duração - 16'

A lição de Sobral

Cérbero # 14 Duração - 16'

Aves daninhas

Cérbero # 15 Duração - 6'

Times is money

Cérbero # 16 Duração - 16'

TAR

Cérbero # 17 Duração - 15'

A santa ceia

Estréia dos filmes feitos nas oficinas de vídeo.



OFICINANDO 2011

Desde 2002 nas oficinas de vídeo da MFL já foram produzidos 21 filmes com mais de 180 alunos.

Em 2011 a MFL fará duas oficinas, com dois expoentes do cinema autoral nacional, dois Christians, o Caselli, do Rio de Janeiro, e o Saghaard, de São Paulo. Durante a mostra eles estarão pensando, estudando, criando e depois mostrando ao público os filmes realizados de forma simples, barata e quem sabe, com resultados extra-ordinários.

As inscrições de alunos foram de 21 a 28 de fevereiro pelo site do evento. Foram selecionados 12 alunos para cada cidade, sendo que no RJ duas das vagas foram destinadas para deficientes auditivos.

Estas sessões especiais, de lançamento dos filmes realizados durante a mostra, serão no último dia da MFL, dia 31/03, assim:

Rio de Janeiro

Cinema 1 – 16h

(ante-penúltima sessão da mostra)

São Paulo

Cinema – 19h

(última sessão da mostra)



SESSÃO INVISÍVEL

O Sucesso continua o mesmo

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 31/03, 20h
(sessão de encerramento da MFL)

São Paulo

Cinema – Quinta, 31/03, 18h

Alguns dos filmes rejeitados pela curadoria. O público recebe apitos para avançar e/ou trocar os filmes.

E, como não poderia deixar de ser, pra alegria da garotada, vamos fazer mais uma extasiante, fenomenal e supimpa Sessão Invisível! Afinal, mesmo depois da folia, o espectador vai provar que não só índio quer apito!

A regra é clara: não gostou, o público chia e troca o filme. E, enfim, mais uma vez a MFL mostra o quanto é democrática dando uma segunda chance aos filmes não selecionados, sendo que é a platéia quem julga agora. E a voz do povo é a voz de deus. O mesmo pode se dizer do apito. Acho eu.

Christian Caselli

Obs: todos os filmes, ao se inscreverem para a MFL 2011, concordaram com a possibilidade de participação nesta sessão.



O JOVEM CINEMA CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 13/03, 16h

Essa mesa, contando com a presença dos realizadores da seção Janelas, discutirá as características da chamada “nova cena” ou do jovem cinema contemporâneo brasileiro, sobre as novas formas de produção e o espírito de coletividade, frutos de um sentimento de renovação no cinema brasileiro atual.

Mesa com os realizadores Dellani Lima (Cinema de Garagem), Felipe Bragança, Marina Meliande, Sérgio Borges, do coletivo Alubrimento e Mediação de Marcelo Ikeda .

Em seguida, lançamento do livro “Cinema de garagem”, de Dellani Lima e Marcelo Ikeda e da revista Filme Cultura # 53.



ABDEC

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 19/03, 15h30

O Cinema e o público na era digital

A relação entre o audiovisual e o público está com uma nova cara, onde a internet e os celulares fazem parte da relação do espectador com os conteúdos, e onde temas como o direito autoral e o acesso à produção brasileira tem sido amplamente discutidos.

A Associação Brasileira de Documentaristas e curtas-metragistas do Rio de Janeiro (ABDeC-RJ), te convida a participar do debate cujo tema é O CINEMA E O PÚBLICO NA ERA DIGITAL a ser realizado no dia 19 de março, sábado, das 15h30 às 17h15 horas, no cinema do Centro Cultural Banco do Brasil (Centro do Rio de Janeiro), e integra a programação da Mostra do Filme Livre 2011. Teremos ainda a exibição do curta-metragem *Viagem a Marte*, de Antonio Castro (Rio de Janeiro - 09 minutos)

Contamos com a sua presença e para mais informações acesse o site da MFL2011 ou o blog da ABDeC-RJ <http://www.abdec.blogspot.com>

Componentes da mesa: Ana Paula Santana (Secretária do Audiovisual - SAV) Bruno Vianna (realizador), Marcio do Val (gerente de relações institucionais do ECAD) e Dario Gularte (mediador)

FILME LIVRE

10 ANOS DE MFL

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 19h45

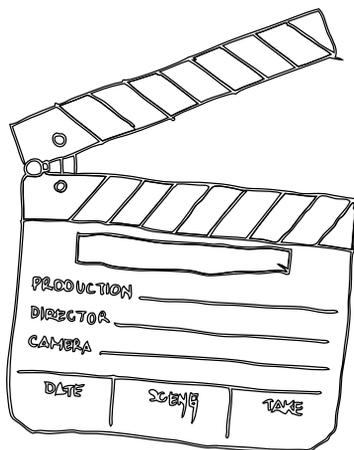
Rio de Janeiro

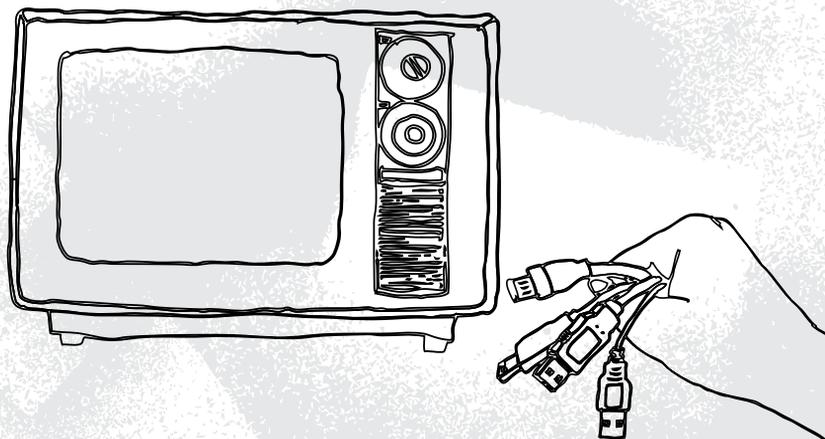
Cinema 1 – Terça, 29/03, 20h

Em 2011, a Mostra do Filme Livre completa 10 anos. Esta mesa, contando com curadores da MFL, apresenta as principais características do evento, refletindo sobre as mudanças no cenário da produção e difusão do cinema independente alternativo brasileiro da última década.

Exibição de filme surpresa seguida de Mesa com os curadores Christian Caselli, Guiwhi Santos e Marcelo Ikeda.

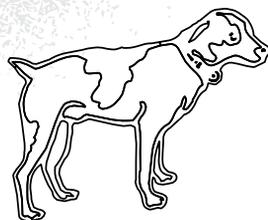
Com lançamento do Livro “Filme Livre! Curando, mostrando e pensando filmes livres!” Em SP também será lançado o livro “Cinema de garagem”, de Dellani Lima e Marcelo Ikeda.





**“VOCÊ PODE
ATÉ DUVIDAR DO
QUE VÊ, DIFÍCIL
É DUVIDAR QUE
ESTEJA VENDENDO”**

GUIWHI





RETROSPECTIVAS

M&B

RETROSPECTIVAS LIVRES

Um evento fazer 10 anos no Brasil não é um feito qualquer. Foi preciso muita dedicação por parte de seus realizadores, bem como o aval que o CCBB nos dedica desde 2002. Por isto, nada mais justo do que aproveitar tal data exata para fazer uma reflexão sobre o que foi feito neste período. Até porque a MFL é festival que está sempre se re-pensando e acompanhando o que de mais novo há no audiovisual brasileiro. E que também nunca desprivilegiou qualquer tipo de bitola; muito pelo contrário - sempre incentivamos a utilização de novos formatos. E assim vai. Até porque o que não faltaram transformações no audiovisual e nas maneiras em fazê-lo.

Sempre incentivamos também a não dependência do Estado para se fazer filmes. Não por uma questão de birra contra o Estado; mas sim contra quem só reclama que “cinema é muito caro” e não move o esqueleto. Nunca esteve tão fácil o acesso tecnológico à filmagem e à edição; e a tendência é melhorar a qualidade dos equipamentos. Por isso nos orgulhamos em ser uma das primeiras mostras do Brasil (ou a primeira) a misturar de maneira sem-vergonha o mais límpido 35mm com o mais tosco VHS. O que nos importa é que o conceito de cada obra se valha. A FORMA inFORMA - e do DEFEITO pro EFEITO é só tirar o d.

E saibam vocês que não foi fácil selecionar os filmes desta retrô. Afinal são 10 anos passando coisas interessantíssimas. Ralamos feito condenados e pagamos pelos nossos pecados, mas estamos orgulhosos. Fariamos tudo de novo se preciso fosse. Mas com mais manha, afinal não somos bobos.

Feita toda a programação, a platéia pode agora verificar a multiplicidade de formatos e tendências desta década de existência, notando também que passaram por aqui tanto filmes de realizadores bastante premiados posteriormente, como filmes de igual qualidade que praticamente só passaram por aqui. Vai entender. Mas estas e outras reflexões passamos pra você, espectador. Que através deste mosaico a platéia sinta ou avalie o muito que mudou neste meio tempo - ou o quanto certas questões tocantes ao ser humano ainda jazem inquietas nas mentes dos nossos realizadores. Falei bonito agora.

Christian Caselli

RETRO 1 (76')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 15/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quarta, 23/03, 16h



A Górgona Doméstica

PE, 1973, 12min, Super 8

Diante da tv uma gama de coloridos seres se abosor(l)vem pela ficção da realidade.

Direção: Osman Godoy. Contato: osmang@terra.com.br

O Brilho dos Meus Olhos

RJ, 2006, 11', 35mm

Em busca de um momento prodigioso, para que faça algum sentido continuar vivendo.

Direção, Roteiro e Edição: Allan Ribeiro. Produção Executiva: Ana Alice de Moraes. Fotografia: Pedro Faerstein. Câmera: Bia Marques e Daniel Bustamante. Som e Edição de Som: Rodrigo Maia. Arte: Paula Gurgel e Júlia Pina. Elenco: Marcelo Dias.

Moradores do 304

MG, 2007, 14', DVD

Um solitário escritor é atormentado por estranhas criaturas em seu apartamento. Adaptação livre do poema "Elegia 1938" de Carlos Drummond de Andrade.

Direção, Produção, Roteiro, Arte, Som, Edição, Edição de Som e Elenco: Leonardo Cata Preta. Fotografia e Câmera: Leonardo Cata Preta e Edna Vieira.

Um Amor Salgadinho

SP, 2004, 4', MiniDV

Animação que utiliza predominantemente a técnica de colagem. O desespero e as súplicas de um salgadinho muito especial Filme realizado em oficina.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Arte e Som: Camila Verdum, Ingrid Gonçalves, Juan Borges, Lorenzo Vieira, Melina Galvão, Regiane Bueno, Renata Freire, Idrani Taccari e Rafael. Produção Executiva: Associação Cultural Kinoforum.

Logologo – O Piloto

SP, 2005, 7', DVD

"Infelizmente, esperança a gente sempre tem" (anônimo).

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Edição e Edição de Som: Vincent Roven. Produção Executiva: Debora Waldman. Produção: Vincent Roven e Débora Waldman. Elenco: David Libesking e Jairo Ferreira.

Romance policial brasileiro

RJ, 2001, 7', Betacam

Adaptação do poema "O caso dos dez negrinhos - romance policial brasileiro" de Bráulio Tavares, que fala dos menores de rua nas grandes cidades, numa proposta de fidelidade absoluta à realidade.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia e Câmera: Inez Cabral. Edição: Sergio Sbragia. Som: Aurélio Dias. Elenco: Luciano Vidigal, Jonathan e Philippe Haagensen e Lúcio Andrey.

Lilith

SP, 2001, 6min, 16mm

Um filme-ritual, evocação a ousadia da primeira mulher, a perda da inocência...

Direção: Marina Weis. Fotografia: Thiago Ribeiro. Arte: Camila Caffaro. Som: Marina Weis e Ricardo Res. Edição: Daniela Flor, Juju Gonçalves e Gaia Garcia. Contato: marianaweis@hotmail.com

Wragda

RJ, 2004, 11', MiniDV/35mm

Equipe de filmagem viaja para Cataguases com interesses documentais e acaba por conhecer Seu Iran, pertencente a uma seita que tem idioma próprio e inventado. Decidem por um roteiro ficcional inspirado nos relatos. A morte ronda.

Direção e Roteiro: Frederico Cardoso. Produção executiva: Viviane Ayres. Fotografia: Paulo F. Camacho e Daniel Neves. Arte: Iuri Paiva, Fernanda Lomonaco e Luciana Gonçalves. Som: Evandro Lima. Edição: Frederico Cardoso e Paulo Camacho. Elenco: Bernardo Melo Barreto, Maria Clara Guim, Seu Iran, Henrique Frade, Barbara Piva, Dayana, Iuri Paiva e Pingulim.

O Bloqueio

MG, 2002, 10min, 16mm/ MiniDV

Gérion é o solitário morador de um edifício assolado por uma imensa quantidade de barulhos. Atormentado e quase louco ele questiona: estariam construindo ou destruindo? Baseado na obra de Murilo Rubião.

Direção, Produção Executiva e Direção de Produção: Cláudio de Oliveira - Roteiro: Cláudio de Oliveira/ Fernando Rabelo - Fotografia: Paulo Emílio Baremis - Câmera: Alexandre Pires - Som: Rec Studio - Edição: Cláudio de Oliveira/ Eduardo Neves - Edição de Som: Gabriel Leite - Elenco: Fernando Rabelo, Thaís Rocha, Catarina Magalhães, Clayton Ricardo, Lucilene França, Luiz Fazito.

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 16/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quarta, 23/03, 18h

02. conjunto residencial

SP, 2005, 5', Fotos digitais/DVD

Foi a melhor coisa que eles acharam pra fazer num sábado à tarde...

Direção e Roteiro: Adams Carvalho e Olívia Brenga. Produção, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Olívia Brenga. Arte: Adams Carvalho.



Pare, Olhe, Escute

RJ, 2006, 13', DVD

“Grafites nos muros de uma estação de ferroviária. O trem tá passando em horasincertas. E a vida é assim.”

Direção e Edição: Carlos Augusto e Zé. Produção Executiva: Aurélio Aragão, Mauro Reis e Roberto Robalinho. Produção: Taís Bastos. Roteiro: Carlos Augusto, Leônidas e Zé. Fotografia e Câmera: Isaías de Cavalho. Som: Ludio Vilaia. Edição de Som: Mauro Reis. Elenco: Zé, Carlos Augusto e moradores próximo à estação ferroviária do Barreto.

Está lá, é do inimigo?

RJ, 2003, 3', MiniDV

A guerra como negócio e espetáculo televisivo.

Direção, Roteiro, Produção Executiva, Direção de Produção, Fotografia, Câmera e Edição: Pedro Lobito. Som e Edição de Som: Jel.

No a la guerra

RJ, 2003, 4', iDV

A manifestação contra a guerra do Iraque em Barcelona num paralelo com a guerra civil nos morros do Rio de Janeiro.

Direção, Produção Executiva, Câmera e Edição: Matias Maxx. Som e Edição de Som: DJ Babão.

Visita íntima

BA, 2006, 5', DVD

Boletim audiovisual sobre consumo e violência.

Direção e Produção: Isaac Donato. Produção Executiva: Isaac Donato e Zezaz Monteiro. Roteiro: Isaac Donato, Marília Cunha e Débora Peixoto. Fotografia: Alexsandro Silva. Arte: Zezaz Monteiro. Edição: Romário Freitas. Edição de Som: Maurício Dória.

Nada a declarar

RJ, 2003, 9', 35mm

Retrato da elite brasileira através de um artista em estado crítico.

Direção e Roteiro: Gustavo Acioli. Produção Executiva: Lara Pozzobon. Produção: Diego Catta Preta. Fotografia e Câmera: Paulo Castiglione. Som e Edição de Som: Luís Eduardo Carmo. Edição: Alexandre Rocha. Elenco: Bruce Gomlevsky, Júlia Carrera e Gabriel Brasileiro Palmeira.

O fim do homem cordial

BA, 2004, 3', DVD

O grupo rebelde SUB v2.7 sequestra o principal líder político da Bahia e exige que as imagens dele, em poder do grupo, sejam exibidas no telejornal local.

Direção, Produção e Edição: Daniel Lisboa. Roteiro: Daniel Lisboa, Andriago Cazé, Davi Cavalcante e Edgard Navarro. Fotografia: Pedro Léio. Arte: Davi Cavalcante. Elenco: Ângelo Flavio e Fernando Neves.



Alguém tem que honrar essa derrota!

RJ, 2009, 7', 35mm

Um filme rodado no Carnaval! Sem roteiro, sem claquete e sem fotômetro!

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Leonardo Esteves. Fotografia: Dib Lutfi. Câmera: Vanderci Aguiar. Arte: Liane Esteves. Edição e Edição de Som: Marise Farias. Elenco: Ricardo Vooght, Flávio Leandro de Souza e Haroldo Paulino.

Punk molotov

RJ, 1984, 32', U-Matic

Um retrato da primeira banda punk carioca, a pioneira e legendária Coquetel Molotov, em forma de agit-prop anarquista.

Direção, Roteiro, Produção Executiva e Direção de Produção: João Carlos Rodrigues. Fotografia, Câmera e Edição de Som: Aleksander Tanko. Som: Aleksander Tanko e Jorge Edson. Edição: João Carlos Rodrigues, Aleksander Tanko.

RETRÔ 3 (92')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 17/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 16h

Corpo presente: Beatriz

SP, 2008, 20', DVD

Operária é encontrada morta na margem do Tietê. Deixa avó e filha de um ano. As circunstâncias permanecem desconhecidas.

Direção: Marcelo Toledo. Produção Executiva: Jorge Guedes. Roteiro: Marcelo Toledo e Paolo Gregori. Fotografia: Aloysio Raulino. Edição: Marcio Miranda. Edição de Som: Martin Grignaschi. Elenco: Raissa Gregori.

O nome dele (o Clóvis)

RJ, 2004, 15min, 35m

Se conheceram no verão, debaixo de chuva. Um filme de carnaval e silêncio.

Direção: Felipe Bragança e Marina Meliande. Roteiro e Produção Executiva: Felipe Bragança. Produção: Andressa Camargo e Mario Azen. Fotografia: Andrea Capella. Arte: Gustavo Bragança. Som: Ives Rosenfeld. Edição: Marina Meliande. Elenco: Camila Monteiro e Sandro Ribeiro.



O lençol branco

SP, 2003, 17', 35mm

Em uma casa de subúrbio, uma mulher é obrigada a lidar com a presença da morte.

Direção: Juliana Rojas e Marco Dutra. Roteiro: Juliana Rojas e Marco Dutra. Fotografia: Eduardo Barros Pinto. Arte: Ana Paula Campos e Andréa Bandoni. Som: Daniel Turini. Elenco: Clarissa Kiste, Sérgio de Oliveira, Lílian Blanc, Guilherme Santana, Bruno Feldman, Eduardo Semerjian, Rosana Dutra e Amanda Rojas.

Saba

SP, 2006, 15', Betacam

Um dia na vida de um casal de centenários.

Direção, Produção e Roteiro: Thereza Menezes e Gregório Graziosi. Fotografia e Câmera: Gregório Graziosi. Som: Everaldo Neres. Edição: Thereza Menezes e Noelle Rodrigues. Edição de Som: Raphael Lupo.

Corpo

MG, 2003, 6', DVD

Morada sem desejo próprio onde habitam memórias e ilusões.

Direção, Roteiro, Fotografia, Edição: Bruno Pacheco.

Útero

RJ, 2001, 3', 16mm

Ser aberto às possibilidades. Estar um pouco apertado. Ser arremessado para o nada. Estar dormindo acordado.

Direção e Roteiro: Camila Márquez, Raul Fernando, Rebecca Ramos.

A primeira vida

SP, 2000, 5', 16mm

O infinito. A matéria escassa de visão. Eu vejo a primeira vida, a primeira vida, a primeira vida.

Direção e Roteiro: Flávio Dezorzi e Moira Toledo.



Hera

RJ, 2004, 11', 35mm

O homem passa a bloquear os sonhos provenientes do inconsciente, ingerindo uma espécie de medicamento. Ele se apega a essas obras, idealizando-as como se fossem as remotas lembranças de uma vida, e assim entra num processo de decadência permanente.

Direção, Produção, Roteiro e Edição: Gustavo Beck. Fotografia: Luis Simpson. Arte: Pedro Nascimento, Flávia Campos e Pamela Hughes.

RETRÔ 4 (88')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 18/03, 15h30

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 18h

O princípio feminino do sol

RJ, 2002, 6', 35mm

Um dia o sol e o vento resolveram medir forças pra ver quem era o mais forte.

Direção, Roteiro e Produção: Núcleo Patrícia Barbara. Fotografia e Câmera: Fernando Miceli. Montagem e Edição: Leonardo Domingues. Elenco: Glaucia Soares, Taina Xavier, Marcia Derraik, Igor Pontes, Quia Rodrigues e Ricardo Cospe Fogo.

Fragmentsos de uma mulher sozinha

RJ, 2002, 8', Betacam

Uma mulher é trancada em casa pelo marido e conta suas angustias a uma vizinha. Baseado em texto de Dario Fo.

Direção: Camila Márquez e Poliana Paiva. Roteiro: Adaptação Poliana Paiva. Fotografia e Câmera: Camila Márquez. Som: Paula Galvão. Montagem e Edição: Camila Márquez e Thiago Carvalho. Elenco: Poliana Paiva

Hilda

RJ, 2005, 5', DVD

Uma mulher encarna a justiça.

Direção, Fotografia e Edição: Manu Sobral. Som Direto: Pedro Moreira.

Flux

SP, 2004, 11', DVD

Um corpo desafia sua exterioridade; peregrina pelo caminho da impotência à força vital. Ele vai se amalgamando aos elementos em torno - uma construção de barro, um vale, um riacho - na busca de um equilíbrio entre o mundo interno e o externo.

Direção e Edição: Kika Nicolela. Roteiro e Produção: Kika Nicolela e Suzy Okamoto. Fotografia e Câmera: Ching C. Wang e Kika Nicolela. Elenco: Letícia Sekito.

Retratos da vó Ana

SP, 2008, 5', DVD

Vários “filmes-retratos” aproximam retratos, objetos e minhas lembranças sobre minha avó Ana, irrompendo uma cadeia de imagens que povoam a minha memória.

Direção, Roteiro e Edição: Patrícia Francisco.

Os Beijos que Não Te Dei

PE, 2005, 17', DVD

Homenagem às avessas aos folhetins latinoamericanos e fotonovelas. Pompílio e Gustava se apaixonam desesperadamente segundos após se conhecerem. Mas, separados pela intolerância, vagarão por anos numa busca inglória um pelo outro.

Direção e Roteiro: Sérgio Ricardo Soares e Max Santos. Produção: José Wagner de Almeida. Fotografia, Câmera e Som: João Maia. Arte: Eva Rolim. Edição e Edição de Som: Igor Pablo. Elenco: Bruno Duzzi, Cida Alencar, Edilma Pereira, Valerie La Verne, Adélia Fernanda e Acaziele Melo.

Floreados do repique

SP, 2000, 21', VHS

Os territórios sonoros do Rio de Janeiro.

Direção, Fotografia, Câmera, Montagem e Edição: Gabi Greeb. Roteiro: Rodrigo Bueno. Produção: Andréinha. Som: Samantha de Lucena - Elenco: Seu Jorge, D2, Afroreggae, As Gatas e Cariocas em geral.



Último dia de cão

SP, 2000, 15', VHS.

Um cão no corredor da morte. Qual seria seu pensamento?

Direção, Roteiro e Câmera: Maya Pinsky.



Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 23/03, 16h

São Paulo

Cinema – Sexta, 25/03, 16h

Minha Tia, Meu Primo

RJ, 2007, 9', DVD

“Minha tia-avó sempre me intrigou. Não sei o real motivo que a considero uma ótima personagem. Talvez seja porque, numa conversa, ela disse que gostaria de ser uma atriz de cinema”.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Som, Edição e Edição de Som: Douglas Soares. Câmera: Douglas Soares e Allan Ribeiro. Elenco: Sateni Vanasien, Viadinho e Douglas Soares.

Quando o amor vem por necessidade

RJ, 2002, 14', 35mm

A jornada de um funcionário público em busca de conforto.

Direção e Roteiro: Pablo Nery French. Produção: Marcella Morizot. Fotografia: Paulo F. Camacho. Câmera: Daniel Neves. Montagem e Edição: Walter Fernandes Jr. e Bruno Espírito Santo. Som: Bruno Espírito Santo. Elenco: Rui Alberto Rodrigues, André Saraiva Borges, Elisa Tandeta e Paulo César Pereiro.

Esparadrapo

RJ, 2001, 7', 16mm

Sequestro mal sucedido provoca suicídio moral em massa.

Direção: Walter Fernandes Junior.

Éternau

RS, 2006, 21', DVD

Viajando por terra, mar e através do espaço-tempo em busca de riquezas e belezas, osextravagantes Arqueólogos Mercenários invadiram os limites do jardim ancestral, causando o descompasso do céu e do mar.

Diretor, Produção e Roteiro: Gustavo Jahn. Produção Executiva: Gustavo Jahn e Melissa Dullius. Fotografia e Câmera: Enrico Francini e Juliano Barbosa Pires. Som: Matheus Walter. Arte e Edição: Melissa Dullius. Elenco: Melissa Dullius, Mariana Kircher, Virginia Simone, Matheus Walter e Gustavo Jahn.

**Telepatia**

SP, 2002-2006, 10min, DVD

Grupo de ativistas libertários começa a desenvolver capacidades telepáticas.

Direção: Ale A. Torium, Edição: Quik Perez, Produção: Daniel Seda, Elenco: Cheli Urban, Filipe Espindola, Monica Rizzolli, Erik Thurm, Beatriz Antunes, Fe Giulietti, Juan Silva, Julio Matos, Guilherme Fogagnoli, Fabiane Borges, Samira Br, Rogerio Borovik, Yara Zanvetor, Bruna Guedes, Andrea Molfetta, Lorenzo, Gi Freyberger, Cassia Aranha, Desenhos de: Onesto, Valeria Landeros, Paulito

**A bela P...**

SP, 2008, 25', DVD

O corpo humano em cinco partes.

Direção, Produção Executiva, Edição e Edição de Som: João Marcos de Almeida. Produção: Fernando Zuccolotto, João Marcos de Almeida, Joyce Condello e Mariana Claro. Roteiro: João Marcos de Almeida, Rafael Paião e Sergio Silva. Fotografia e Câmera: Matheus Rocha. Arte: Fernando Zuccolotto. Animação: Sergio Silva. Elenco: Dani Peraze, Paolo Gregori, Valéria Cristina, Eduardo Gomes, Wellington R. Costa, Gilda Nomacce e Helena Ignez.

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 23/03, 18h

São Paulo

Cinema – Sábado, 26/03, 14h



Três Tons Sobre o Poema de Um Pintor

RJ, 2004, 8', Betacam

Um poema em três atos. Solidão, angústia, reflexão. O quanto a alma se mistura ao pincel para ser criada uma verdadeira obra de arte? Quais as tonalidades e quantos quadros podem ser extraídos do processo de pintura abstrata?

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Arte e Edição: André Scucato. Elenco: Morvam Brandão.

Videohaikai 1, 2 e 3

SP, 2002, 3', VHS

Noite enluarada: imagens difusas; fragmentos de tempestade; não há ninguém naquela estrada. Vídeos baseados em poemas de Bashô, poeta japonês do século XVII.

Direção, Roteiro, Produção Executiva, Direção de Produção, Fotografia, Câmera e Som: Sergio Sanches e Sueli Nascimento. Edição e Edição de Som: Sergio Lisboa.

Noite aberta

RJ, 2003, 5', 35mm

Um momento de clareza numa noite aberta aos sentidos.

Direção, Produção Executiva, Fotografia, Câmera, Som, Edição: Ricardo Mehedff. Edição de Som: Berna Ceppas e Daniel Carvalho. Elenco: Seu Edivaldo.

Constraste/00:00/O dia de noite/O barco/Parada

RJ, 2003, 14', MiniDV

Contraste – Trajetória de um trem que circula em várias estações subterrâneas e a céu aberto em alta velocidade constante.

00:00 – O começo de tudo que acaba.

O dia de noite – O dia em plena noite, onde só há luzes artificiais em movimento.

O barco – A intenção de chegar a um porto seguro pelo caminho certo e no momento exato.

Parada – A visão frontal e lateral em movimento através do interior da cabine gerando expectativa da parada final.

Direção, Roteiro, Produção Executiva, Direção de Produção, Fotografia, Câmera, Som, Edição: Rachel Castro. Edição de Som: Rachel Castro e Maurício Castro.

Cinema Manual #2 – Só o Impossível Acontece

RJ, 2003, 8', MiniDV

Animação de sombras sem cortes. O invisível toma forma, o impossível acontece.

Direção: Nadam Guerra. Fotografia: Clarice Sá Herp. Som: Luiz Castelões.

Celebração da liberdade

RJ, 2002, 11', VHS

No dia da Independência, criança urbana estica um fio único de barbante que vai do Leblon até a Lapa, provocando diferentes reações nos transeuntes.

Direção e Roteiro: Fernando de La Rocque. Fotografia e Câmera: André Sheik. Edição e Som: Carlo Sansolo. Elenco: Fernando de La Rocque e Transeuntes.

Dentro de mim mora um anjo

MG, 2003, 17', DVD

Homenagem de um filho à sua mãe.

Direção, Produção, Fotografia e Câmera: Marcellvs L.
Produção Executiva: Caosmos. Som e Elenco: Antônio
Bráulio Vilhena. Edição: Antônio Bráulio Vilhena e
Marcellvs L. Edição de Som: João Marcelo

O Primeiro Grito

RJ, 2004, 20', DVD

Rapaz decide sair de casa.

Direção e Roteiro: João Cândido Zacharias. Produção:
Gustavo Scofano. Arte: Anna Cecília Schurig. Edição:
João Cândido Zacharias e Marco Dutra. Elenco: Mateus
Solano e Francine Jallageas.

RETRÔ 7 (88')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 24/03, 16h

São Paulo

Cinema – Sábado, 26/03, 16h

Transferência

RJ, 2003, 4min, DVD

Ecos do 11 de setembro.

Direção, Produção, Roteiro e Câmera: Terêncio Porto.



Tripulante

RS, 2007, 10', DVD

Memórias, citações e alegorias num momento
de despedida.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte,
Edição e Edição de Som: Dirnei Prates. Elenco: Edson
Vladimir Aguiar, Nelton Pellenz, Cláudio Paulo Vieira,
Neusa Preussler e Dirnei Prates.

Ensaio para um Vídeo de Vigilância

PR, 2009, 5', DVD

Um breve ensaio sobre a vigilância e a política
da contemplação.

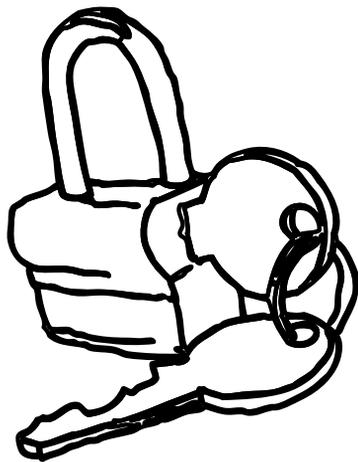
Direção, Produção Executiva, Fotografia, Câmera e
Edição: Arthur Tuoto.

Flash Happy Society

CE, 2009, 8', DVD

Ficção científica baseada em fatos reais.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som,
Edição e Edição de Som: Guto Parente.



Wild Life

SP, 2006, 9', DVD

O vídeo se comporta como um registro etnográfico da vida selvagem. Só que, ao invés de enquadrarem animais ou tribos indígenas, as câmeras enfocam um grupo de turistas em passeio de barco pelas geleiras patagônicas. Habitado à produção compulsiva de imagens, o grupo reage com a indiferença de quem não está sendo filmado.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Wagner Morales.

man. road. river.

MG, 2004, 10', DVD

Um homem. Uma estrada. Um rio. Uma silhueta que atravessa um rio compõe o único e impactante plano em preto-e-branco.

Direção, Roteiro, Fotografia, Arte e Edição: Marcellvs L. Som: Marcellvs L e João Marcelo.



Landscape Theory

MG, 2005, 5', DVD

Um diálogo e uma paisagem. Um breve discurso sobre a possibilidade da contemplação, a política do olhar e autoridade.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Arte, Edição e Edição de Som: Roberto Bellini. Produção: Clarissa Campolina e Roberto Bellini.

Material Bruto

MG, 2006, 19', DVD

Afora nos corredores do edifício caminha a Mulher Náusea. Adentro Mulher Cabelo, Homem Cigarro e Homem Música esperam o momento de fuga, um instante para sair de si. Material Bruto é um trabalho realizado com usuários do centro de convivência da rede pública de saúde mental em Belo Horizonte.

Direção e Produção: Ricardo Alves Junior. Roteiro: Ricardo Alvez Junior, Juliana Barreto e Byron O'Neill. Fotografia e Câmera: Byron O'Neill. Som: Ronaldo Jannotti. Arte: Patrícia Moraes. Edição: Guilherme Reis e Ricardo Alves Junior. Edição de Som: Guilherme Reis. Elenco: Ludmila Kondziolková, Elon Rabin, Germana Silva e Rogério Gomes.



Carvão Promíscuo

RJ, 2006, 5', 16mm/DVD

Uma costura de imagens atravessada pelo pertencimento e o não pertencimento, uma intimidade desejada e realizada no estranhamento, um estar defendido e apaixonado. Com uma câmera de prontidão, tocar no mistério da entrega, na pressa que nos faz tensos e arrebatados.

Direção, Produção Executiva, Produção e Roteiro: Cristiana Miranda. Fotografia e Câmera: Igor Cabral. Edição: Jordana Berg. Edição de Som: Jordana Berg e Cristiana Miranda.

Frequência Hanói

BA, 2006, 9', DVD

Em uma penitenciária baiana, um interno subjugado às grades e os muros que o isolam. Através da tecnologia (celular clandestino) sua voz ganha liberdade nas frequências invisíveis da metrópole.

Direção e Fotografia: Daniel Lisboa e Diego Lisboa. Produção, Roteiro, Edição e Edição de Som: Daniel Lisboa

Nove segundos e vinte e sete frames

RJ, 2006, 4min, DVD

Uma cerimônia. Um encontro. Um vácuo histórico.

Direção, Roteiro e Edição: Terêncio Porto e Camila Marquez.

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 24/03, 18h

São Paulo

Cinema – Domingo, 27/03, 14h



Nada com ninguém

MG, 2003, 14', MiniDV/Betacam

Documentário sobre um velho homem que vive com seu filho em uma montanha, isolado de contato com o mundo exterior. Uma reflexão sobre o tempo e o silêncio.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera e Som: Marcos Pimentel. Produção: Pedro Díaz. Edição e Edição de Som: Ivan Castro Pena.



Eu Sou Como o Polvo

MG, 2006, 4', DVD

Um pouco da memória de Lourenço Mutarelli, considerado um dos melhores desenhistas brasileiros da atualidade.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte e Edição: Sávio Leite. Produção Executiva: Alexandre Pimenta. Som: Sávio Leite e Phillipe Ratton. Edição de Som: Pexbaa. Elenco: Lourenço Mutarelli.



Cinema da Luz Vermelha

RJ, 2004, 7', MiniDV

O filme é uma mistura de documentário e ready-made, onde um depoimento do diretor Rogério Sganzerla é entremeadado com imagens de filmes, provocando uma reflexão sobre: caos, memória, história e morte.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Arte, Som e Edição: Rodrigo Modenesi.

Namorada tristeza

RJ, 2001, 6', 35mm

Minha namorada tem segredos, tem nos olhos mil brinquedos de magoar o meu amor...

Direção e Roteiro: Felipe Rodrigues. Produção Executiva: Ana Paula Spindola. Produção: Gerusa Pimentel. Fotografia: José Quintino. Câmera: Daniel Neves. Som: Bruno Espírito Santo e André Borges. Edição e Edição de Som: Alexandre Contador. Elenco: Edward Boggiss, Esperança Motta e Caio Junqueira.



Euclides & Anna

SP, 2002, 12', Betacam

Cem anos após a publicação de "Os Sertões", um casal refaz a viagem do autor, passando por Salvador, Canudos e Monte Santo, e acabam ficando possuídos pelo "demônio" de Euclides e sua mulher, Anna.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Fernando Coimbra. Produção e Elenco: Fernando Coimbra e Camila Mota.

Avenca

ES, 2009, 10min, DVD

“Pé de pitanga é danado pra dar marimbondo. Avenca só dá em casa de gente feliz” (Douglas Salomão)

Direção, Fotografia e Edição: Erly Vieira Jr. Produção Executiva: Erly Vieira Jr. e Fabrício Coradello. Roteiro: Erly Vieira Jr e Letícia Braga. Arte: Eduardo Mello. Edição de Som: Cons Buteri. Elenco: Letícia Braga.

Fracasso

ES, 2007, 14', DVD

Vídeo que tem seu enredo baseado no fracasso da tentativa de representar, com imagens estáticas, um movimento.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Alberto Labuto Junior.



Lamento paulista

SP, 2008, 23', DVD

São Paulo, segunda maior cidade da América Latina, para muitos, a locomotiva do Brasil. Terra de trabalho, dinheiro, pluralidade e desigualdade social. Sua gente joga capoeira, lamenta e conta aquela história que não está nos livros de escola. Sua gente expressa naquele que é um dos mais rebuscados gêneros da música popular brasileira: o choro.

Direção, Roteiro e Edição: Pedro Dantas. Fotografia: Pedro Dantas, Cristian Cancino e Fernando Marron. Som: Denis Soria e Vinicius Pereira. Edição de Som: Denis Soria.

RETRÔ 9 (90')

16

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 25/03, 16h

São Paulo

Cinema – Domingo, 27/03, 16h

A família que Morava na Impressora

TO 2004, 3', VHS

Dentro de uma impressora, morava uma feliz família de aranhas, até o dia em que queriam despejá-las. Depois de diálogos, encontraram uma solução.

Direção e Roteiro: Raquel Etges e Rafael Carneiro. Produção: Raquel Etges, Rafael Carneiro e Euzéecscaras. Edição: André Araújo.

Saravá!

RJ, 2004, 14', 16mm/Betacam

Dois malandros mequetrefes na periferia do mundo neoliberal. Ficção inspirada no universo estético dos artistas plásticos Cabelo e Jarbas Lopes, que protagonizam o filme. O improviso e a performance, características dos dois artistas, são a tônica do curta.

Direção, Roteiro e Produção Executiva: Beto Valente e Dado Amaral. Produção: Marie Gabriell Lou. Fotografia: Gabriela Gusmão. Som: Mariana Barsted. Edição: Karen Akerman.

Todo punk é católico

MG, 2003, 7', MiniDV

Vídeo metalinguístico que questiona maneirismos da videoarte contemporânea.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Câmera e Edição: Carlosmagno e Bruno Pacheco. Som: Fábio Oliveira. Edição de Som: Carlosmagno. Elenco: Bruno Ivas, Peruano e Bicolor.

Aranhas Tropicais

SP, 2006, 19', 35mm

Humor, aventura e ficção científica. Através de uma inusitada combinação de ciência e cultura de massa, a americana Suzan, auxiliada por um super-herói dos trópicos, realiza experiências genéticas.

Direção e Edição: André Francioli. Produção: Jorge Guedes. Roteiro: André Francioli e André Sampaio.

Fotografia e Câmera: Rodolfo Figueiredo. Arte: Carla Sarmento. Som: Thiago Bittencourt. Edição de Som: Ricardo Reis. Elenco: Bianca Bertolaccinio e Borô, o Magnífico.

A psicose de Valter

SP, 2007, 15', 35mm

A partir de situações forjadas, deixamos Valter José Maria Filho — pós-doutorando em filosofia pela USP e diretor de vídeos pornôs — agir e reagir espontaneamente.

Direção e Edição: Eduardo Kishimoto. Produção Executiva: Paulo Boccatto. Roteiro: Eduardo Kishimoto e Edu Guimarães. Fotografia: Pierre de Kerchove. Arte: Mariana Barbosa. Som: João Godoy. Edição de Som: Luiz Adelmo. Elenco: Valter José Maria Filho, Edu Guimarães e Fabiana Souza.

Besouro Txubs procura...

RJ, 2002, 3', VHS

O Simpático Besourinho Txubs procura uma saída pra sua entrada. Game Vídeo.

Direção e Roteiro: Ernesto e Abel. Produção: Karen Black. Fotografia e Câmera: Ernesto. Montagem e Edição: Grilo.



E.ICE. T

RJ, 2002, 5', MiniDV

Uma tarde na praia de Ipanema...

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Montagem, Edição e Som: Mariana Aguiar e Philipp Hartmann. Produção: Mariana Aguiar. Elenco: Vendedores ambulantes na praia de Ipanema.

Piknik

RS, 2007, 5', DVD

Quatro amigos fazem um agradável piquenique em um lindo jardim, quando algo inesperado acontece.

Direção e Roteiro: Luiz Roque e Mariana Xavier. Fotografia e Câmera: Pablo Chasseraux. Arte: William Walduga. Edição: Mariana Xavier. Edição de Som: Márcio Biriato. Elenco: Virgínia Simone, Roberto Oliveira, Márcio Brodt, Manuela Eichner e Paula Krause.

Engoleduaservilhas

RJ, 2006, 8', DVD

O repulsivo, o ignóbil e o deplorável. O sanguinário, o desprezível e o humilhante. Ervilhas, jantares e símios.

Direção, Produção Executiva e Produção: Marão. Roteiro e Arte: Marão, Stoliar, Monnerat, Perido, Thomas Larson, Pedro Luá e Rosaria. Fotografia e Câmera: Thomas Larson e Pedro Luá. Edição e Edição de Som: Unisanimada.

Geóides

SP, 2000, 8', Betacam

A Terra é um Geóide... e gira!

Direção: Sergio Concilio. Roteiro: Elza Corsi e Marcos Fontana. Produção: Vera Senise e Elza Corsi. Fotografia e Câmera: Marcos Fontana. Montagem e Edição: Vera Senise e Sergio Concilio. Som: Sergio Concilio. Elenco: Lelia Abramo, Maracy Mello, Márcia Del Mônaco, Ricardo Reis, Andréa Macera, Fábio Ferreira Dias, Nádia Corsi, Alinne Schwartz, André Grevan, Bianca Zucchi, Paulo Rocha, André Dahoui, Manuela Mandler, Rogério de Andrade e Tinello.



Um filme brasileiro

RS, 2008, 3', DVD

Um filme-sintoma do cinema brasileiro.

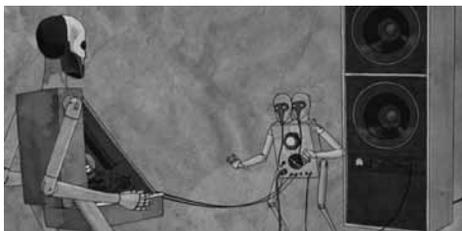
Direção, Produção, Roteiro, Câmera, Som e Edição de Som: Olavo Amaral. Produção Executiva, Fotografia, Arte e Edição: Vanessa Maurenre.

São Paulo

Cinema – Quarta, 16/03, 16h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 25/03, 18h



Voltage

PE, 2008, 4min, DVD

Assim como os sintetizadores modulares, as pessoas se conectam entre si para atingir vários objetivos. Robôs meio-humanos e meio-sintetizadores, movidos por doses cavalares de energia se conectam num transe elétrico e caótico.

Direção: William Paiva e Filippe Lyra. Produção Executiva: Izabella Barros Melo. Roteiro, Fotografia e Arte: William Paiva e Filippe Lyra. Som e Edição de Som: William Paiva e Leo D. Animação: Filippe Lyra, William Paiva, Marcio Vieira, Felipe Soares, Leo D. e Tony Farias. Edição: William Paiva, Leo D. e Filippe Lyra.



JLG/PG

SP, 2009, 8', BetaSP

Uma jornada de 20.000 km em busca do mestre do cinema e a decepção do encontro.

Direção e Roteiro: Paolo Gregori. Produção Executiva: Marcelo Toledo. Produção: Marcel Izidoro. Fotografia e Câmera: Murillo Mathias. Arte e Som: Irene Albers. Edição: Paulinho Caruso. Edição de Som: André Abujamra. Elenco: Jean-Luc Godard e Paolo Gregori.



Ação e dispersão

RJ, 2002, 6', MiniDV

Premiado com verba pública para realizar um filme, o autor produz uma performance desconcertante a ser documentada.

Direção, Roteiro, Câmera e Fotografia e Edição: Cezar Migliorin. Produção Executiva: Luis Vidal.

Antes do fim do mar

RJ, 2002, 17', MiniDV

Uma menina brinca e sonha com o fio que a teceu.

Direção, Câmera, Montagem e Edição: Dido. Roteiro: Maya Da-Rin e Rodrigo Savastano. Produção: Raimundo Catavento. Fotografia: Constantino dos Santos. Elenco: Louise Botkay, Vitriolo, O Hierofante Tupi e grande elenco.

O Buraco

PB, 2005, 14', DVD

Um senhor com a idade de 82 anos, ex-combatente da segunda guerra mundial, revivimentos de delírio e lucidez de dentro de um buraco.

Direção, Produção Executiva e Roteiro: Taciano Valério. Fotografia, Câmera e Arte: Breno César. Edição e Edição de Som: Gustavo Guimarães.

Vulgo Sacopã

RJ, 2002, 26', DVD

O mistério e a luta do sábio e sua montanha.

Direção: Pedro Urano e André Reynes Novaes. Roteiro: André Reynes Novaes. Produção, Fotografia, Câmera, Edição: Pedro Urano. Música: Bê Gebara. Elenco: Antonio Manuel dos Santos e a Grande Luz Fulgurante.



Na idade da imagem ou projeção nas cavernas

RJ, 2002, 20', 35mm

Do outro lado da sociedade de outdoors, Marte, vulgo Martinho, é um rapaz que tem fome de imagem. Quer chegar à mídia, ficar famoso. Para isso começa a fazer assassinatos em série na Cinelândia, tradicional praça do Centro do Rio de Janeiro.

Direção e Roteiro: Bruno Safadi. Produção: William Cubits Capela e Jura. Fotografia: Renato Laclette. Câmera: Fabrício Tadeu. Montagem e Edição: Karen Black. Som: Virgínia Flores. Elenco: Gustavo Falcão, Cesar Augusto, Babu Santana, Christiano Lima, Wanderson Petão, Paulo Hamilton e Marcia Bretas.

Sós na Fronteira

RJ, 2006, 7', DVD

Diante do morro, só com sua poodle, a moradora de Copacabana dá vazão à moral politicamente incorreta do nosso apartheid social que faz os pobres se verem diferentes entre si.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Ricardo Targino. Elenco: Ana Ramos.

RETRÔ 11 (84')

14

São Paulo

Cinema – Quarta, 16/03, 18h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 29/03, 16h

Primal

SP, 2004, 4', DVD

A música e a imagem revelando um presente que só se volta para as origens.

Direção, Roteiro, Produção: César A. Gananian. Fotografia: Pablo R. Chasseareaux. Som: Diogo Shimokawa. Edição: Onon e César A. Gananian. Elenco: Jairo Pereira e Natália Davini.

Nanofania

MG, 2003, 3min, Super-8/ MiniDV

Bolhas de sabão que explodem. Moscas que saltam. O pulsar de micro-fenômenos cadenciados por uma pianola de brinquedo.

Direção, Roteiro, Produção Executiva, Direção de Produção, Fotografia, Câmera e Edição: Cao Guimarães – Som e Edição de Som: O Grivo



Trânsito por Dora

SP, 2005, 11', 16mm

A morte é o ponto de partida para a transformação de uma mulher e das pessoas e lugares ao seu redor.

Direção: Paula Faro. Roteiro: Fernanda Grandesso e Paula Faro. Produção: Ana Roberta Alcântara. Fotografia e Câmera: Paula Goldman. Arte: Fernanda Grandesso. Edição: Pablo Pinheiro. Edição de Som: Gabriel Carreira. Elenco: Ana Luisa Leão, Sergio Portella e Roberto Salles.



Valparaíso

RJ, 2008, 16', Betacam

Naquele dia, eles cantaram por Valparaíso.

Direção e Edição: Diego Hoefel. Produção Executiva: Ricardo Alves Junior. Roteiro: Diego Hoefel e Lorena Ortiz. Fotografia e Câmera: Juliane Peixoto. Som e Edição de Som: Ignacio Llañas.

Esperança

CE, 2001, 10', MiniDV

A trajetória poética de um homem e sua relação com o sol, a terra o tempo e o trabalho.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Câmera e Som: Ivo Lopes Araujo. Montagem e Edição: Ivo Lopes Araujo, Ricardo Pretti e Luiz Pretti. Elenco: Wiltino Marcio Cristiano Eivaldo Reginaldo Zeca Ze De Barro - Edivani Esperança.

Nego Fugido

BA, 2009, 16', 35mm

Brinquedo de nego forro fugido é abrir roda e mostrar que tudo é caça e caçador.

Direção: Cláudio Marques e Marília Hughes. Produção e Edição: Cláudio Marques. Fotografia e Câmera: Nicolas Hallet. Som: Simone Dourado. Edição de Som: Cláudio Marques e Damiano Lopes. Elenco: Paula Beatriz Carneiro, Leonardo França e Judevaldo dos Santos.

O Dia que Nevou no Ceará

CE, 2006, 4', DVD

Imagens raras do dia que nevou no Ceará.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Edição e Edição de Som: Guto Parente. Produção Executiva e Som: Guto Parente, Gabriel Silveira e Pedrinho Diógenes. Câmera: Roberta Gondim. Arte: Lucas Gondim.

São Paulo

Cinema – Quinta, 17/03, 16h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 29/03, 18h



Boato: uma autodefinitude

RJ, 1991, 14', 16mm

Um devaneio poético através do Rio de Janeiro. Documentário experimental sobre as atividades do Boato, grupo carioca de poetas.

Direção: Grupo Boato

Clube da criança

RJ, 2008, 9', DVD

Os fantasmas e desejos do mundo da infância através da ficção, do documentário e de lembranças.

Direção, Roteiro e Edição: Antonio Golay-Guerreiro do Divino Amor. Câmera: Antoine Golay-Guerreiro do Divino Amor e Cristiane Kolla.



Barbie Problemas da Vida

RJ, 2005, 5', DVD

Num ato de revolta, a jovem Yara Ligiéro (12 anos) mostra a Barbie em cenas que vc nunca viu...

Direção e Roteiro: Yan Whately. Produção Executiva: Dandara. Produção: Dandara, Yan Whately e Zeca Ligiéro. Fotografia: Yan Whately e Zeca Ligiéro. Edição: Dandara e Yan Whately.

Eu sou um pequeno panda

SC, 2008, 9', DVD

Um filme sobre aprender a amar aquilo que não se entende. E como a rejeição pode se tornar o estopim de uma força criativa, possida pelo amor. A teoria da libertação através do barulho...

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Gurcius Gewdner.

O desespero fotográfico de meu pai

GO, 2003, 3', DVD

Goiânia, anos 80. O homem com a câmera Super 8 documenta a sua família. Lembranças da infância projetadas na parede da casa de um amigo e editadas vinte anos depois

Direção, Câmera, Som, Edição e Edição de Som: Carlos Cipriano. Produção: Andréia Miklos e Sérgio Valério.



Ariel

SP, 2006, 13', DVD

Documentário autobiográfico, em que o realizador conta a história de seu pai, Ariel, a partir da notícia de seu suicídio no Uruguai. O filme narra a relação entre pai e filho durante décadas de emigração, entre Brasil, Espanha e Uruguai.

Direção, Produção Executiva e Produção: Mauro Baptista Vedia e Claudia Jaguaribe. Roteiro e Edição: Mauro Baptista Vedia. Fotografia e Câmera: Claudia Jaguaribe. Som e Edição de Som: Michael Ruman.

Homens Pequenos no Ocaso Projetam Grandes Sombras

RJ, 2005, 17', 16mm

Em uma sociedade corrompida que cultua as armas, homens pequenos fazem acordos muito perigosos.

Direção, Roteiro, Edilão e Edição de Som: Tim Gerlach. Produção: Patrícia Marques. Fotografia: Guga Millet e Tim Gerlach. Câmera: Guga Millet, Tim Gerlach e Leo Cavalcante. Arte: Rafael Ronconi. Som: Pedro Saldanha e Gláucia Duprat. Elenco: Paschoal Villaboin, Eduardo Vargas, Ana Wiltguen e Leo Cavalcante.

Sal Grosso

RJ, 2006, 6', DVD

Três pensadores se encontram em um churrasco na laje.

Direção, Produção Executiva e Produção: André Amparo e Ana Cristina Murta. Roteiro, Fotografia, Câmera e Edição: André Amparo. Edição de Som: Paulo José. Elenco: Jurandir, Carla e Seu Gerônimo. Contato: 21 25392021 – andreamparo@yahoo.com

Gringo in Rio

PR, 2004, 11', DVD

As desventuras nada românticas de um gringo no Carnaval carioca.

Direção: Ricardo Machado. Fotografia: Justin Madden

São Paulo

Cinema – Quinta, 17/03, 18h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 30/03, 16h

Caixa Preta

MG, 2009, 15', DVD

Um natal em família.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: João Toledo. Elenco: Família Toledo.

Alto Astral

CE, 2009, 11', DVD

No azul do céu, descansa o meu corpo inerte.

Direção: Hugo Pierot e Glauca Barbosa. Roteiro e Edição: Hugo Pierot. Edição de Som: Alex Vidal. Elenco: Carla Moreira, Cecília Quintela, Glauca Barbosa, Lino Rosa, Márcio Araújo, Meiry Coelho e Paulo Sampaio.

**Fantasmas**

MG, 2009, 12', DVD

A ex.

Direção, Produção Executiva, Roteiro e Som: André Novais Oliveira. Produção: Alessandra Veloso, Thiago Taves e Matheus Antunes. Fotografia, Câmera, Edição e Edição de Som: Gabriel Martins. Elenco: Gabriel Martins, Maurílio Martins e Gabriela Monteiro.

Os Eremitas

RJ, 2006, 15', DVD

Os eremitas se isolam, clamando por um novo mundo de sonhos.

Direção, Produção Executiva, Produção, Roteiro e Edição: Fernando Secco. Fotografia e Câmera: Flora Dias e Natalia Sahlit. Arte: Ananda Frazão. Edição de Som: Álvaro Furloni e Fernando Secco. Elenco: Helil Neves, J.P. Gondim e Paulo Ricardo de Almeida.

Voga

SP, 2001, 15', 35mm

O Homem apaixonou-se por Maria. Ela ama outro rapaz. Qual a idade da mãe de Cristo?

Direção: Flavio Dezorzi.

Eisenstein

PE, 2006, 19', MiniDV/35mm

Ivan conhece Alessandra, a neta de Eisenstein.

Direção e Roteiro: Leonardo Lacca, Raul Luna e Tião. Produção Executiva: Danielle Duperron. Produção: Lívia de Melo e Polyana Mello. Fotografia e Câmera: Marcelo Lordello e Pablo Nóbrega. Arte: Ana Maria Maia e Alberto Lins. Som: Cabeça e Moabe Filho. Elenco: Rita Carelli, Bruno Siqueira, Jorge Queiroz e Tião.

São Paulo

Cinema – Sexta, 18/03, 16h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 30/03, 18h

Justiça Emplaca

RJ, 2006, 7', DVD

Para os que gostam de fazer e não devem. Para o que querem fazer e não podem.

Direção, Produção, Roteiro, Arte e Edição: Alexandre Bersot.

Depois do ovo, a guerra

PE, 2008, 15', DVD

As crianças Panará apresentam seu universo em dia de brincadeiras na aldeia. O tempo da guerra acabou, mas ainda continua vivo no imaginário das crianças.

Direção, Roteiro, Fotografia e Câmera: Komoi Panará. Edição: Daniel Bandeira.

Circular

SP, 2006, 14', DVD

Um dia na vida de um atendente de lanchonete e sua tentativa de acabar com a rotina.

Direção, Produção, Roteiro, Arte e Elenco: Lucas Iannuzzi. Fotografia e Som: Igor Abad e Lucas Iannuzzi. Câmera: Fernanda Iannuzzi. Gabriel Tedesco, Igor Abad, Lucas Iannuzzi e Sandro Rogério. Edição e Edição de Som: Igor Abad.



Estertor

SP, 2006, 15min, Mini-DV/Betacam

Horácio, um homem aposentado que mora na periferia de São Paulo, conta sua saga para resolver os problemas do tabagismo e crise conjugal.

Direção, Produção e Edição: Diogo Dias de Andrade, Davi Moori e Victor Reis. Roteiro: Davi Moori e Victor Reis. Fotografia, Câmera e Som: Victor Reis. Arte: Victor Reis, João Victor dos Santos e Ana Moori. Edição de Som: Davi Moori e Diogo Dias de Andrade. Elenco: Reinaldo Zampolo e Luiza Virtudes.

Entre o Terreiro e a Cozinha

MG, 2007, 11', DVD

Avó e neto discutem a sua maneira, contradições a respeito do belo.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Arte, Som, Edição e Edição de Som: Joacélio Batista. Elenco: Aparecida Fernandes de Sousa.

Breve

RJ, 2001, 17', Super8

Um dia mais que comum na vida de um ex-guerrilheiro.

Direção: Pedro Bronz.

Final

RS, 2001, 7', 16mm

O que os olhos não vêem o coração não ouve. Num piscar de olhos o amor pode virar ódio.

Direção: Gustavo Spolidoro.

LONGAS EM RETROSPECTIVA

Os nove longas aqui selecionados dão um bom panorama desses 10 anos de MFL. De um lado, a revelação de novos autores radicais, com longas pouquíssimo vistos, como os de Dellani Lima, Irmãos Pretti e Gui Castor. De outro, filmes reconhecidos como símbolos de um certo cinema alternativo, como Ainda Orangotangos, O Fim da Picada e Pacific. Ainda, um olhar para os filmes de realizadores de outra geração, como Deu Pra ti e Eu Me Lembro. Por fim, o cinema militante de Brad, político mais no tema do que na forma.

RETRÔ LONGA 1

16

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Terça, 15/03, 18h



O Céu Está Azul Com Nuvens Vermelhas

MG, 2006, 70', MiniDV

Uma história cotidiana sobre o amor, a tolerância e as cores.

Direção, Roteiro, Arte, Fotografia, Montagem: Dellani Lima. Produção, Argumento: Dellani Lima, Sérgio Ribeiro. Câmera: Tarley Mccartiney, Gabras. Elenco: Daniela Fontes, Jordan Antunes, Pedro Julião, Rafael Ludicanti & a Colaboração Popular



RETRÔ LONGA 2

14

São Paulo

Cinema – Domingo, 13/03, 16h

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 17/03, 16h



Deu pra ti anos 70

RS, 1981, 108', Super8

Um painel nada oficial da década de 70, contando histórias que não foram contadas, do ponto de vista das pessoas que despertaram para o mundo no período. Marcelo e Ceres, dois deste bando de muitos outros, encontram-se e desencontram-se em reuniões dançantes, bares, cinemas, universidades e acampamentos, atravessam a década e, na noite de ano novo de 1980, ainda tem motivos pra sonhar. E sonham.

Direção: Nelson Nadotti e Giba Assis Brasil.

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Terça, 15/03, 16h



Estética da Solidão

RJ, 2000, 84', VHS

Um discurso cinematográfico sobre a solidão e os problemas da comunicação. Dividido em cinco partes: Insônia, Final, Um Filme, Filme Noir, e Um Morto.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Câmera, Montagem, Edição e Som: Luiz Pretti e Ricardo Pretti.
Elenco: Luiz Pretti.

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quarta, 16/03, 18h

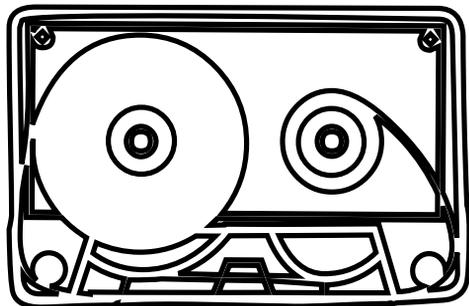


Harmonia do inferno

ES, 2008, 62', HDV/35mm

No Brasil, os depósitos de lixo nascem como uma solução “ecológica” para os lixões, porém, são alternativas de moradia para muitas mostra do filme livre 2009 | 93 pessoas. Este é o caso de Elvira, uma senhora de 69 anos que cria a família com o sustento do lixo. Acompanhada e administrada por sistemas insanos, ela luta para obter seus documentos básicos, ter uma casa e se aposentar.

Direção, Roteiro e Fotografia: Gui Castor. Produção Executiva: Andrea Braga. Produção: Altran Oliveira. Edição: Alê Cinema. Elenco: Elvira Pereira da Boa Morte, Weverton da Boa Morte da Costa, Guilherme da Boa Morte, Wanderson da Boa Morte Santos e Rosa do Maranhão.



RETRÔ LONGA 5

16

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sexta, 18/03, 18h



Pacific

PE, 2009, 74', BetaSP

Uma viagem de sonho em um cruzeiro rumo a Fernando de Noronha. As lentes dos passageiros captam tudo a todo instante. E eles se divertem, brincam, vão a noitadas. Desfrutam de seu ideal de conforto e bem-estar. E, a cada dia, aproximam-se mais do tão sonhado paraíso tropical...

Direção, Roteiro e Edição: Marcelo Pedroso.

RETRÔ LONGA 6

18

São Paulo

Cinema – Sábado, 12/03, 16h

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quarta, 16/03, 16h



O fim da picada

SP, 2008, 80', 35mm

Macário participa de uma orgia satanista numa praia brasileira no ano de 1850. Na manhã seguinte, inicia sua difícil viagem subindo a serra em direção à cidade de São Paulo, montado em seu burro. No trajeto encontra Exú-Lebara, versão feminina da entidade fantástica de origem afro-brasileira. Decidem seguir juntos a viagem para São Paulo.

Direção, Roteiro e Câmera: Christian Saghaard.
Produção Executiva: Jorge Guedes. Fotografia: Janice D'Avilla. Arte: Carla Sarmento. Som: Louis Robin.
Edição: André Francioli. Edição de Som: Ricardo Reis.
Elenco: Ricardo de Vuono, Claudia Juliana, Analú Silveira, Ivan Cardoso e Sandro Acrísio.

RETRÔ LONGA 7

16

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 17/03, 18h



Ainda Orangotangos

RS, 2007, 81', 35mm

Durante 14 horas de um dia quente de verão, quinze personagens transitam pelas ruas epredios de Porto Alegre. Um dia mais que normal na capital gaúcha, em um único planosequência de 81 minutos.

Direção: Gustavo Spolidoro. Produção Executiva: Cristiane Oliveira, Fabiano de Souza, Gustavo Spolidoro, Gilson Vargas e Milton do Prado. Produção: Camila Groch.
Roteiro: Gustavo Spolidoro e Gibran Dipp. Fotografia e Câmera: Juliano Lopes Fortes. Arte: Luiz Roque. Som e Edição de Som: Cristiano Scherer. Elenco: Karina Kazuê, Lindon Shimizu, Artur José Pinto, dentre outros.

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sexta 18/03, 16h



Eu me lembro

BA, 2005, 110min, 35mm

Uma longa jornada, que parte de si até si mesmo, encontrando pelo caminho amores, amigos, perdas, tropeços, dores e alegrias. Um recorte em primeira pessoa, humano e sem meias-palavras, a respeito daquilo que se costuma chamar de “a vida”.

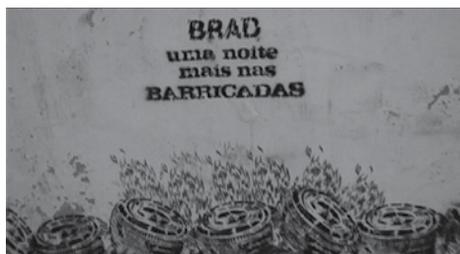
Direção e Roteiro: Edgard Navarro. Produção Executiva: Moisés Augusto, Diana Gurgel e Tenille Bezerra. Produção: Sylvia Abreu e Moisés Augusto. Fotografia: Hamilton Oliveira. Câmera: Pedro Semanivski. Arte: Moacyr Gramacho e Shell Jr. Som: Nicodeme de Renesse. Edição: Jefferson Cysneiros. Edição de Som: Beto Ferraz. Elenco: Lucas Valadares, Arly Arnaud e Fernando Neves.

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 31/03, 17h30

São Paulo

Cinema – Domingo, 13/03, 16h



BRAD

Espanha / Brasil(RJ), 2006, 55', Mini-DV.

Rebelião popular em Ouxaca, México, 2006. Quando os paramilitares dão um tiro de fuzil no peito de Brad Will, a câmera cai, mas continua gravando. Essa câmera passa de mão em mão, contando a história de Brad. E um pouco desse movimento de movimentos conhecido como antiglobalização. Das ocupações urbanas em Nova York, a um piquete ecologista no Oregon, Quito, Ouxaca... Por trás da câmera estão os amigos de Brad que, como ele, se dedicam a mostrar o que não aparece na TV.

Direção: Miguel. Trilha sonora: BNegão e Rodrigues.

RETROSPECTIVAS ESPECIAIS

SESSÕES VANGUARDAS

VANGUARDAS 1 (105') **18**

São Paulo

Cinema – Quarta, 16/03, 19h45

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quarta, 23/03, 20h

A MFL sempre exibiu filmes independentemente de seu “prazo de validade”. Nesta seção separamos alguns filmes jovens, independentemente da idade de seus realizadores. Aliás, muito mais jovens do que muitos filmes feitos em 2011 por diretores de vinte anos de idade.



Cinemação curtametralha

RJ, 1978, 12', 35mm/DVD

Documentário-manifesto em defesa da inclusão do filme brasileiro de curta-metragem no circuito nacional de cinemas, acompanhando cada longa estrangeiro, como reserva de mercado.

Direção, Roteiro, Produção, Arte e Edição de Som: Sérgio Péo. Fotografia e Câmera: Noilton Nunes. Edição: Alexandre Alencar. Produtora: Cooperativa dos Cineastas Autônomos do RJ.



Flit

RJ, 1974, 3', DVD

Helio Oiticica, deitado no seu ninho em New York, recebe uma bombada de flit (baseado numa estória real).

Direção de Andreas Valentin. Elenco: Helio Oiticica e Thomas Valentin.

Brasil 1872.000 minutos/ Noves Fora?

RJ, 1977, 22', Super8/Betacam

O vômito da repressão, o banho invertido com o sabão do medo e a bucha da censura.

Direção, Roteiro, Produção, Fotografia, Câmera, Som, Arte, Edição e Edição de Som: Jorge Mourão. Elenco: Sonia Sometimes, Luccia Lince e Márcia Amiga do Peito.

Mojica

RJ, 2003, 19', Hi-8

São Paulo. Inverno. “uma reunião em casa de amigos...” Mojica move-se entre livros, amigos e corpos. Espelhos anunciam o caos. No fundo o tanger das cordas de uma cítara denunciam a aurora... Muito se falou, muito escutam os naquele dia em que Mojica ali esteve... Apenas uma reunião em casa de amigos...e uma câmera.

Direção e Fotografia: Ricardo Miranda. Edição: Ricardo Miranda e Samantha Ribeiro. Elenco: José Mojica Marins, Paulo Yasha e Alberto Marsicano.



Geografia do som

MG, 2001, 7', 35mm

Da manhã à noite, vários lugares da cidade de Belo Horizonte com seus habitantes são retratados em um falso documentário onde tudo é verdade.

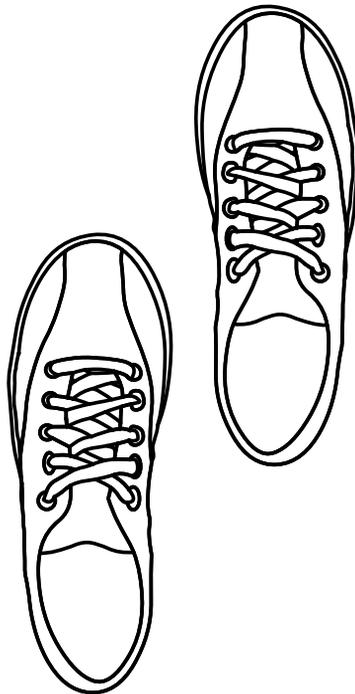
Direção e Roteiro: Fábio Carvalho. Produção: Isabel Lacerda. Fotografia: Zinho Araújo. Câmera: Zinho Araújo e Fábio Carvalho. Montagem e Edição: José Sett. Som: Nélio Costa. Elenco: Cristina Prosdocimi, Éder Santos, Eduardo Salvino, Evandro Rogers, Gilberto de Abreu, Ivan Alves, Luando Abreu, Lu de Resende, Luna Cohen, Viváine Rebouças, Zinho Araújo e Zoeca.

Kogi

RJ, 2009, 13', MiniDV

Uma viagem imaginária à nação indígena Kogi, situada na Serra Nevada de Santa Marta, na Colômbia. Para os Kogi, um grande espelho divide dois mundos, o das percepções, sensorial, e o mundo abstrato dos significados.

Direção e Roteiro: Paula Gaitán. Edição: Eryk Rocha. Música original: Edson Secco.



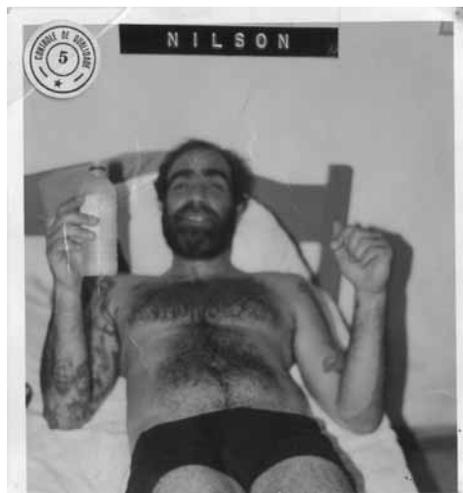
São Paulo

Cinema – Quinta, 17/03, 19h45

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 26/03, 18h

Ao longo das edições anteriores, a MFL realizou retrospectivas de autores jovens, com um trabalho instigante e de sólida trajetória no curta-metragem e que ainda não tinham realizado seu primeiro longa.

**Mais velho**

RJ, 2000, 13', 16mm

Montagem livre associando imagens do mundo real e imaginário de um criminoso que assombrou com seus ataques pontos de jogos do bicho no Rio de Janeiro na década de 80.

Realização: Nilson Primitivo.

Palíndromo

SP, 2001, 11', 35mm

Um homem perde tudo que tem. Uma história simples contada de forma inusitada.

Direção e Roteiro: Philippe Barcinski. Produção Juliana Santonieri Fotografia Hélcio Alemão Nagamine Roteiro Philippe Barcinski Edição Raimo Benedetti Som Direto Fernanda Ramos Direção de Arte Fernanda Britto Trilha original Antonio Pinto e Tejo. Elenco: Eucir de Souza, Eugênio Puppo e Sílvio Restiffe.

Terral

RJ, 1995, 18', 16mm

Som do mar. Noite. A mulher, o marido bêbado e outros dois pescadores numa cabana a beira mar. O marido dorme na velha cadeira de balanço. A mulher prepara o café. Os dois pescadores a observam. O lampião se apaga. A escuridão.

Direção e Roteiro: Eduardo Nunes. Produção: Leonardo Ribeiro. Fotografia e Câmera: Mauro Pinheiro Jr. Montagem e Edição: Flávio Zettel. Som: Ivan Capeller. Elenco: Sandra Prazeres, Raphael Molina, Flávio Colatrello Jr e Augusto Madeira.

Rapsódia para um homem comum

PE, 2005, 25', 35mm

Epaminondas é um funcionário público classe média baixa no início da década de 70. Um homem comum, pai de família, que tem o dia-a-dia cercado por compromissos burocráticos e já não aguenta mais a rotina banal a que está submetido.

Direção e Roteiro: Camilo Cavalcante. Produção Executiva: Stella Zimmerman. Produção: Marta Rangel, Bruno Pontes. Fotografia Juarez Pavelak. Som: Nicollas Hallet. Arte: Sílvia Macedo, Paulo Pantoja. Edição: Daniel Bandeira. Edição de som: Luís Eduardo Carmo, Carlinhos Borges. Elenco: Cláudio Jaborandi, Jones Melo e Magdale Alves.

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 27/03, 18h

A MFL também realizou retrospectivas de jovens coletivos e produtoras, como a Mosquito, Plus Ultra, Raça Filmes e AProdutora, além dos filmes do grande figuração Godot Quincas.



Merréis

MG, 2000, 10', DVD

Merréis condensa uma noite no Rio de Janeiro de três personagens que vivenciavam o mundo real com uma câmera de vídeo em mãos. O que se seguiu foi uma teia de engenhosas interações que estimulou uma transformação do momento em documento.

Direção, Fotografia e Direção de arte: Leandro HBL
- Roteiro: Filipe FCMC - Produção: Estúdio Mosquito -
Edição: Estúdio Mosquito - Músicas: Chico Science &
Nação Zumbi e Mundo Livre S.A.

Só

MG, 2000, 4', DVD

O vídeo narra a insólita trajetória de um jovem ao interior de seu ego. Lá ele se vê só, diante de suas angústias e temores.

Direção, Roteiro, Fotografia, Direção de Arte e Edição:
Conrado Almada. Produção: Estúdio Mosquito. Som:
Ulisses Wermelinger. Elenco: Danilo Lisboa.

Nu Banheiro

MG, 2004, 3', DVD

Seis pitorescas situações que podem acontecer em qualquer banheiro.

Realização: Leandro HBL, Marília Rocha e Conrado Almada. Roteiro: Leandro HBL e Marília Rocha.
Produção: Estúdio Mosquito. Fotografia e Câmera: Filipe Fecemecê. Arte: Leandro HBL e Conrado Almada. Edição: Leandro HBL, Conrado Almada e Eduardo Zunza. Elenco: Ana, Sueli, Breno, Geraldo, Raquel, Marcos, Bianca e Arthur.



Caximbau

RJ, 1998, 14', DV CAM

Uma nave de ferro abandonada e digerida pela comunidade local da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro. Terceiro mundo. Um ponto de encontro, um clube masculino de jovens. Meninos marginalizados transformam o lixo de uma sociedade industrial decadente em puro divertimento. Ironia acida e ferrugem. Óleo queimado e o mar.

Direção, Roteiro, Fotografia, Câmera, Montagem,
Edição e Som: Leonardo Duarte.

A última fábrica

RJ, 2005, 10', DV

Plano-sequência sobre a Polysom, última fábrica de discos de vinil da América Latina.

Direção: Felipe Nepomuceno. Fotografia: Lula Carvalho. Som Direto: Pedro Rodrigues. Edição: Felipe Nepomuceno e Pedro Asbeg.



Unido vencerás

RJ, 2002, 10', MiniDV

O que há de mais valioso para um clube de futebol? Seus títulos, sua tradição, seus craques? 10 minutos são suficientes para percebermos que, para o América Futebol Clube, sua maior riqueza são os seus torcedores, apaixonados e fiéis.

Direção, Roteiro, Direção de Produção, Fotografia, Câmera, Edição: Pedro Asbeg.

Moysés, dentista

MG, 2006, 4', DVD

Moysés, dentista.

Direção: Igor Amin e Rodrigo Pazzini.



Abatedouro

MG, 2007, 9', DVD

Diego Lisboa é conduzido ao abate, após ser surpreendido andando em círculos.

Direção: Vinicius Cabral.

Mohammed Gameover

MG, 2008, 2', DVD

Mohammed Gameover foi um importante videomaker iraquiano.

Direção: Igor Amin.

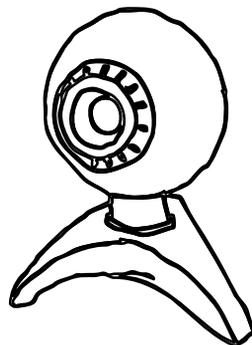


Operação Morengueira

RJ, 2005, 16', MiniDV

Após a invasão da Lapa por um bando de terroristas, boêmio incauto tem uma visão mediúnica de Kid Morengueira, recebendo o velho malandro a missão de acabar com a xavecagem no bairro boêmio. Superbang-bang inspirado nos sambas de breque de Moreira da Silva e Miguel Gustavo.

Direção e Roteiro: Chico Serra e Godofredo Quincas. Produção Executiva: Guilherme Whitaker, Pedro Bronz e Chico Serra. Fotografia: Pedro Bronz. Edição: Karen Akerman.



Ao longo desses dez anos, a Mostra do Filme Livre promoveu retrospectivas de autores que sempre permaneceram como referências de um espírito livre. Não importa que seus filmes tenham sido feitos há dez, vinte, trinta anos atrás, mas eles nos parecem mais jovens e mais atuais do que muitos dos filmes feitos nos dias de hoje. Mas esse “brinde à resistência” não se justifica apenas porque esses autores fizeram grandes obras no passado, mas porque, essencialmente, ainda hoje, permanecem lutando, fazendo suas obras com o que é possível, à margem dos sistemas oficiais de reconhecimento. Mais ou menos valorizados, realizando obras maiores ou menores, esses autores permanecem, acima de tudo, perseguindo uma ética do risco e do sonho. Por isso, merecem, mais do que o nosso aplauso, o nosso obrigado, por simplesmente existirem.

LUIZ ROSEMBERG FILHO (69')

18

Luiz Rosemberg Filho é um dos mais seminais cineastas contemporâneos. Depois de filmes corrosivos como Jardim das Espumas, Crônica de um Industrial e A\$\$\$untina das Américas, Rosemberg, a partir dos anos noventa, prosseguiu sua produção com curtas-metragens em vídeo, sem nenhum orçamento público. Era o cinema possível, diante da dificuldade de emplacar projetos aptos para captar recursos pelas leis de incentivo. Nesta sessão, exibiremos quatro dos mais recentes trabalhos de Rosemberg, centrados numa improvável corda-bamba entre a falência das imagens enquanto símbolos de uma resistência e a enorme necessidade do afeto num mundo essencialmente materialista e “cego”. Entre a guerra e o afeto.

São Paulo

Cinema – Domingo, 13/03, 18h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 26/03, 20h

Guerra\$

RJ, 2005, 20min, DVD

Um depoimento sobre o futuro, aonde se vai chegar: a lugar nenhum.

Direção e Roteiro: Luiz Rosemberg Filho. Fotografia e Câmera: Renaud Leenhardt. Edição: Sidney Olivetti. Elenco: Olívia Zisman.

O discurso das imagens

RJ, 2010, 18min, DVD

A imagem como testemunha de seu próprio fracasso no mundo contemporâneo, ao se tornar um mero instrumento de controle.

Direção: Luiz Rosemberg Filho. Fotografia: Renaud Leenhardt. Som: Emiliano Sette. Montagem: Lupércio Bogeia. Elenco: Litza Godoy

Uma carta

RJ, 2008, 13min, DVD

Dramatização de uma carta inventada sobre as relações humanas e o afeto.

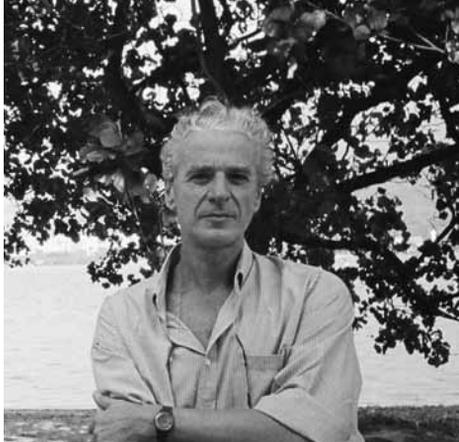
Direção e Roteiro: Luiz Rosemberg Filho. Fotografia e Câmera: Renaud Leenhardt. Edição: Joana Collier. Elenco: Luiz Rosemberg Filho e Joana Collier.

As últimas imagens de Tebas

RJ, 2010, 18min, DVD

Livremente inspirado em Édipo Rei e Édipo em Colono. Uma reflexão sobre as últimas imagens vistas por Édipo antes de furar os próprios olhos.

Direção: Luiz Rosemberg Filho. Fotografia: Renaud Leenhardt e André Scucato. Montagem: André Scucato.



ANDREA TONACCI

14

São Paulo

Cinema – Domingo, 13/03, 19h45

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 31/03, 19h30

Serras da desordem

SP, 2006, 135min, 35mm

Carapirú é um índio nômade, que escapa de um ataque surpresa de fazendeiros. Durante 10 anos ele perambula sozinho pelas serras do Brasil central, até ser capturado em novembro de 1988, a 2000 km de distância de sua fuga inicial. Levado a Brasília pelo sertanista Sydney Ferreira Possuelo, em uma semana ele se torna manchete por todo país e centro de uma polêmica entre antropólogos e linguistas em relação à sua origem e identidade. Na tentativa de identificar sua origem ele reencontra um filho, com quem retorna ao Maranhão. Porém o que Carapirú encontra ao retornar já não está mais de acordo com sua vida nômade.

Direção e Produção: Andrea Tonacci. Roteiro: Andrea Tonacci, Sydney Possuelo e Wellington Figueiredo. Produtora: Extrema Produção Artística. Fotografia: Aloysio Raulino, Alziro Barbosa E Fernando Coster. Edição: Cristina Amaral. Direção de arte: Arnaldo Zidan. Música: Rui Weber



Um Filme 100% Brasileiro

MG, 1985, 83', 35mm

Ficção sobre a vinda ao Brasil do poeta modernista francês Blaise Cendrars.

Direção, Produção, Roteiro e Fotografia: José Sette.
Produção: Marcus Lage. Produção executiva: Tarcísio Vidigal. Montagem: José Tavares de Barros. Elenco: Paulo César Pereio, Odete Lara, Wilson Grey e Maria Gladys.

SÉRGIO RICARDO

14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Quinta, 30/03, 19h30

A noite do espantallo

RJ, 1973, 95min, 35mm/BETA

Cordel Musical. O dragão vem comprar as terras do coronel, mas a quer sem os camponeses. A resistência só deixa uma saída: o extermínio, que fica a cargo dos jagunços do Coronel, um dos quais violenta Maria, que vem a ser o amor do vaqueiro que lidera a permanência do povo em sua terra.

Direção, Roteiro e Música: Sérgio Ricardo. Fotografia: Dib Lutfi. Elenco: Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Rejane Medeiros, José Pimentel, Emanuel Cavalcanti, Gilson de Moura e outros.



JOSÉ SETTE

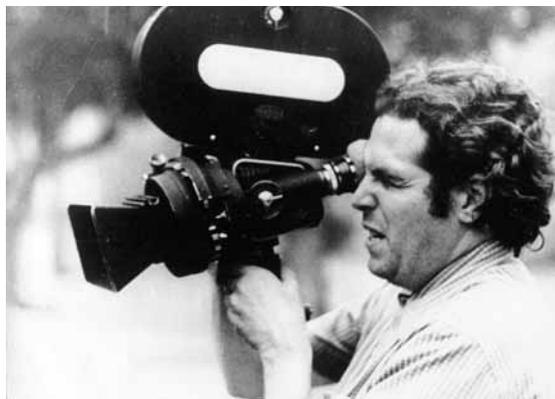
14

São Paulo

Cinema – Sábado, 12/03, 18h

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sexta, 25/03, 20h



ELYSEU VISCONTI

16

São Paulo

Cinema – Sábado, 12/03, 19h45

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Quinta, 24/03, 20h

O lobisomem – o terror da meia-noite

RJ, 1971, 70', 16mm

O filme trata dos fatos que envolvem um lobisomem da floresta tropical, que tem o seu covil entre palmeiras, jaqueiras frondosas e orquídeas. De lá comanda sua gang, e procura se sobrepôr aos espíritos das matas, entre os quais destaca-se Satanás, que se revela no interior de grutas pré-históricas, como um homem das cavernas. Entre orgias com mulheres lindíssimas, os gritos de pássaros exóticos, sambas carnavalescos e chorinhos de Pinxinguinha, compõem o som tropical que, ecoando entre as árvores úmidas, jorra com o sangue das vítimas.

Direção, Produção, Roteiro, Fotografia e Câmera: Elyseu Visconti Cavalleiro. Edição: Mair Tavares. Elenco: Wilson Grey, Suzana de Moraes, Jacira Silva, Jack de Castro, Paulo Villaça, André Valli e as meninas Martha, Daniela e Marise.



JOEL PIZZINI

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 22/03, 20h

Regard Edgar

MG, 2010, 8min, DVD

Plano-sequencia rodado em Cataguases – MG, uma fita-manifesta pela ravitalização do Cine Teatro Edgar, espaço de iniciação do cineasta Humberto Mauro e seu grande colaborador, o fotografo Edgar Brazil.

Direção e Roteiro: Emílio Gallo, Gustavo Jardim e Joel Pizzini. Produção Executiva: César Piva, Henrique Frade e Monica Botelho. Produção: Guilherme Fiúza. Fotografia: Fábio Nascimento. Som: Julio Mauro. Arte: Oswaldo Lioi. Edição e Edição de Som: Bruno Abadias, Gustavo Jardim e Joel Pizzini. Elenco: Maurice Capovilla, Luiz Carlos Lacerda, Rafael Raposo e Luiz Ruffato.

Anabazys

RJ, 2007, 98', 35mm

"Anabazys" é um prolongamento de "A idade da Terra", (1980), o filme-testamento de Glauber Rocha, na medida que recria a memória em torno da gênese e produção do filme. Não

se trata apenas de um tributo, mas sim de um ensaio reflexivo sobre o método de um artista no apogeu de sua expressão polytico-poétyca.

Direção: Joel Pizzini e Paloma Rocha. / Entrevistados principais: Glauber Rocha (arquivo), Tarcísio Meira, Norma Bengell, Ana Maria Magalhães, Jesse Valadão, Orlando Senna, Gustavo Dahl.



HELENA IGNEZ

14

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Sábado, 27/03, 20h

Luz nas Trevas

SP, 2010 83 min. 35mm

Comedia policial musical.

Um filme de Helena Ignez, com direção de Helena Ignez e Ícaro Martins. Produção executiva: Sinai Sganzerla. Roteiro: Rogério Sganzerla. Fotografia: José Roberto Eliezer. Montagem: Rodrigo Lima. Arte: Fabio Delduque. Produção Sinai Sganzerla e Mercúrio Produção. Elenco: Ney Matogrosso, Andre guerreiro Lopes, Djin Sganzerla, Bruna Lombardi, Maria Luisa Mendonça, Sandra Coverloni, Simone Spoladore, Arrigo Barnabé, Sérgio Mamberti, Paulo Goulart, Mário Bortolloto, Otavio III, José Mojica Marins, Rejane Medeiros, Sandro Karnas e Conceição Senna. Contato: smercurioproducoes@gmail.com

CINEMA DE BORDAS

Para sermos uma mostra verdadeiramente livre, tentamos abrir ao máximo o conceito de “liberdade”. É claro que isso é algo muito amplo e nunca atingiremos a “liberdade absoluta”. Mas bem que tentamos!

E dentro das mil possibilidades do ser ou não ser livre, está a recente definição “Cinema de Bordas”, que vem substituindo a muitas vezes equivocada palavra “trash”. E “trash”, como todos sabem, significa “lixo” em inglês, o que pode ser bastante pejorativo, além do estrangeirismo do nome. E se certos filmes são ou eram considerados “lixos” por serem toscos, principalmente por sua produção precária, por que blockbusters ruins como “Armageddon” e “Noviça Rebelde” também não podem receber a mesma qualificação?

Só sei que a MFL investe neste formato há um tempo, independente do rótulo. Tanto é que duas figuras proeminentes desta cena ganharam ampla retrospectiva por aqui. Um deles foi o carioca Luiz Felipe de Oliveira Mano, o Pepa, que conquistou notoriedade ao fazer diversos filmes com os amigos no playground do seu prédio. E fez até um longa, o divertidíssimo “Coronel Cabelinho vs Grajaú Soldiaz”, exibido numa antológica sessão no CCBB em 2004, mesmo com um VHS troncho e com um som baixíssimo. Por estas e outras repetiremos a dose em 2011, desta vez em DVD.

Outro figura(ça) que teve uma retrô quase completa em 2009 foi Petter Baiestorf. Este rapaz de Palmitos, SC, com seus quase 37 anos já tem uma longa filmografia, a ponto de ser personagem do documentário “Baiestorf: Filmes de Sanguieira e Mulher Pelada”, feito por este que vos escreve. Daí reprisaremos

um de seus melhores exemplares, o média “Vadias do Sexo Sangrento”, de 2008, onde o cara demonstra um grande domínio na narrativa. Mas a cereja do bolo é a sua talvez obra-prima, o western-musical “Ninguém deve morrer”, onde o inacreditável Gurcius Gewdner faz o papel de Ninguém. Média inédito em terras cariocas! Divirtam-se, pois, afinal, cinema é a maior diversão!

Christian Caselli

PEPA FILMES

14

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sábado, 19/03, 18h

Cinema 1 – Sexta, 25/03, 22h

São Paulo

Cinema – Quarta, 30/03, 18h



Coronel Cabelinho VS Grajaú Soldiaz

RJ, 2003, 84', DVD

Coronel Cabelinho está de volta à cidade para desvendar o assassinato do filho de um diplomata com seus amigos Átila e Ferraz. Eles irão enfrentar a pior gangue do Rio de Janeiro e seu violento líder, Cão Vira Lata.

Direção, Edição e Efeitos Especiais: Pepa. Câmera: Fred, Oni, Pepa, Barbosa, Felipe e Barthô. Edição de Som: Renato e Pepa. Elenco: Pepa, Renato, Barbosa, Felipe, Barthô e Jorge.

Rio de Janeiro

Cinema 2 – Sábado, 19/03, 16h

São Paulo

Cinema – Quarta, 30/03, 19h45

**Baiestorf: Filmes de Sangueira e Mulher Pelada**

RJ/RS, 2005, 20', Digital-8

Documentário sobre o maldito cineasta VHSista Petter Baiestorf que, aos 30 anos, realizou mais de 100 filmes viscerais na pequena cidade de Palmitos.

Direção, Câmera e Edição: Christian Caselli. Produção: Guilherme Whitaker. Elenco: Petter Baiestorf, Gurcius Gewdner e Daniel Maceduss.

Vadias do sexo sangrento

SC, 2008, 30', MiniDV/DVD

Casal de lésbicas é perseguido por amante traído nos domínios de Esquisito. Sangue e sexo na tradição dos filmes da Boca do Lixo dos anos 80 com cenas escatológicas e metalinguagem cinematográfica total.

Direção, Roteiro e Produção: Petter Baiestorf. Fotografia: Uzi Uschi. Edição: Gurcius Gewdner. Elenco: Liana Carrion, Coffin Souza, Lane ABC, PC, Jorge Timm e Petter Baiestorf.

Ninguém deve morrer

SC, 2008, 30', MiniDV/DVD

Um western musical. Eles cantam, dançam e às vezes matam também!

Direção e Roteiro: Petter Baiestorf. Produção: Petter Baiestorf, Coffin Souza, Carli Bortolanza, Gurcius Gewdner e Carrascu. Edição: Gurcius Gewdner. Elenco: Gurcius Gewdner, Lane ABC, Rogorowsky, Daniel Villa Verde, André Honey, André Luiz, Jorge Timm, Ljana Carrion, Coffin Souza, Cristian Verardi, Insekto, Elio Copini, Minuano, E. B. Tonioli, PC, Wender Zanon, Nenê, Alejandro Gutierrez, Wanderley Jurandir e Petter Baiestorf.

CIRCUITO DE CINECLUBES



CINECLUBE BURACO DO GETÚLIO



Novamente a MFL se alia aos cineclubes para levar os filmes livres mais longe. Desta vez, recordes batidos, a saber: 159 sessões em 8 estados brasileiros, na maior amplitude que a MFL, em seus 10 anos, já teve. Tal ação apenas foi possível devido a parceria com 2 coletivos, o Circuito ASCINE de Cineclubes e o Circuito Fora do Eixo. Confira abaixo todos os locais e horas das exhibições.

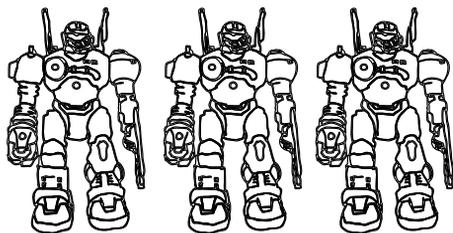
A Associação de Cineclubes do Rio de Janeiro (Ascine-RJ) foi concebida durante a I Mostra Rio das Ostras de Cinema, em agosto de 2004, quando os cineclubes Fluminenses encontraram-se para organizar os debates e discussões que vinham acontecendo desde outubro do ano anterior.

Hoje a associação conta com 30 cineclubes filiados que juntos promovem 40 sessões mensais arregimentando um público mensal de 3 a 4 mil espectadores. Durante a Mostra do Filme Livre 2011, uma parcela desse público da Zona Norte, da Baixada Fluminense e de Niterói poderá acompanhar a programação do festival através dos cineclubes.

O “Buraco” realiza desde julho de 2006, sessões mensais e gratuitas, priorizando a difusão do curta-metragem nacional e promovendo intervenções artísticas de teatro, poesia e circo no intervalo entre os filmes, além de shows e performances de DJs e VJs. Na versão 2011, o Cineclube Buraco do Getúlio passa a funcionar semanalmente às terças com exibição de longas-metragens nacionais, mas não deixa de lado sua famosa sessão de todo 1º sábado do mês!

Endereço: Espaço Cultural Sylvio Monteiro. Rua Getúlio Vargas, 51 – Centro, Nova Iguaçu, RJ (próximo à estação de trem Nova Iguaçu).

02/04, às 19h



CINECLUBE NÓS NA FITA



O Cineclube Nós na Fita existe desde 2007, atuando como ponto de exibição itinerante em algumas comunidades da cidade. Em 2008/09 funcionou no SESC Niterói e hoje exhibe regularmente no espaço Olho Vivo na comunidade do Morro do Estado.

Endereço: Espaço Olho Vivo. Rua José Cabral, nº 45 – Morro do Estado, Niterói, RJ.

20 e 27/04, às 19h

CINECLUBE CINEMA PARAÍSO



O Laboratório Audiovisual Cinema Paraíso está em funcionamento desde agosto de 2007 e tem como missão ser um espaço de experimentação, criação e resistência, articulando formação, arte, cultura e pensamento. A proposta, inicialmente restrita ao cineclubismo, atende, agora, a seis linhas de atuação inter-relacionadas, Segunda de primeira – na última segunda-feira de cada mês, um filme brasileiro é exibido seguido de debate com a presença do diretor e outros componentes da produção. Os

espaços denominados Em Cena e Cine Etecera oferecem clássicos do cinema nacional e internacional, além de filmes denominados trash ou filmes B e funcionam. Sente e Curta - mostra permanente de curtas-Claquete que oferece oficinas de produção visual (material didático, curta-metragem, animação, roteiro etc). O sexto espaço é a recém criada Webrádio Paraíso, com oficinas de montagem e manutenção de novas arquiteturas sonoras e grade de programação regular com diversos programas produzidos pelos estudantes.

Endereço: FFP/UERJ. Rua Dr. Francisco Portela, 1470, Sala 335 Patronato – São Gonçalo, RJ.

21 e 28/03, às 19h

CINECLUBE DIGITAL



O “Cineclube Digital” é uma parceria entre SESC Rio (Unidade Nova Iguaçu) e Belê Filmes, Grupo de Jovens da Baixada Fluminense que são ex-alunos da Escola Livre de Cinema, em Nova Iguaçu, e que já produziram diversos filmes. Dessa parceria nasceu o Cineclube em janeiro de 2009, onde mensalmente acontece uma sessão gratuita de filmes diversos, além de intervenções que variam entre teatro, música, poesia e outras manifestações culturais. E também sessões com debates.

Em janeiro de 2010, quando o Cineclube Digital completou 1 ano de existência, aconteceu a Sessão “Sarau Cinematográfico” em parceria com a Cinequanon Produções. Além da exibição de filmes diversos, a sessão festiva que aconteceu em dois dias, contou com: apresentação de VJ, Debates, Exposição de Cartazes de Filmes Nacionais, Exposição de Fotos e Oficinas de Cinema.

**Endereço: SESC Nova Iguaçu.
Rua Dom Adriano Hipólito, 10 –
Moquetá, Nova Iguaçu, RJ.**

12/04, às 19h

CINECLUBE SUBÚRBIO EM TRANSE



O Cineclube Subúrbio em Transe atua no subúrbio, Zona Norte do Rio, desde 2007 levando o cinema alternativo a toda a região.

**Endereço: Rua Ponta Porã, 07 –
Vista Alegre, Rio de Janeiro, RJ.**

26/03, às 17h

CINECLUBE ANKITO



O cineclube Ankito funciona dentro do IFRJ campus Nilópolis. Surgiu em 2006, como atividade de uma bolsa de pesquisa em cinema, hoje faz parte das ações da coordenação de extensão do campus. Tem sua programação dedicada ao cinema de arte e busca a formação de plateia na região.

**Endereço: IFRJ Campus Nilópolis
sala 231-A. Rua Lúcio Tavares, 104–
Centro, Nilópolis, RJ.**

18 e 25/03, às 12h30

CINECLUBE BECO DO RATO



Nascido em Outubro de 2005 e gerido pela equipe de ex-alunos, o Cineclube logo se tornou referência das noites de quinta feira no bairro da Lapa. Trata-se de um cineclube a céu aberto, espaço de livre acesso para quem quiser assistir a filmes brasileiros de curta e média metragem e longas de diretores estreados.

A curadoria trabalha no sentido de adequar os programas. Dessa forma todos os filmes que nos chegam são exibidos, o que fez com que o cineclube se tornasse um ponto de encontro de realizadores de diferentes gerações, possibilitando troca de experiências e criação de novas iniciativas culturais.

Tendo como pré-requisitos o cunho cultural e a priorização do produto nacional, o Beco do Rato, porém, não age de forma excludente com a produção estrangeira, já que o diálogo com outras cinematografias certamente enriquece o debate informal que acontece ao longo da noite...

Endereço: Sala de Cinema Eduardo Coutinho – Retiro dos Artistas. Rua Retiro dos Artistas, 571 – Pechincha, Jacarepaguá.

30/03, às 19h

CINECLUBE CINEOLHO



O Cineclubo Cineolho foi inaugurado em 18 de julho de 2001 dentro da ONG Campus Avançado, com a proposta de exibir filmes de gêneros variados e conteúdo enriquecedor, sobretudo curtas e médias-metragens fora do circuito comercial. Dentro desta proposta, já foram exibidos mais de 200 títulos de diversas categorias, seja animação, documentário, ficção. Filmes em 16mm, super-8 e vídeo digital.

Em 2007 a Ong Campus Avançado é contemplada pelo Ministério da Cultura como Ponto de Cultura e inicia o projeto “Me vê na TV” no morro do Palácio inaugurando desta forma importante parceria com o MAC-Niterói, ponto de referência cultural na cidade. Nesta união de forças em prol da cultura e informação, o MAC passa a se inserir no circuito cinematográfico do município, levando mensalmente um número relevante de espectadores em busca de uma programação diferenciada.

A parceria com o MAC de Niterói celebra a inauguração de um espaço para assistir, exibir, conversar e discutir cinema e vídeo.

Endereço: Museu de Arte Contemporânea de Niterói. Mirante da Boa Viagem, s/nº – Niterói, RJ.

26/03, às 16h30

CINECLUBE CINE BELÉM



O Cine Belém é um projeto do Grupo Código de Japeri e uma das ações do Ponto de Cultura Espaço Cultural Código com patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro.

O cineclubo, que é filiado à ASCINE-RJ e ao CNC, conta ainda com o apoio do Ministério da Cultura através do edital Cine+Cultura

e promove também oficinas de audiovisual com produção de curtas metragens, com o apoio da BrazilFoundation, tendo recebido o prêmio do júri popular da Mostra Visorama do Festival Visões Periféricas de 2010 com o filme “Valão da Sorte”.

As exibições acontecem às sextas-feiras a partir das 19 horas no Espaço Cultural Código, sede da instituição.

**Endereço: Espaço Cultural Código.
Rua Davi, 397, Nova Belém – Japeri,
RJ.**

18 e 25/03, às 19h

CINECLUBE TUTANO FILME CLUBE



O Tutano Filme Clube é um espaço de exibição audiovisual que oferece programação semanal gratuita, com o objetivo de contribuir para a formação de platéias e o fomento do pensamento crítico, tendo como principal base obras audiovisuais brasileiras.

Implantado pelo Coletivo Cultural Araruama através da ação Cine Mais Cultura, o Tutano Filme Clube iniciou suas atividades no dia 10 de Fevereiro de 2011, na sede do Sindicato dos Servidores Municipais de Araruama (SSMA).

**Endereço: Teatro Municipal de
Araruama. Praça Antônio Raposo, s/
nº, Centro – Araruama, RJ.**

11 e 12/03, às 20h

CINECLUBE CINECLUBE ATLÂNTICO NEGRO



Fundado por Clementino Junior no dia 11 de outubro de 2008 na Lapa, se transferindo em 2009 para o Tempo Glauber, o Cineclube Atlântico Negro tem fundamentado sua programação na diáspora africana e nas consequências deste evento no mundo, projetados através do cinema. O negro é o protagonista ou tema chave de todos os filmes, mas num debate voltado para os aspectos culturais, sociais e históricos. As sessões são seguidas de debate com os realizadores e/ou com o curador da sessão.

**Endereço: Tempo Glauber. Rua
Sorocaba, 190, Botafogo – Rio de
Janeiro, RJ.**

15/04, às 19h

CINECLUBE CINE CHEGA MAIS



O Cine Chega Mais é um projeto do produtor cultural Fabrício Machado com a ong Aliança Resgate, nasceu a partir da parceria com o Cine Mais Cultura do Ministério da Cultura. O cineclube é filiado a ASCINE-RJ e ao CNC, promove oficinas de cinema com o patrocínio da empresa Metrô-Rio através da Lei de Incentivo à cultura Municipal.

Endereço: ARONG. Rua Campos da Paz, 110, Rio Comprido – RJ

24 e 31/03, às 18h

CINECLUBE CINE ARTES UERJ



O Cine Artes UERJ é o cineclube dos alunos do Instituto de Artes da UERJ. As sessões começaram em 2006 e recebeu diversos realizadores e pensadores do audiovisual para debates após as projeções. As exibições são abertas para todo público e com entrada

gratuita. O Cine Artes UERJ é filiado à Associação de Cineclubes do Rio de Janeiro (ASCINE-RJ) e ao Conselho Nacional de Cineclubes (CNC).

Informações: www.cineartesuerj.cineclube.blogspot.com

Endereço: Auditório do Inst. de Artes da UERJ, 11º andar. Rua São Francisco Xavier, 524 – Rio de Janeiro, RJ.

28/04, às 17h

CINECLUBE CINE CAMARIM

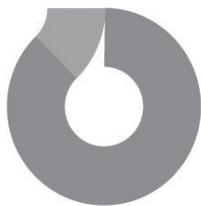
O Ponto de Cultura Camarim das Artes inicia em fevereiro o Projeto CineCamarim, nosso Espaço Cultural foi contemplado pelo edital Cine Mais Cultura, ação do Minc (Ministério da Cultura) em parceria com a Secretaria de Estado e Cultura.

Com os equipamentos doados e filmes da Programadora Brasil será possível realizar sessões as quintas-feiras sempre 19h e no último domingo do mês sessão infantil às 16h, todas gratuitas e com objetivo de fomentar o audiovisual na região de Jacarepaguá.

Endereço: Rua Araguaia, 359, Freguesia – Rio de Janeiro, RJ

**07, 14, 21 28/04, às 19h
24/04, às 16h**

CINECLUBES FORA DO EIXO



FORA DO EIXO

O *Circuito Fora do Eixo* é uma rede de trabalho formado por por mais de 72 Pontos Fora do Eixo em todo o país e que realiza uma série de ações estruturantes com o foco nos setores de comunicação livre, distribuição, circulação, sustentabilidade e economia solidária.

Para isso, organiza-se nas Frentes temáticas: Economia Solidária, Centro Multimídia, Tecnologias Livres, Artes Visuais Fora do Eixo, Música Fora do Eixo, Clube de cinema Fora do Eixo, Palco Fora do Eixo, Partido da Cultura e em variadas Frentes Mediadoras - Plenária Geral, Ação Política Institucional (escritórios), Conselhos Gestores. Os núcleos de Pesquisa, Projetos, Fundo Fora do Eixo, Negócios, Jurídico e Sócio Ambiental formam a Universidade Fora do Eixo, que junta todo esse conhecimento e leva até cada Ponto FdE. Cada uma das frentes são formadas por agentes produtivos dos mais diversos pontos fora do eixo de todo o Brasil, que são responsáveis pela concepção dos projetos desenvolvidos pela rede, bem como pela sua aplicação nas cidades. Você pode ver muito mais no Modo de Organização do Circuito. Para saber mais, vejam o *Regimento Interno* do #CFE e também a sua *Carta De Princípios*. Em <http://foradoeixo.org.br/>

CINE SÃO ROQUE

CINE SÃO ROQUE CINE MAIS CULTURA

O Cine São Roque era um antigo cinema de rua do distrito de Água Vermelha, que como muitos cinemas faliu durante os anos 80. Em 2007 foi contemplado com o edital do Cine Mais Cultura e realiza semanalmente sessões gratuitas focadas no cinema brasileiro e na produção amadora, além de integrar diferentes linguagens artísticas em sua programação, voltada a crianças e adolescentes.

**Endereço: Rua Bela Cintra, 77,
distrito de Água Vermelha –
São Carlos, SP**

29/04, às 20h

CINECLUBE TUDO MUDO APÓS O PLAY



O cineclube "Tudo Muda Após o Play" está ativo na cidade de Manaus desde 2009 é organizado pelo Coletivo Difusão. O mesmo tem equipamento próprio, pois foi contemplado no Cine Mais Cultura. Suas exhibições acontecem todas as quartas feiras as 19h na sede do Coletivo Difusão, que anteriormente era localizado na zona Sul de Manaus e hoje se localiza no centro.

**Endereço: Rua Monsenhor Coutinho,
801, Centro – Manaus, AM.**

31/04, às 19h

TINTIN CINECLUBE



O Tintin Cineclub, que possui mais de 06 anos de atuação é um dos cineclubes de maior relevância na cidade de João Pessoa. O foco principal de exibição do cineclub é o curta-metragem e a produção independente brasileira. Localizado hoje na sala de exibição Espaço Cine Digital, é um dos principais espaços de discussão sobre a linguagem audiovisual na cidade.

**Endereço: Av. João Machado, nº 67,
Centro – João Pessoa, PB.**

**14, 15, 16/04 e 17/04, às 16h30 e às
19h30**

CINECLUBE BORDEL SEM PAREDES



Grupo independente que atua em Juiz de Fora. Nosso objetivo principal é apresentar filmes pouco conhecidos do grande público, filmes essenciais para a carreira de qualquer profissional da área de comunicação bem como

para qualquer pessoa interessada em artes e/ou em expandir sua visão de mundo, vida. Toda a semana, exposições gratuitas no Anfiteatro João Carriço, no prédio da Funalfa.

**Endereço: Rua Barão de São
Marcelino, 555/304, São Mateus –
Juiz de Fora, MG.**

09, 16, 23 e 30/03, às 19h

MACONDO CINECLUBE



Cineclub do Macondo Coletivo. Exibições todas as Terças-Feiras. Curtas e Longas – ficções e documentários. Sempre com Entrada Franca. Faz parte do circuito Cine Mais Cultura.

**Endereço: Rua do Rosário, 400,
Centro – Santa Maria, RS.**

**15 e 22/03, às 20h
01, 05, 12, 19 e 26/04, às 20h**

CINECLUBE GRAND CAFE

CINECLUBE GRAND CAFE

O cineclub Grand CAFE é o cineclub da Casa Fora do Eixo com exposições as quintas-feiras. Integrante do Cine Mais Cultura e Clube de cinema FDE.

**Endereço: Rua Filinto Costa, 38,
Areão – Cuiabá, MT.**

17/03, às 19h30

CINEBRASA, SABARÁ/MG



Divisão audiovisual e cineclube promovido pelo coletivo Fôrceps na cidade histórica de Sabará/MG, focado em produções audiovisuais brasileiras (mas com espaço para obras produzidas de forma independente em outros países) acessíveis na internet, na discussão em torno destas produções e na formação de público. Integrante do Clube de Cinema Fora do Eixo.

**Endereço: Casa José de Figueiredo
Silva. Rua Dom Pedro II, 294, Centro
– Sabará, MG.**

08/04, às 20h

O LUMINOSO CINEMA LIVRE



O Luminoso Cinema Livre nasceu da parceria entre projetos e instituições com objetivo de democratizar o acesso ao audiovisual e fomentar a Cultura cinéfila em Uberlândia e Região. São eles: a Ação Mídia in-Formação do Programa Conexões de Saberes e o Museu Unversitário

de Arte - MUnA da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, o Goma – Cultura em Movimento, a CUFA Udi e a Ong Periferarte.

**Endereço: Praça Cícero Macedo,
309, Fundinho – Uberlândia, MG.**

12/04, 15/04, 22/04, 26/04, às 19h

CINE PARAÍSO



Contemplados pelo Cine Mais Cultura, o cineclube do Coletivo Palafta (integrados ao Circuito Fora do Eixo) inaugurou dia 09 de janeiro de 2011. O projeto Cine Paraíso reaviva, em parceria com a Diocese de Macapá, o espaço do primeiro cinema da capital do Amapá.

**Endereço: Salão João XXIII - casa
paroquial da Igreja de São José.
Av. Mendonça Furtado, Largo dos
Inocentes, Centro – Macapá, AP.**

04/03 e 01/04, às 19h

CINECLUBE LUMO



O CineClube Lumo nasce esse ano de 2011 junto com o núcleo de Audiovisual do Lumo Coletivo, com a função de fortalecer o Cinema Independente de Recife. Com sessões na casa Caracol, da produtora parceira Furta Cor, coletivo de artistas plásticos de Olinda.

Endereço: Rua 27 de Janeiro, 57, Carmo, Sítio Histórico de Olinda – Recife, PE.

06 e 13/04, às 20h

CINECLUBE OURO VERDE



Inaugurado em novembro de 2010, o projeto de cineclube desenvolvido no bairro Jardim Ouro Verde é fruto de uma parceria entre o programa “Cine Mais Cultura” e a rede Fora do Eixo. Em Bauru, o Cine Ouro Verde é uma ação do Enxame Coletivo com o Centro Cultural Ouro Verde 100% Arte.

Endereço: Rua Marcel Pinto de Oliveira, s/nº – Bauru, SP.

12/04, às 20h

CINECLUBE BECO DO RATO



Cineclube a céu aberto realizado semanalmente no bairro da Lapa desde outubro de 2005 e que, a partir do segundo semestre de 2010, passou a realizar itinerâncias por comunidades fluminenses.

Endereço: Quadra do Coroado. Rua da Luz, nº1, Lapa – Rio de Janeiro, RJ.

08/04, às 19h

CINECLUBE LGBT (65')

Rio de Janeiro

Cine Odeon BR

Sexta, 25/03, 21h

R\$12 inteira / R\$6 meia

18

O CineclubeLGBT exhibe curtas e longas-metragens nacionais e internacionais, sempre seguido de uma festa no cine Odeon.

Antes de uma pessoa ser gay, lésbica, bissexual ou transexual ela é um ser humano. Da mesma forma, uma obra audiovisual, antes de levar um dos rótulos acima, é um filme, vídeo ou algo que o valha.

Nesta especial sessão dentro da MFL 2011, exibiremos vários curtas produzidos em vídeo e em película. Esperamos que o CineclubeLGBT, além de provocar discussões, estimule a produção de mais e mais trabalhos discutindo essa delicada questão.



Um dia na vida de uma estrela

SP, 2007, 15', DVD

Um dia na vida da estrela Divina Núbia que acabou de gravar o seu novo comercial para televisão.

Direção, Roteiro e Produção: Ricky Mastro. Fotografia: Fred Augusto. Arte: Sarah Giasetti. Edição: Cris Faria, Ricky Mastro e equipe. Elenco: Divina Núbia e Vitor Evangelista. Contato: rickymastro@hotmail.com



Rasgue minha roupa

SP, 2002, 10', DVD

As aventuras do Bofe na Coleira na cidade grande, sempre perseguido por personagens bizarros.

Direção e Roteiro: Lufe Steffen. Produção: Márcia Calazans. Fotografia: Thiago Antunes e Rafael Meira. Câmera: Thiago Antunes, Rafael Meira e Lufe Steffen. Som e Edição: José Motta. Elenco: Gaion de Oliveira, Priscilla Maia, Conrado Gotti e Tiago Grandeza. Contato: lufeskywalker@yahoo.com.br



El chivo a Baco

ES, 2009, 20min, DVD

Gabriela Vivas é uma transexual equatoriana que se dedica há 46 anos a prostituição. Atualmente vive em Barcelona e passa por uma crise emocional que a impulsiona a buscar uma mudança em sua vida.

Direção e Fotografia: Gui Castor. Produção: Susana Gonzales. Roteiro: Gui Castor e Sergio Piña. Edição: Sergio Piña. Elenco: Gabriela Vivas. Contato: Gui Castor - guicastor@yahoo.com.br

Era vermelho o seu batom

PB, 1983, 20', DVD

A discriminação entre os próprios homossexuais. Num acampamento de Carnaval, dois rapazes se conhecem e se envolvem. Um deles flagra o outro fantasiado de mulher. Surge um desentendimento.

Direção e Produção: Henrique Magalhães.

SESSÃO PARA LELA



SESSÃO INCINERASTA

A *Mostra o que neguinho tá fazendo* já virou um clássico carioca. Todos os últimos sábados dos meses de 2000, 2001 e 2002 na guerreira sala da Vídeo Fundação, Fundação Progresso, decolava nossa inesquecível nave espacial audiovisual, cuja potência e amplitude abriu os olhos e corações de um bonde considerável. A terra deu a volta ao sol 10 vezes e muito mais do que falas passadistas, os textos abaixo tentam trazer a tona um pequeno pedaço desse espírito Incinerasta, que volta e meia reaparece nas cenas culturais desse mundo sob diversos nomes e formas. Caro leitor, aprecie com o devido regozijo, e prepare-se para o dia 20 de março de 2011, na mesma bat-sala, uma super INCI-SESSÃO!

Emergindo das fendas abissais da camada pré-sal, depois de muito sassaricar pelas entranhas do planeta, *Mostra o que neguinho tá fazendo* volta para sacudir a cidade: Uma mostra política que distribuía dentaduras e gravatas coloridas para seus eleitores, uma mostra estética que empastelava seu público com altas doses de fumaça e informação visual contraditória, onde cada sessão, mais

do que um descarrego, proporcionava toda uma tsunami existencial. De lá mergulhei no mundo, a fonte do meu trabalho cotidiano, o pão que sustenta os sonhos noturnos. O que dizer de cada sessão, de cada filme? Caximbau! O fim das utopias! Breve! Punk Molotov! O invisível GTO, palhaço Xupeta e tantos outros tesouros recôntidos desse planeta que a mostra não teve o pudor de expor. Uma rede para pegar ilusões a dezoito, vinte-quatro ou trinta quadros por segundo emergindo do hypercyberespeço. Espere, aguarde, ambicione. Quem vim ver, incinerará!
Rodrigo Savastano

“É com enorme alegria e satisfação que recebemos de volta os Incinerastas!! Movimento espontâneo de áudio visual: cinema, vídeo, super-8, mídias digitais.... Mostra o que neguinho tá fazendo! E tanta coisa foi feita e exibida naquela era!!! Bate uma nostalgia gostosa porque era gostoso estar presente nas sessões, críticas, debates, festas.... O melhor é que há tanta coisa que podemos fazer! Estar de volta é muito bom e positivo pra todo mundo, disso temos certeza!!! E a Plus Ultra sente orgulho de fazer parte desse movimento: ontem, hoje e sempre que rolar. Obrigado amigos!”

Léo Duarte

“Foi na mostra que conheci meus primeiros grandes parceiros no cinema. Não havia uma escola, cada um vinha de um canto, muitas idéias e trajetórias se encontravam na salinha obscura da Fundação. A organização era horizontal, de DNA anarquista: nada garantia que você reencontraria numa sessão os mesmos loucos do mês anterior. O compromisso radical com a invenção e a diversão nos reunia. E havia ‘O Incinerasta’ que, passados dez anos, continua lindo e livre.”

Pedro Urano

“Foi num tempo, no passado, e aquela esfumada sala escura iluminava cabeças enfiadas em poltronas, projetores, câmeras e... cinema. No presente, a atividade busca organização, filmes cada vez mais exibidos, pontos mais numerosos para onde se expande o fazer, o estudar, o exibir. Hoje eu vejo a “Mostra O que neguinho Tá Fazendo” como um proto ponto de cultura, caótico e organizado como se deve ser. Nesse bolo a gente continua enfurnados em editais, certidões, anuências e... cinema.”

Leonardo Pirovano

“Incinerar, defumar...

a transformação pelo fogo e pelas cinzas... a nebulosa que passa entre o projetor e a tela. ali que está o filme de verdade, naquelas partículas de poeiras, mesmas partículas que circularam metaforicamente no cérebro e coração de quem as criou...

as sessões incinerasta então foram e serão estes alentadores sinais de fumaça...”

Chico Serra

“Hoje o ontem é outro. Imaginem amanhã... naquela época era só “um bando de doidinhos que habitavam o cinema da Fundação Progresso só para fazer fumaça”. Mas como diria o ditado popular: onde há fumaça, há FOGO!!! Hoje é possível ver com bons olhos: a mostra “o que neguinho ta fazendo” foi uma das sementes de um sentimento de renovação do embolorado circuito de produção e exibição do cinema carioca. Muito do que está aí veio de lá, como, por exemplo, a Mostra do Filme Livre. “Ô abre alas que eu quero passar...”

Marcelo Ikeda

“Em 2000, na velha sede do partidão, rodrigo savastano, o Dido, amigo de outras eras desbundadas, me chamou pra contar algumas estórias delirantes prum video q pretendia fazer. Seria a saga do aventureiro português Afonso Ribeiro, q fugiu da Coroa Portuguesa e veio

cair pelas bandas da praia da Ribeira, na Baía da GB. Essa espécie de cinejornal absurdo, se chamaria AQUITANDA MIRAPHÔNICA... Pois bem, foram entrevistar papai, mais conhecido como “Vito Cabeça-Branca”, com seus causos de porão de navios no cais do porto do RJ e outros velhinhos imigrantes espanhóis. Dai, comecei a frequentar a mostra q neguinho esta fazendo, e O Incinerasta. Naquela sala poeira, vi muitos filmes q me despertaram o gostar de cinema e poder trabalhar a minha persona artística pras telas e pro teatro. Estamos aí pra isso.”

Godô Quincas

Eu me lembro do Dido, Nilsão, Cutz, Zarvos, Clara, Leo Plus e Gustavo Ultra, Guiw, Ikeda, Snir, Karen, Gwaz, Manu, Sansolo, Erika, Chico, Godo, Ivo Lopes, Urano, Petrus, Camila e Rebeca, Cavi, Dado, minha irmã Deborah que ia sempre, Lembro também do Saenz Penna, Scovino, Claudinho Antunes, Mourão, Grilowsky, Karen Black, Cuquinha, Ernesto, Raoni, Lis, João Carlos Rodrigues, Zé do Estação, de todos os gaúchos, Júlia, Líbero, Miguel CMI (grande parceiro), Pedro Maluco, André Sampaio, Safadi, Bruno Carvalho, Leozão, João Bueno, Terêncio, Tati Altberg, Tifen, Tais, Dri, Ava Yracema, Poliana, Modenesi, Laura, Afonso Nunes, Bê Gebara, Klier. Me lembro que tava todo mundo lá, e muitas outras pessoas também. Espero que todos eles sempre estejam por perto.

Pedro Bronz



Fundição Progresso, Lapa – 20/03 – R\$3

19h

Instalação AudioVisual: I love China

Alexandre Gwazz e Pedro Bronz, 2011

E você, também ama?

20h

Vídeos

Vocês não estão entendendo nada

Flávio Gusmão e Paulo Camacho, 2011, 10'

E nem nós.

O inferno sem lazer

Primitivo Gonzales, 2011, 2'

Longe do cinema, perto de você!

Depois de Aguirre

Plus Ultra, 2009, 11'

Águas, pedras e televisão em Cuzco.

O guru e os guris

Jairo Ferreira, 1973, 12'

Sessão cineclubístico-mediúcnica em Santos

Rascunho do invisível

Rodrigo Savastano, 2007, 4'

Sob os sinos de Belém.

Oziland 001

Carlo Sansolo, 10'

A Fazenda 3D

A Unção

Tom Bennet, 2010, 8'

Feijoada Gospel na casa gringa de mãe
Jussara, ouiié!

Fumacê do Descarrego

Daniel Zarvos, 2009, 9'

MDB - Movimento Defuma Brasil!

INTERVALO

21h30

Vídeo/Super-8/16mm

Yati

Raphael O'Byrne, 2004, 18'

TransNationalPanGeographiconirichalment

Super 8s

Jardim de Alá, Caio Jobim, 2002, 10'

3 malandros in concert

Retrato mudo a fé pode salvar

Angelo Marzano, 1978, 3'

Amém

O Pier da Loucura

Sideral de Araújo, 1972, 12'

Tangas, missangas e um pouco de tchá tchá, tchá

16mm

Bolivar Bolivar

Francesco Mannarino, 8'

O Oráculo de Copacabana e o mistério da
multiplicação dos peixes

A lenda de GTO

Luis Carlos Avellar

sem tempo definido – sem ano definido

Sinopse – Sem sinopse definida

23h

Birinaites

AÇÕES ESPECIAIS

LANÇAMENTO DO LIVRO CINEMA DE GARAGEM

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Domingo, 13/03, 16h
(após debate)

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 19h45
(após debate)

CINEMA DE GARAGEM

um inventário afetivo sobre o jovem cinema brasileiro do século XXI. Autores: Dellani Lima e Marcelo Ikeda

“É possível afirmar que 2010 foi um ano paradigmático na renovação de um cinema brasileiro. Podemos escolher dois acontecimentos-chave que simbolizaram esse momento: o primeiro, logo no início do ano, e o segundo, já em seu final: a premiação de Estrada Para Ythaca e de O Céu Sobre os Ombros nos Festivais de Tiradentes e de Brasília, respectivamente. Essas premiações – mais do que meramente legitimar o valor ou a importância dos filmes – funcionaram para dar visibilidade a uma produção que agora recebe destaque mas que na verdade possui uma trajetória muito anterior aos prêmios, que ainda permanece subterrânea, desconhecida. Se os festivais e a crítica brasileiros começam a reconhecer o amadurecimento dessa cena, é importante destacar que esse movimento de renovação do cinema brasileiro não está começando agora, mas que na verdade esses são os frutos de um processo que dura pelo menos dez anos. Esta publicação, carinhosamente intitulada de CINEMA DE GARAGEM, pretende apresentar um primeiro inventário do perfil dessa nova cena.

Evidentemente, não temos a pretensão de “dar conta” da miríade de realizadores, tendências, características e filmes que surgiram nesse período, mas apenas apresentar exemplos da vitalidade dessa produção.”

LANÇAMENTO DA REVISTA FILME CULTURA #53

Rio de Janeiro

Domingo, 13/03, 16h
(após debate)

Edição nº 53 – Febre de Cinema

A edição nº53 da Filme Cultura é dedicada à cinefilia, ou ‘febre de cinema’. A retomada da revista em 2010, com novo projeto editorial e gráfico, foi considerada pela Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro como “Melhor Iniciativa para a Valorização do Pensamento Cinematográfico” na área de publicações. Entre 1966 e 1988 a Filme Cultura dedicou quase 4.000 páginas divididas em 48 edições à reflexão e crítica do cinema brasileiro. O trabalho foi retomado com edições trimestrais depois de 22 anos de ausência. Os números históricos foram relançados em uma coleção de cinco livros com capa dura. O projeto é fruto de uma parceria do Centro Técnico Audiovisual e do Instituto Herbert Levy com patrocínio da Petrobras.

LANÇAMENTO DO LIVRO FILME LIVRE!

Curando, mostrando e pensando filmes livres.

São Paulo

Cinema – Quinta, 24/03, 19h45
(após debate)

Rio de Janeiro

Cinema 1 – Terça, 29/03, 20h
(após debate)

Em 2011, a Mostra do Filme Livre comemora sua décima edição, justamente num momento em que a produção audiovisual brasileira independente alcança grande visibilidade, coroada pela premiação no Festival de Brasília de O Céu Sobre os Ombros, de Sérgio Borges. No entanto, essa geração, essa “novíssima cena”, não é tão “novíssima” assim: ela se confunde com todo um caminho muito mais remoto, mas que podemos considerar que se deu numa nova configuração ao longo dos últimos dez anos. A Mostra do Filme Livre foi parte presente nesse movimento de mudanças, destacando um outro tipo de produção audiovisual. Sediada no Centro Cultural Banco do Brasil, em janeiro de 2002, foi a primeira mostra de audiovisual no país, com funcionamento e estrutura regulares, que deu espaço a essa produção radicalmente independente, exibindo, na mesma sessão, filmes de diferentes bitolas, coisa que hoje é mais do que fato consumado, mas que lá em 2002 era uma grande novidade. Desse modo, a Mostra do Filme Livre ofereceu um espaço para as novas obras audiovisuais que eram produzidas nesse novo contexto e que não conseguiam abrigo nos festivais de cinema do país, ainda voltados para uma outra lógica de circulação, os “grandes e importantes curtas com uma estrutura de produção”.

Desse modo, o livro “Filme Livre! Curando, mostrando e pensando filmes livres” é uma coletânea de textos publicados nos catálogos anteriores da Mostra, contendo reflexões e debates sobre os rumos do cinema independente, além de textos sobre os filmes destacados na Mostra e sobre os autores livres, contemplados com retrospectivas de suas obras na Mostra. Através dessa coletânea, é possível ver, ao longo dos dez anos da Mostra, um caminho de um cinema independente brasileiro ao longo da primeira década do novo século.

Ação seguida de debate com Christian KZL, Guiwhi Santos e Marcelo Ikeda.

LANÇAMENTO DO GUIA DOS FESTIVAIS

Espaço TELEZOOM, 18/03, 21h
Rua Mario de Andrade 48 – Largo dos Leões – Humaitá
Tels: 34977620 ou 34977621

“Quando tivemos a ideia de compilar os principais eventos brasileiros e internacionais de cinema e vídeo e reuni-los em uma publicação — e desde então 13 anos se passaram — não poderíamos imaginar quanto esse circuito se desenvolveria. Também não prevíamos que a produção brasileira chegaria aos níveis que atingiu hoje, e ainda com enorme potencial de crescimento.

Em 1999, ano de publicação do primeiro Guia, começávamos a sentir os efeitos da retomada do Cinema Brasileiro. A produção crescia e havia a necessidade de encontrar espaços para a exibição da nova safra de curtas e longas-metragens que estava saindo. Nessa época, o mercado exibidor tinha chegado a uma das menores quantidades de salas de sua história e os festivais se revelavam uma possibilidade muito democrática e interessante de levar o cinema ao Brasil inteiro, e também a plateias internacionais.

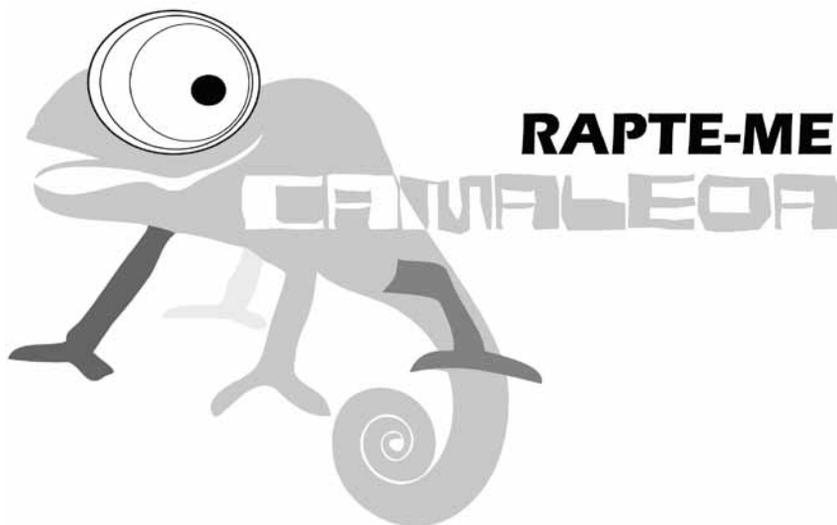
Ao longo desse tempo, também detectamos algumas tendências que depois se tornaram maiores do que nosso espaço. Mapeamos as oficinas de produção e inserção audiovisual, levantamos as escolas de formação técnica e superior na área de audiovisual, que hoje são tantas que precisaríamos de um Guia específico para abrigá-las.

As mudanças estão sempre acontecendo, mas alguns parceiros têm sido constantes e fundamentais para que o Guia seja atualizado todos os anos: o Fórum dos Festivais, o

site Filme B, os apoiadores SESC, Quanta, TeleImage, Auwé Digital, Canal Brasil e TPK Express e, desde o ano passado, a Imprensa Oficial, que tornou possível a volta da publicação impressa. Agradecemos a todos os nossos parceiros e aos festivais que enviam suas informações, sem as quais nosso Guia não seria possível.”

Zita Carvalhosa
Associação Cultural Kinoforum





FESTA LIVRE RJ

Cabaret Kalesa

Rua Sacadura Cabral, 61 - Gamboa
Sexta, 25/03, 23h

Festa Rapte-me Camaleoa **Essa é pra quem gosta de música**

Nesta edição: **Rapte-se pela Liberdade!**

No início de 2009 DJ Gau começou a conceber a festa Rapte-me Camaleoa que, como o próprio nome diz, se propõe a ser camaleônica e estar em constante mudança.

Em maio deste mesmo ano, junto com a produtora Dominique Thomaz e o VJ Copiadacopia, aconteceu a primeira edição.

O slogan que vem junto do nome da festa “Essa é pra quem gosta de música” é a tradução para quem não quer se prender a um gênero musical e procura resgatar o papel do DJ como pesquisador e divulgador de música. O importante é a boa música dançante.

Em 2011 juntamos as forças para fazer uma festa legal para um público legal!!

DJ Gau
VJ Copiadacopia
Auxílio Luxuoso: DJ Laura Caldas e
DJ KZL

Entrada
RS10 até meia noite
RS15 lista amiga
raptmecamaleoa@gmail.com
RS20



FESTA LIVRE SP

Espaço Matilha

Rua Rego Freitas, 542 – São Paulo

Tel.: (11) 3256-2636

Quinta, 24/03, a partir das 21h

**Sessão Sexuada (ver pág. 56)
seguida de festa com DJs
especialmente convidados e
canja do suco de Madureira, KZL**

Matilha Cultural

Wi-fi grátis / Cartões: VISA (débito/crédito)

Entrada livre e gratuita, inclusive para cães //

www.matilhacultural.com.br

ATENÇÃO: O Matilha fecha as 24h então
cheguem cedo!

A Matilha Cultural é um centro cultural independente e sem fins lucrativos localizado na região central de São Paulo.

Fruto do ideal de um coletivo formado por profissionais de diferentes áreas, o espaço Matilha é preparado para apoiar e divulgar produções culturais e iniciativas sócio-ambientais do Brasil e do mundo.

Como filosofia, a Matilha provoca debates políticos com foco em questões ambientais e de direitos humanos e apoia movimentos artísticos independentes. Mais do que um centro cultural, é também um centro de convergência de idéias e ações em prol do bem comum. Com informação, ativismo e cultura, a Matilha contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e mais LIVRE.

A programação traz conteúdo de vanguarda, com senso político, sempre acompanhada de debates, palestras e oficinas que consolidam a democratização do conhecimento.

A programação pública da Matilha Cultural é gratuita ou a preços populares. Para garantir sua sustentabilidade financeira, a Matilha busca patrocínios institucionais e por projetos, participa de editais e loca suas instalações para eventos privados.

Desde a sua concepção, houve preocupação em minimizar os impactos ambientais e sociais decorrentes da construção e operação da Matilha Cultural.

QUEM FAZ A MFL

A MOSTRA DO FILME LIVRE 2011 É DEDICADA À MEMÓRIA E AO ESPÍRITO LIVRE DE TONINHO DANTAS (CURTA SANTOS)

Guilherme Whitaker **Coordenação Geral e Curadoria**

Raphael Fonseca **Curadoria e Produção**

Marcelo Ikeda **Curadoria Longas, curadoria seção Janelas e textos**

Francisco Serra **Curadoria Longas**

Juliano Gomes **Curadoria Curtas**

Gabriel Sanna **Curadoria Curtas**

Christian Caselli **Abertura, vinhetas e Oficina de Vídeo (RJ)**

Christian Saghaard **Oficina de Vídeo (SP)**

Mariana Mansur **Criação e Produção Gráfica**

Lorena Serafim **Produção**

Renata Lestro **Produção**

Fharah Marhmud **Produção**

Marcela Casarin **Produção**

Solano Guedes **Produção**

Yuri Chamusca **Produção**

Mariana Boghosian e Paula Brani **Assistentes Design**

Christian KZL, Guiwhi Santos e Marcelo Ikeda **Curadoria Retrôs 10 anos MFL**

Thalita Ateyeh **Coordenação de Produção (SP)**

Gabriela Salles **Produção (SP)**

Leo Figueiredo **(SP)**

Rodrigo Savastano **Making Of (RJ)**

Catú Filmes **Making Of (SP)**

Marcia Monjardim **Fotografia RJ**

Acauã Fonseca **Fotografia SP**

Fabício Machado, Hugo Labanca e Priscilla Duarte **Júri ASCINE**

RS Comunicação e Eventos - Eli Rocha e Liliane Schwob **Assessoria de Imprensa – RJ**

CARTAZ - Leandro Matulja / Letícia Zioni / Sandra Calvi / Diego Bonel **Assessoria de Imprensa – SP**

Equipe AnguTv! **Transmissão ao vivo da abertura pela WEB**

Rivello Soluções Tecnológicas (www.rivello.net) **Site MFL**

O Troféu Filme Livre! é uma incrível criação do Umbigo Group.

Patrocínio



Lei Rouanet, Pronac#106642, Ministério da Cultura.

Organização

WSET Multimídia
www.wsetmultimidia.com

Agradecimentos: A todos os realizadores que se inscreveram no evento, a todos que participaram das mesas de debates e a Alessandra Macedo, Aleques Eiterer, Ana Paula Maciel, APIL, Bernardo Oliveira, Buzina Sisto, Carlos D, Carlos Trajano, Clementino Jr., Conceição Cascareja, Dominique Thomaz, Dudu, Eduardo Goldenstein, Flávia Cândida, Flávio Machado, Gildete Amorim, Josinaldo Medeiros, Kelly Santos, Leonardo Gavina, Leticia Friedrich, Márcio Bertoni, Marcus Mannarino, Pablo Pontes, Pablo Pablo, Paula Alves, Pedro Bronz, Pedro Lobito, POND5, Pureza, Revista Filme Cultura, Rosane Pires, Ruth Mariani, Solange Rocha.

A MFL é uma criação da

WSET Multimídia

Rua Voluntários da Pátria, 98/1114D
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22270-010
Telefax 55 21 2539-7016 / 3627-3200

www.mostralivre.com

A Mostra do Filme Livre faz parte do
Fórum dos Festivais

VOCÊ TAMBÉM ACHA A MFL NO



[WWW.YOUTUBE.COM/
MOSTRADOFILMELIVRE](http://WWW.YOUTUBE.COM/MOSTRADOFILMELIVRE)



[WWW.TWITTER.COM/
MOSTRALIVRE](http://WWW.TWITTER.COM/MOSTRALIVRE)



[WWW.FLICKR.COM/
MOSTRALIVRE](http://WWW.FLICKR.COM/MOSTRALIVRE)



**COMUNIDADE DA
MOSTRA DO FILME LIVRE**



[WWW.FACEBOOK.COM/
FILMELIVRE](http://WWW.FACEBOOK.COM/FILMELIVRE)

Transmissão ao vivo da abertura no Rio de Janeiro via Buraco Cavernoso, webcanal AnguTv. Assista também no site da MFL.

LOCAIS ONDE A MFL ACONTECE

10ª Mostra do Filme Livre

Patrocínio: Banco do Brasil
Realização: Centro Cultural
Banco do Brasil

Rio de Janeiro

10 a 31 de março de 2011
Local: Cinema I e II (102 e 50 lugares)
Entrada franca
Classificação indicativa: de acordo com a sessão.

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

R. Primeiro de Março, 66 - Centro
21 3808 2020
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_rj

São Paulo

11 a 31 de março de 2011
Local: Cinema do CCBB (70 lugares)
Entrada franca - mediante retirada de senha com uma hora de antecedência
Classificação indicativa: de acordo com a sessão.

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

R. Álvares Penteado, 112, Centro
Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô
11 3113 3651 / 11 3113 3652
www.bb.com.br/cultura
www.twitter.com/ccbb_sp

Circuito de Cineclubes



FORA DO EIXO

ÍNDICE REMISSIVO

- ..., 69
02. conjunto residencial, 80
- 1 Ano, 6 Meses e alguns dias, 62
- 98001075056, 37, 63
- A alegria dos outros, 58
- A Amiga Americana, 10, 31
- A Banda, 11, 36
- A bela P..., 84
- A bola, 64
- A cabra, 11, 32
- A céu aberto, 43
- A Dama do Peixoto, 12, 34
- A família que morava na impressora, 89
- A fuga, a raiva, a dança, a boca, a calma, a vida da Mulher Gorila, 23
- A Górgona Doméstica, 78
- A Incrível História da Mulher que Mudou de Cor, 55
- A inventariante, 44
- A Língua das Coisas, 61
- A noite do espantinho, 108
- A pessoa do cachorro, 62
- A primeira vida, 82
- A psicose de Valter, 90
- A Re-volta do Rei João, 69
- A revolução de Trinta, 45
- À Sombra da Marquise, 48
- A última fábrica, 104
- A Verdade Estória de Bambi, 56
- Abatedouro, 105
- Ação e dispersão, 91
- Afetos, 56
- Água viva, 48
- Ainda Orangotangos, 99
- Alguém tem que honrar essa derrota!, 81
- Alma nua, 25
- Alto Astral, 95
- Amigos Bizarros do Ricardinho, 33
- Anabazys, 109
- Antes do fim do mar, 91
- Ao Anoitecer, o Bosque já Murmura, 58
- Aranhas Tropicais, 89
- Arbanella, 63
- Ariel, 94
- As Marisqueiras do Cabuçu, 69
- As aventuras de Paulo Bruscky, 12, 33.
- As últimas imagens de Tebas, 107
- Através, 25
- Áurea, 36
- Avenca, 89
- Baiestorf: Filmes de Sangureira e Mulher Pelada, 111
- Balanços e Milkshakes, 37
- Barbie, Problemas da Vida, 93
- Besouro Txubs procura..., 90
- Betova - o ano da cachorra, 49
- Boato : uma autodefinitude, 93
- Bolpebra, 59
- Botões, 53, 65
- Brad, 100
- Brasil 1872.000 minutos/Noves Fora?, 101
- Breve, 96
- Caiu a ficha, 61
- Caixa Preta, 95
- Canoa de um Pau Roxo, 49
- Cante Um Funk Para Um Filme, 37
- Cãomeraman, 62
- Caos, 32
- Carreto, 52
- Carta do Ceará, 66
- Cartas ao Ceará #02, 66
- Cartas ao Ceará #03, 66
- Cartas ao Ceará #04, 66
- Cartas ao Ceará #05, 66
- Cartas ao Ceará #06, 66
- Carvão Promiscuo, 87
- Cattum, 55
- Caximbau, 104
- Ceci est une chaise, 59
- Celebração da liberdade, 85
- Cerrar a porta, 24
- Chantal Akerman, de cá, 98
- Cinema da Luz Vermelha, 88
- Cinema Manual #2 – Só o Impossível Acontece, 85
- Cinemação curtametralha, 101
- Circular, 96
- Clube da criança, 93
- Como é bonito o elefante, 68
- Como se fosse o último, 47
- Constraste/00:00/O dia de noite/O barco/Parada, 85
- Contagem, 13, 37
- Copo de leite, 57
- Coronel Cabelinho VS Grajaú Soldiaz, 110
- Corpo Delito, 33
- Corpo presente: Beatriz, 81
- Corpo, 81
- Darluz, 45
- Dejavu, 63
- Dentro de mim mora um anjo, 86
- Depois da Pele, 35
- Depois de Aguirre, 59
- Depois do ovo, a guerra, 96
- Desassossego (Filme das maravilhas), 23
- Deu no Jornal, 57
- Deu pra ti anos 70, 97
- Deus, 64
- De-Colagem, 68

Dia de sol, 54
 Diga para minha família que eu estou preso e vou voltar em um ano, 35
 Doce Ballet, 53
 E.I.CE. T, 90
 Eisenstein, 95
 El chivo a Baco, 35, 123
 Em trânsito, 42
 Emprego Temporário, 54
 Engoleduaservilhas, 90
 Ensaio para um Vídeo de Vigilância, 86
 Entre o Terreiro e a Cozinha, 96
 Era ontem, 47
 Era vermelho o seu batom, 123
 Espardrapo, 84
 Esperança, 93
 Está lá, é do inimigo?, 80
 Estado de sítio, 13, 38
 Estertor, 96
 Estética da Solidão, 98
 Estrada Para Ythaca, 14, 30
 Éternau, 84
 Eternity, 59
 Eu me lembro, 100
 Eu não quero voltar sozinho, 48, 60
 Eu queria ser um monstro, 53
 Eu sou como o polvo, 88
 Eu sou um pequeno panda, 94
 Eu, Turista, 15, 31
 Euclides & Anna, 88
 F de faca, 42
 Fantasmas, 95
 Final, 96
 Flash Happy Society, 86
 Flit, 101
 Floreados do repique, 83
 Flux, 82
 Fluxo, 62
 Fracasso, 89
 Fragmentos de uma mulher sozinha, 82
 Frequência Hanói, 87
 Fun, fun, fun, 65
 Garoto Barba, 52
 Geografia do som, 102
 Geóides, 90
 Gringo in Rio, 94
 Guerra\$, 106
 Handebol, 15, 35
 Harmonia do inferno, 98
 Hera, 82
 Heróis do Cotidiano (Daily Heroes), 43
 Hilda, 82
 Hoje tem Alegria, 34
 Home Video, 36
 Homens Pequenos no Ocaso
 Projetam Grandes Sombras, 94
 IEPIC, Uma história de inclusão, 61
 Imagine uma menina com cabelos de Brasil..., 52
 Infinitamente maio, 57
 Izamara, 34
 Jennie Calabro, 58
 JLG/PG, 91
 José, 32
 Justiça Emplaca, 96
 KinOpoÉTicaS 59
 Kogi, 102
 Lamento paulista, 89
 Landscape Theory, 87
 Legião Estrangeira, 30
 Libertas, 52, 61
 Lilith, 79
 Liquidificador, 53
 Logologo – O Piloto, 79
 Luz nas Trevas, 109
 Mais velho, 103
 man. road. river, 87
 Material Bruto, 87
 Meia-Noite Rio, 42
 Menina da chuva, 53
 Merréis, 104
 Minha Tia, Meu Primo, 84
 Mohammed Gameover, 105
 Mojica, 102
 Moradores do 304, 79
 Moisés, dentista, 105
 Mulher à Tarde, 16, 39
 Murmúrio da Vida, 16, 35
 Musicaixa, 53
 Na idade da imagem ou projeção nas cavernas, 92
 Nada a declarar, 80
 Nada com ninguém, 88
 Naiá e a Lua, 53
 Nalu, 46
 Namorada tristeza, 88
 Nanofania, 92
 Não existem Profetas, 46
 Nego Fugido, 93
 Nego, 31
 Ninguém deve morrer, 111
 No a la guerra, 80
 Noite aberta, 85
 Noiva de Deus, 25
 Nove segundos e vinte e sete frames, 87
 Nu Banheiro, 104
 Número zero, 49
 O Assassino do bem, 17, 31
 O bloqueio, 79
 O Brilho dos meus olhos, 79
 O Buraco, 91
 O candidato que nasceu morto, 46
 O Céu Está Azul Com Nuvens Vermelhas, 97
 O Céu sobre os ombros, 26
 O desespero fotográfico de meu pai, 94
 O Dia que Nevou no Ceará, 93

O discurso das imagens, 107
 O fim da picada, 99
 O fim do homem cordial, 80
 O lençol branco, 81
 O lobisomem – o terror da meia-noite, 108
 O menino que colhia cascas, 17, 35
 O Mundo é Belo, 32
 O nome dele (o Clóvis), 81
 O Primeiro Grito, 86
 O princípio feminino do sol, 82
 O Resto é Silêncio, 60
 O sal da lua, 45
 O Sarcófago, 17, 33
 O Som do tempo, 32
 O tempo dentro do tempo, 63
 O Último Dia, 18, 36
 Obra Prima, 48
 Olhodarua, 42
 Onde vc está?, 25
 Operação Morengueira, 105
 Os Beijos que Não Te Dei, 83
 Os Eremitas, 95
 Os monstros, 26
 Pacific, 99
 Palíndromo, 103
 Pare, Olhe, Escute, 80
 Pastoreio, 18, 34
 Peço-lhe que volte e fique contente, 64
 Perto demais, 47
 Petit Mort, 56
 Piknik, 90
 Porto, 63
 Preguiça, 68
 Primal, 92
 Primeira Paróquia do Cristo Sintético, 43
 Princesa, 19, 37
 Proibido Parar, 60
 Projeto Multimeios 2005, 65
 Projeto Silêncio, 19, 32
 Pronto:: Acessórios Essenciais, 62
 Punk molotov, 81
 Pureza, 68
 Quando Jorge foi à Guerra, 54
 Quando o amor vem por necessidade, 84
 Quindins, 45
 Raimundo dos queijos, 44
 Rapsódia para um homem comum, 103
 Rasgue minha roupa, 122
 Regard Edgar, 109
 Respiro, 63
 Retinianas, 48
 Retratos da vó Ana, 83
 Romance policial brasileiro, 79
 Ruído Negro, 31
 Saba, 81
 Sal Grosso, 94
 Santiago, 64
 Saravá!, 89
 Sebo, 43
 Selarón, A Grande Loucura, 55
 Sem açúcar, 46
 Série 1, 63
 Serras da desordem, 107
 Sexo na Casabranca, 57
 Silêncio, Por favor, 60
 Só mais um filme de amor, 34
 Só, 104
 Sofá Verde, 46
 Sós na Fronteira, 92
 Tanto, 49
 Tauri, 69
 Telepatia, 84
 Terral, 103
 Todo punk é católico, 89
 Transcomunicação, 64
 Transferência, 86
 Trânsito por Dora, 92
 Trecho, 25
 Três Tons Sobre o Poema de Um Pintor, 85
 Tripulante, 86
 Último dia de cão, 83
 Último Retrato, 33
 Um Amor Salgadinho, 79
 Um dia na vida de uma estrela, 122
 Um Filme 100% Brasileiro, 108
 Um filme brasileiro, 90
 Um Par, 42
 Uma carta, 107
 Uma Tragédia Brutal, 56
 Unido vencerás, 105
 Útero, 82
 Vadias do sexo sangrento, 111
 Valparaíso, 93
 Verão, 47
 Viagem a Marte, 44
 Videohaikai 1, 2 e 3, 85
 Visita à Universidade de Wildstone, 68
 Visita íntima, 80
 Visita, 31
 Vitrines, 44
 Voga, 95
 Voltage, 91
 Volto logo, 47
 Vulgo Sacopã, 91
 Vuvuzela, 64
 Vuvuzelas de Madureira, 36
 Wild Life, 87
 Wragda, 79
 You Bitch Die!!!, 63

TABELAS DE PROGRAMAÇÃO

Rio de Janeiro - Cinema 1

CINEMA 1	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
			10-Mar	11-Mar	12-Mar	13-Mar
14h					Mostrinha Livre 1	Mostrinha Livre 1
17h				A Fuga Da Mulher Gorila	Curtas Da Teia	16H Debate O Jovem Cinema Contemporâneo
19h30			Abertura	Desassossego	O Céu Sobre Os Ombros	Os Monstros
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	15-Mar	16-Mar	17-Mar	18-Mar	19-Mar	20-Mar
14h					Mostrinha Livre 2	Mostrinha Livre 2
15h30	Retrô 1	Retrô 2	Retrô 3	Retrô 4	Debate Abdec	
17h30	Pan 1 = Legião Estrangeira	Pan 3	Pan 5	Pan 7	Pan 9	Pan 11 = Chantal Akerman
20h	Pan 2 = Estrada Para Ythaca	Pan 4	Pan 6	Pan 8	Pan 10 = Estado De Sítio	Pan 12 = Mulher À Tarde
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	22-Mar	23-Mar	24-Mar	25-Mar	26-Mar	27-Mar
16h	Libras	Retrô 5	Retrô 7	Retrô 9		
18h	Pilulas	Retrô 6	Retrô 8	Retrô 10	Vanguardas 2	Vanguardas 3
20h	Joel Pizzini	Vanguardas 1	Elyseu Visconti	José Sette	Curtas Rosemberg	Helena Ignez
22h				Pepa Filmes	Sexuada	
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	29-Mar	30-Mar	31-Mar			
16h	Retrô 11	Retrô 13	Oficinando 2011			
18h	Retrô 12	Retrô 14	Mundo Livre			
20h	Debate 10 Anos Mfl	Cérbero	Sessão Invisível			

Rio de Janeiro - Cinema 2

CINEMA 2	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
			10-Mar	11-Mar	12-Mar	13-Mar
16h30					BRAD	OOLhar 7
18h30					Sexuada	Mundo Livre
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	15-Mar	16-Mar	17-Mar	18-Mar	19-Mar	20-Mar
16h	Estética da Solidão	O Fim da Picada	Deu Pra Ti	Eu Me Lembro	Canibal Filmes	Coisas Nossas 1
18h	Dellani Lima	Harmonia do Inferno	Ainda Orangotangos	Pacific	Pepa Filmes	Curta o Curta
20h	OOLhar 1	OOLhar 2	OOLhar 3	OOLhar 4	OOLhar 5	OOLhar 6
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	22-Mar	23-Mar	24-Mar	25-Mar	26-Mar	27-Mar
15h30	OOLhar 4	OOLhar 5	OOLhar 6	OOLhar 1	OOLhar 2	OOLhar 3
17h30	Pan12	Pan 10	Pan 8	Pan 6	Pan 4	Pan 2
19h30	Pan 11	Pan 9	Pan 7	Pan 5	Pan 3	Pan 1
	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
	29-Mar	30-Mar	31-Mar			
17h30	OOLhar 7	Coisas Nossas 2	BRAD			
19h30	Curtas da Teia	Sérgio Ricardo	Andrea Tonacci			

EXTRAS (Mais infos no catálogo)

Sexta, 18/03, 21h - Lançamento do Guia dos Festivais 2011 no espaço Telezoom, Botafogo

Domingo, 20/03, 19h - Sessão Incinerasta, na Fundação Progresso, Lapa

Sexta, 25/03, 23h - Festa Livre - no Kabaret Kalesa, Gamboa

São Paulo - Cinema

	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
				11-Mar	12-Mar	13-Mar
16h				Deu Pra Ti	O Fim da Picada	BRAD
18h				Curtas da Teia	José Sette	Curtas Rosenberg
19h45				Abertura	Elyseu Visconti	Andrea Tonacci
	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
	15-Mar	16-Mar	17-Mar	18-Mar	19-Mar	20-Mar
14h		OOLhar 1	OOLhar 2	OOLhar 3	Mostrinha Livre 1	Mostrinha Livre 2
16h		Retrô 10	Retro 12	Retrô 14		
18h		Retrô 11	Retrô 13	Pan 1	Pan 3	Pan 5
19h45		Vanguardas 1	Vanguardas 2	Pan 2	Pan 4	Pan 6
	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
	22-Mar	23-Mar	24-Mar	25-Mar	26-Mar	27-Mar
14h		OOLhar 4	OOLhar 5	OOLhar 6	Retrô 6	Retrô 8
16h		Retrô 1	Retrô 3	Retrô 5	Retrô 7	Retrô 9
18h		Retrô 2	Retrô 4	Pan 7	Pan 9	Pan 11
19h45		OOLhar 7	Debate + Livros	Pan 8	Pan 10	Pan 12
	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
		30-Mar	31-Mar			
16h		Pilulas	Mundo Livre			
18h		Pepa Filmes	Sessão Invisível			
19h45		Canibal Filmes	19h Oficinando - Filmes Feitos Nas Oficinas			

EXTRAS (Mais infos no catálogo)

Quinta, 24/03, 21h - Festa Livre no espaço Matilha Cultural



Mostra do Filme Livre

experim[
experimental]

e oficina de cinema

MOSTRA DO FILME

LIVRE

Banco do Brasil apresenta

mostra do filme livre 2006

7 a 19 de fevereiro
Terça a domingo

Rua Francisco de Menezes, 66
Centro Histórico de São Paulo
CEP 01010-000
São Paulo - SP

CINEMA CULTURAL
Banco do Brasil

Banco do Brasil apresenta

6 a 18 fev

MFL 2007

6ª MOSTRA DO FILME LIVRE

Rua Francisco de Menezes, 66
Centro Histórico de São Paulo
CEP 01010-000
São Paulo - SP

CINEMA CULTURAL
Banco do Brasil

Banco do Brasil apresenta e patrocina

MFL 2010

9ª MOSTRA DO FILME LIVRE

23 março >
8 abril 2010

Entrada Franca
Distribuição de verbas
até nove meses das setas

Rua Francisco de Menezes, 66
Centro Histórico de São Paulo
CEP 01010-000
São Paulo - SP

CINEMA CULTURAL
Banco do Brasil



Banco do Brasil apresenta e patrocina

entrada franca
Distribuição de sessões
30 min antes da sessão

19 fev > 9 mar

MFL 2008
7ª MOSTRA DO FILME LIVRE

Localização:
Praça Mauá, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Horário:
19h às 21h30

Patrocínio:
Banco do Brasil

Organização:
Associação de Filmes Livres

Banco do Brasil apresenta e patrocina

MFL 2009
8ª MOSTRA DO FILME LIVRE

7 > 26 abril

Localização:
Praça Mauá, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Horário:
19h às 21h30

Patrocínio:
Banco do Brasil

Organização:
Associação de Filmes Livres

Banco do Brasil apresenta e patrocina

MFL 2011
10ª MOSTRA DO FILME LIVRE

Rio de Janeiro
São Paulo
11 a 31/03

Entrada Franca
Distribuição e classificação
reduzida

Localização:
Praça Mauá, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Horário:
19h às 21h30

Patrocínio:
Banco do Brasil

Organização:
Associação de Filmes Livres



Fevereiro, 2011

Impressão Gráfica Master Print

Capa Duo design 240g / Miolo Off-set 120g

Tipografia Avenir e Adobe Garamond



Realização

